

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2012 à 31/12/2012	7
DMPL - 01/04/2011 à 31/12/2011	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2012 à 31/12/2012	17
DMPL - 01/04/2011 à 31/12/2011	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	61
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	125
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	407.214.353
Preferenciais	0
Total	407.214.353
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.272.039
Preferenciais	0
Total	2.272.039

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
1	Ativo Total	18.771.955	13.852.630
1.01	Ativo Circulante	599.962	664.761
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	346.086	316.539
1.01.03	Contas a Receber	60.212	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.725	33.777
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.725	33.777
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	38.725	31.968
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	0	1.809
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	154.939	314.445
1.01.08.03	Outros	154.939	314.445
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	19.780	18.233
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	489	0
1.01.08.03.04	Créditos com Partes Relacionadas	15.445	26.627
1.01.08.03.05	Dividendos a receber	106.565	243.790
1.01.08.03.07	Outros créditos	12.660	25.795
1.02	Ativo Não Circulante	18.171.993	13.187.869
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.594.854	1.422.359
1.02.01.03	Contas a Receber	149.032	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	662.683	712.276
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	783.139	710.083
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	213.730	206.633
1.02.01.09.06	Outros Ativos Financeiros	199.470	140.820
1.02.01.09.07	Outros Créditos	369.939	362.630
1.02.02	Investimentos	16.542.841	11.660.289
1.02.03	Imobilizado	34.102	21.554
1.02.04	Intangível	196	83.667

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
2	Passivo Total	18.771.955	13.852.630
2.01	Passivo Circulante	320.504	266.860
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.355	11.579
2.01.02	Fornecedores	1.337	1.798
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.390	62.597
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	67.390	62.597
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.933	0
2.01.03.01.02	Outros impostos a pagar	65.457	62.597
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	36.032	0
2.01.05	Outras Obrigações	198.390	190.886
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	151.510	113.783
2.01.05.02	Outros	46.880	77.103
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23.539	14.376
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	23.341	62.727
2.02	Passivo Não Circulante	8.719.875	4.433.977
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.613.572	337.733
2.02.02	Outras Obrigações	2.857.682	2.663.479
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.139.823	1.906.539
2.02.02.02	Outros	717.859	756.940
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	656.216	670.463
2.02.02.02.04	Outras obrigações	61.508	86.477
2.02.02.02.05	Passivo atuarial	135	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.899.279	1.076.506
2.02.04	Provisões	349.342	356.259
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	349.342	356.259
2.03	Patrimônio Líquido	9.731.576	9.151.793
2.03.01	Capital Social Realizado	4.691.822	4.691.822
2.03.02	Reservas de Capital	844.175	622.867
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	672.667
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-52.988	-67.663
2.03.02.07	Reserva de capital	897.163	0
2.03.02.08	Outros componentes do patrimônio líquido	0	17.863
2.03.04	Reservas de Lucros	3.587.104	3.837.104
2.03.04.01	Reserva Legal	0	193.411
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	2.475.542
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	1.168.151
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	608.475	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2011 à 31/12/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	1.230	1.294
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	-1.071	-1.968
3.03	Resultado Bruto	0	0	159	-674
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	282.793	790.970	158.065	2.816.129
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.885	-87.577	-35.140	-69.684
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-4.135	50.115	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-10.651	-7.998
3.04.05.01	Resultado de Formação das Joint Ventures	0	0	0	36.865
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-44.863
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	319.813	828.432	203.856	2.893.811
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	282.793	790.970	158.224	2.815.455
3.06	Resultado Financeiro	-75.455	-408.280	-98.963	-614.113
3.06.01	Receitas Financeiras	52.638	89.783	24.094	67.179
3.06.02	Despesas Financeiras	-128.093	-498.063	-123.057	-681.292
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	207.338	382.690	59.261	2.201.342
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.493	83.499	25.060	197.723
3.08.01	Corrente	0	0	20.242	348.481
3.08.02	Diferido	-2.493	83.499	4.818	-150.758
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	204.845	466.189	84.321	2.399.065
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	137.449	142.286	9.436	57.215
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	137.449	142.286	9.436	57.215
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	342.294	608.475	93.757	2.456.280
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,845	0,1503	0,239	6,057
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,836	1,484	0,168	5,986

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2011 à 31/12/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	448.080	751.593	106.731	2.496.006
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.144	247.853	47.481	123.151
4.02.01	Efeito de conversão de moeda estrangeira de subsidiária - CTA	3.331	13.030	8.071	8.071
4.02.02	Ganho líquido (Perda) com instrumentos financeiros derivativos (hedge de fluxo de caixa)	4.176	66.418	59.712	174.364
4.02.03	Fair value propriedades para investimento	0	193.301	0	0
4.02.04	Efeito de impostos de renda e contribuição social diferidos	-1.449	-25.278	-20.302	-59.284
4.02.05	Outros	86	382	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	454.224	999.446	154.212	2.619.157

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-476.982	215.224
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-164.534	-572.400
6.01.01.01	Lucro líquido do período	382.690	2.201.342
6.01.01.02	Depreciação e amortização	838	3.921
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-828.432	-2.893.811
6.01.01.05	Plano de opção de ações	9.971	4.800
6.01.01.06	Perda (ganho) apurada na baixa de ativo permanente	-118.119	48
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	392.878	106.380
6.01.01.11	Resultado formação JV	0	-36.865
6.01.01.12	Outros	0	-14.658
6.01.01.13	Provisão para demandas judiciais	-4.360	56.443
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-312.448	787.624
6.01.02.01	Duplicatas a receber de clientes	0	-4.058
6.01.02.02	Caixa restrito	-1.547	-3.207
6.01.02.03	Estoques	0	628
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-175.685	572.487
6.01.02.05	Adiantamento a fornecedores	-489	-18.245
6.01.02.06	Fornecedores	-461	18.946
6.01.02.07	Ordenados e salários a pagar	5.776	4.044
6.01.02.08	Provisão demandas judiciais	-2.557	214.232
6.01.02.09	Instrumentos Financeiros derivativos	0	-274.364
6.01.02.10	Impostos e contribuição social a pagar	-44.748	126.846
6.01.02.11	Outros ativos e passivos líquidos	-97.764	157.624
6.01.02.12	Impostos a recuperar	5.027	-7.309
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.567.309	-40.556
6.02.04	Caixa contribuido na incorporação CDC	0	21.198
6.02.05	Dividendos recebidos	555.300	47.109
6.02.07	Aquisição de imobilizados, softwares e outros intangíveis	-13.500	-5.921
6.02.09	Caixa recebido na venda de ativos permanentes	434.855	0
6.02.10	Aquisição, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital	-3.543.964	-102.942
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.073.838	-240.914
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	3.300.000	0
6.03.05	Pagamento de Dividendos	-240.837	-192.656
6.03.06	Compra de ações próprias	0	-48.258
6.03.08	Exercício de plano de opção de ação	14.675	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29.547	-66.246
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	316.539	372.318
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	346.086	306.072

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.691.822	605.004	3.837.104	0	17.863	9.151.793
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.691.822	605.004	3.837.104	0	17.863	9.151.793
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.567	0	0	13.030	35.597
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.971	0	0	0	9.971
5.04.10	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Efeito de conversão moeda estrangeira - CTA	0	0	0	0	13.030	13.030
5.04.13	Exercício de plano de pções de ações	0	14.675	0	0	0	14.675
5.04.14	Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	0	-2.079	0	0	0	-2.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-49.112	-250.000	608.475	234.823	544.186
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	608.475	0	608.475
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-49.112	-250.000	0	234.823	-64.289
5.05.02.09	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	0	0	0	0	43.836	43.836
5.05.02.11	Ajuste de avaliação patrimonial - Propriedade para investimento	0	0	0	0	190.735	190.735
5.05.02.12	Ajuste de avaliação patrimonial - outros	0	0	0	0	252	252
5.05.02.13	Efeito de reestruturação societária no Grupo Raizen	0	57.170	0	0	0	57.170
5.05.02.14	Aquisição de participação de acionistas não-controladores	0	-4.589	0	0	0	-4.589
5.05.02.15	Efeito da combinação de negócios Comgás	0	-101.212	0	0	0	-101.212
5.05.02.16	Efeito da combinação de negócios Radar	0	-481	0	0	0	-481
5.05.02.17	Declaração de dividendos	0	0	-250.000	0	0	-250.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.691.822	578.459	3.587.104	608.475	265.716	9.731.576

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.691.822	641.338	1.248.976	0	-123.275	6.458.861
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.691.822	641.338	1.248.976	0	-123.275	6.458.861
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43.458	-16.748	0	8.071	-52.135
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.748	0	0	-16.748
5.04.08	Custo de recompra de ações	0	-48.258	0	0	0	-48.258
5.04.09	Remuneração com base em ações	0	4.800	0	0	0	4.800
5.04.10	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Efeito de conversão moeda estrangeira - CTA	0	0	0	0	8.071	8.071
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-4.155	0	2.456.280	115.080	2.567.205
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.456.280	0	2.456.280
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-4.155	0	0	115.080	110.925
5.05.02.06	Efeito reflexo de reestruturação societária no grupo Rumo	0	-3.199	0	0	0	-3.199
5.05.02.08	Efeito de dividendos em controladas	0	-956	0	0	0	-956
5.05.02.09	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	0	0	0	0	49.834	49.834
5.05.02.10	Ajuste de avaliação patrimonial - baixa por formação da JVS	0	0	0	0	65.246	65.246
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.691.822	593.725	1.232.228	2.456.280	-124	8.973.931

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	83.188	41.804
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	1.340
7.01.02	Outras Receitas	83.188	40.464
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais, Líquidas	83.188	3.599
7.01.02.02	Efeitos de formação da Join Venture	0	36.865
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-65.234	-38.066
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	0	-1.968
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-65.234	-36.098
7.03	Valor Adicionado Bruto	17.954	3.738
7.04	Retenções	-838	-3.921
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-838	-3.921
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.116	-183
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	909.810	3.066.215
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	828.432	2.893.811
7.06.02	Receitas Financeiras	81.253	172.404
7.06.03	Outros	125	0
7.06.03.01	Receita proveniente de aluguel e arrendamentos, e Royalties	125	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	926.926	3.066.032
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	926.926	3.066.032
7.08.01	Pessoal	45.519	24.209
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-74.572	-195.495
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	489.790	838.253
7.08.03.01	Juros	489.533	836.371
7.08.03.02	Aluguéis	257	1.882
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	466.189	2.399.065
7.08.04.02	Dividendos	0	16.747
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	466.189	2.382.318

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
1	Ativo Total	34.858.791	22.124.135
1.01	Ativo Circulante	7.065.644	4.715.135
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.324.594	1.616.169
1.01.03	Contas a Receber	1.857.291	963.586
1.01.04	Estoques	1.706.626	748.150
1.01.06	Tributos a Recuperar	473.679	325.096
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	473.679	325.096
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	141.284	107.561
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	332.395	217.535
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	703.454	1.062.134
1.01.08.03	Outros	703.454	1.062.134
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	90.923	94.268
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros	115.090	19.590
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	217.368	159.028
1.01.08.03.04	Créditos com Partes Relacionadas	183.564	678.374
1.01.08.03.05	Outros ativos financeiros	0	40.080
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	0	861
1.01.08.03.08	Outros Créditos	96.509	69.933
1.02	Ativo Não Circulante	27.793.147	17.409.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.210.675	4.190.753
1.02.01.03	Contas a Receber	212.949	81.627
1.02.01.03.01	Clientes	212.949	81.627
1.02.01.05	Ativos Biológicos	950.594	968.023
1.02.01.06	Tributos Diferidos	405.827	543.024
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	720.550	753.153
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.920.755	1.844.926
1.02.01.09.03	Adiantamentos a Fornecedores	41.375	21.865
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	127.829	111.856
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	542.130	509.235
1.02.01.09.06	Outros Ativos Financeiros	665.318	790.402
1.02.01.09.07	Outros Créditos	418.335	411.568
1.02.01.09.08	Instrumentos financeiros	125.768	0
1.02.02	Investimentos	2.610.829	419.029
1.02.02.01	Participações Societárias	190.144	419.029
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.420.685	0
1.02.03	Imobilizado	7.016.528	7.866.963
1.02.04	Intangível	13.955.115	4.932.255

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
2	Passivo Total	34.858.791	22.124.135
2.01	Passivo Circulante	4.454.106	2.077.938
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	257.127	183.660
2.01.02	Fornecedores	1.449.504	606.029
2.01.03	Obrigações Fiscais	423.218	241.719
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	423.218	241.719
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	182.177	11.973
2.01.03.01.02	Outros impostos a pagar	241.041	229.746
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.789.555	537.135
2.01.05	Outras Obrigações	534.702	509.395
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	140.012	175.030
2.01.05.02	Outros	394.690	334.365
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	43.146	16.760
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.469	9.611
2.01.05.02.05	Receitas antecipadas	40.390	38.040
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	296.685	269.954
2.02	Passivo Não Circulante	16.941.737	10.429.823
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.871.883	4.476.942
2.02.02	Outras Obrigações	2.419.694	2.457.774
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	372.366	389.718
2.02.02.02	Outros	2.047.328	2.068.056
2.02.02.02.03	Obrigações fiscais	974.135	1.202.624
2.02.02.02.04	Passivo Atuarial	324.264	37.312
2.02.02.02.05	Receitas antecipadas	180.016	196.260
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	568.913	631.860
2.02.03	Tributos Diferidos	3.516.212	2.443.430
2.02.04	Provisões	1.133.948	1.051.677
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.133.948	1.051.677
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.462.948	9.616.374
2.03.01	Capital Social Realizado	4.691.822	4.691.822
2.03.02	Reservas de Capital	844.175	622.867
2.03.02.04	Opções Outorgadas	631.447	672.667
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-52.988	-67.663
2.03.02.07	Outros componentes do patrimônio líquido	265.716	17.863
2.03.04	Reservas de Lucros	3.587.104	3.837.104
2.03.04.01	Reserva Legal	193.411	193.411
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.856.657	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	368.885	2.475.542
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.168.151	1.168.151
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	608.475	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.731.372	464.581

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2011 à 31/12/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.397.096	21.554.967	6.070.654	17.795.752
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.339.915	-19.251.523	-5.476.229	-15.918.475
3.03	Resultado Bruto	1.057.181	2.303.444	594.425	1.877.277
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-493.733	-1.168.913	-368.716	2.125.415
3.04.01	Despesas com Vendas	-395.389	-862.575	-254.981	-797.212
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-241.455	-574.855	-143.289	-429.754
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	139.921	203.553	29.543	3.351.742
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	139.921	203.553	29.543	54.783
3.04.04.02	Resultado de Formação das Join Ventures	0	0	0	3.296.959
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.190	64.964	11	639
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	563.448	1.134.531	225.709	4.002.692
3.06	Resultado Financeiro	-124.729	-437.228	-69.768	-453.743
3.06.01	Receitas Financeiras	111.252	352.217	67.475	227.880
3.06.02	Despesas Financeiras	-235.981	-789.445	-137.243	-681.623
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	438.719	697.303	155.941	3.548.949
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-128.088	-87.996	-58.646	-1.110.158
3.08.01	Corrente	-110.532	-208.753	10.868	-96.931
3.08.02	Diferido	-17.556	120.757	-69.514	-1.013.227
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	310.631	609.307	97.295	2.438.791
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	137.449	142.286	9.436	57.215
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	137.449	142.286	9.436	57.215
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	448.080	751.593	106.731	2.496.006
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	342.294	608.475	93.757	2.456.280
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	105.786	143.118	12.974	39.726
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,845	1,503	0,239	6,057

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2011 à 31/12/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,836	1,484	0,168	5,986

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2011 à 31/12/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	448.080	751.593	106.731	2.496.006
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.144	247.853	47.481	123.151
4.02.01	Ganhos Líquidos com Instrumentos Financeiros Derivativos/Hedge de Fluxo de Caixa	4.176	66.418	59.712	174.364
4.02.02	Outros	86	382	0	0
4.02.03	Efeito de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-1.449	-25.278	-20.302	-59.284
4.02.04	Efeito de Conversão de moeda estrangeira de subsidiária-CTA Vertical	3.331	13.030	8.071	8.071
4.02.06	Fair value propriedades para investimento	0	193.301	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	454.224	999.446	154.212	2.619.157
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	348.438	856.328	141.238	2.579.431
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	105.786	143.118	12.974	39.726

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.110.748	670.850
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.157.358	1.918.297
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	697.303	3.548.949
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.092.627	922.712
6.01.01.03	Ativos Biológicos	42.788	37.845
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-64.964	-639
6.01.01.05	Perda (Ganho) Apurada nas Baixas do Ativo Permanente	-97.599	-22.089
6.01.01.06	Resultado de Formação das Joint Ventures	0	-3.296.959
6.01.01.08	Constituição de Provisão para Demandas Judiciais	33.278	69.428
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	479.858	654.252
6.01.01.13	Plano de opção de ações	9.971	4.800
6.01.01.14	Outras	50.011	-2
6.01.01.15	Valor justo de propriedades para investimento	-85.915	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.046.610	-1.247.447
6.01.02.01	Duplicatas a Receber de Clientes	-215.820	-261.444
6.01.02.02	Caixa Restrito	4.893	85.668
6.01.02.03	Estoques	-662.328	-643.477
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-78.344	-1.738.553
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	47.847	-82.325
6.01.02.06	Fornecedores	93.305	367.794
6.01.02.07	Ordenados e Salários a Pagar	-5.011	81.237
6.01.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	27.165	-146.234
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	59.090	337.935
6.01.02.11	Impostos a Recuperar	-58.238	-37.867
6.01.02.12	Constituição de provisão para demandas judiciais	-8.126	49.504
6.01.02.13	Impostos a pagar	-251.043	740.315
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.800.974	-1.618.426
6.02.01	Caixa Contribuído na Formação da Raízen	0	-173.116
6.02.02	Adições ao Imobilizado, Software e Outros Intangíveis	-979.291	-1.081.157
6.02.03	Gastos com o Plantio e Tratos de Cana	-368.955	-442.012
6.02.05	Caixa Recebido na Venda de Outros Ativos Permanentes	577.063	96.114
6.02.07	Aquisições, liquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital	-3.191.383	-99.903
6.02.08	Dividendos recebidos	191.426	0
6.02.10	Caixa reclassificado de operações descontinuadas	-29.834	81.648
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.398.650	888.395
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	4.205.845	1.921.085
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-904.969	-931.696
6.03.03	Compras de ações próprias	0	-48.258
6.03.04	Integralização de Capital por Acionistas não Controladores em Controladas em Conjunto	648.306	139.925
6.03.05	Dividendos pagos	-565.207	-192.661
6.03.07	Exercício de plano de opção de ação	14.675	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	708.424	-59.181
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.616.170	1.254.070

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.324.594	1.194.889

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.691.822	605.004	3.837.104	0	17.863	9.151.793	464.581	9.616.374
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.691.822	605.004	3.837.104	0	17.863	9.151.793	464.581	9.616.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.567	-250.000	0	13.030	-214.403	-153.402	-367.805
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.971	0	0	0	9.971	0	9.971
5.04.06	Dividendos	0	0	-250.000	0	0	-250.000	-155.481	-405.481
5.04.11	Ajuste da avaliação patrimonial - Efeito conversão moeda estrangeira - CTA	0	0	0	0	13.030	13.030	0	13.030
5.04.12	Exercício de plano de opções de ações	0	14.675	0	0	0	14.675	0	14.675
5.04.13	Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	0	-2.079	0	0	0	-2.079	2.079	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-49.112	0	608.475	234.823	794.186	3.417.731	4.211.917
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	608.475	0	608.475	143.118	751.593
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-49.112	0	0	234.823	185.711	3.274.613	3.460.324
5.05.02.08	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	0	0	0	0	43.836	43.836	0	43.836
5.05.02.10	Ajuste de avaliação patrimonial - Propriedade para investimento	0	0	0	0	190.735	190.735	0	190.735
5.05.02.11	Ajuste de avaliação patrimonial - Outros	0	0	0	0	252	252	0	252
5.05.02.12	Efeito de reestruturação societária no Grupo Raízen	0	57.170	0	0	0	57.170	0	57.170
5.05.02.13	Aquisição de participação de acionistas não-controladores	0	-4.589	0	0	0	-4.589	-77.911	-82.500
5.05.02.14	Efeito da combinação de negócios Comgás	0	-101.212	0	0	0	-101.212	1.882.294	1.781.082
5.05.02.15	Efeito da combinação de negócios Radar	0	-481	0	0	0	-481	1.491.480	1.490.999
5.05.02.16	Efeito da combinação de negócios pela Raízen Combustível	0	0	0	0	0	0	11.622	11.622
5.05.02.17	Efeito em acionistas não controladores na combinação de negócio da Logisport	0	0	0	0	0	0	-32.872	-32.872
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	2.462	2.462
5.06.04	Aumento de capital - Sabbá	0	0	0	0	0	0	2.462	2.462
5.07	Saldos Finais	4.691.822	578.459	3.587.104	608.475	265.716	9.731.576	3.731.372	13.462.948

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.691.822	641.338	1.248.976	0	-123.275	6.458.861	325.485	6.784.346
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.691.822	641.338	1.248.976	0	-123.275	6.458.861	325.485	6.784.346
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43.458	-16.748	0	0	-60.206	9.036	-51.170
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.748	0	0	-16.748	0	-16.748
5.04.08	Custos com recompra de ações	0	-48.258	0	0	0	-48.258	0	-48.258
5.04.09	Remuneração com base em Ações	0	4.800	0	0	0	4.800	0	4.800
5.04.10	Mudança na participação de minoritários pela formação da Raizen	0	0	0	0	0	0	9.036	9.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-4.155	0	2.456.280	123.151	2.575.276	124.911	2.700.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.456.280	0	2.456.280	39.726	2.496.006
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-4.155	0	0	123.151	118.996	85.185	204.181
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	0	0	8.071
5.05.02.06	Efeito reflexo de reestruturação societária no grupo Rumo	0	-3.199	0	0	0	-3.199	78.990	75.791
5.05.02.07	Efeito da capitalização de dividendos em controladas	0	-956	0	0	0	-956	6.195	5.239
5.05.02.08	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	0	0	0	0	49.834	49.834	0	49.834
5.05.02.09	Ajuste de avaliação patrimonial - baixa por formação da JVs	0	0	0	0	65.246	65.246	0	65.246
5.05.02.10	Ajuste de avaliação patrimonial - Efeito conversão moeda estrangeira - CTA	0	0	0	0	8.071	8.071	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.691.822	593.725	1.232.228	2.456.280	-124	8.973.931	459.432	9.433.363

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	23.084.251	22.579.272
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.796.423	19.211.220
7.01.02	Outras Receitas	287.828	3.368.052
7.01.02.01	Efeitos de Formação das Joint Ventures	0	3.296.959
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais, Líquidas	301.017	66.918
7.01.02.03	Reversão de provisão para devedores duvidosos	-13.189	4.175
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.827.414	-15.742.568
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-17.675.294	-15.101.271
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.152.120	-641.297
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.256.837	6.836.704
7.04	Retenções	-1.092.627	-922.712
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.092.627	-922.712
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.164.210	5.913.992
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	895.579	206.256
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	64.964	639
7.06.02	Receitas Financeiras	768.508	205.617
7.06.03	Outros	62.107	0
7.06.03.01	Receita proveniente de aluguel e arrendamentos, e Royalties	62.107	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.059.789	6.120.248
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.059.789	6.120.248
7.08.01	Pessoal	837.513	648.842
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.241.638	2.414.321
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	165.866	132.736
7.08.03.02	Aluguéis	165.866	132.736
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	609.307	2.438.791
7.08.04.02	Dividendos	96.077	16.747
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	370.112	2.382.318
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	143.118	39.726
7.08.05	Outros	1.205.465	485.558
7.08.05.01	Despesas Financeiras	1.205.465	485.558

Relatório de Resultados

3º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Outubro, Novembro e Dezembro de 2012

(revisada em 28 de fevereiro de 2013)

Resultado recorde no trimestre e início de consolidação da Comgás

São Paulo, 6 de fevereiro de 2013 – A COSAN LIMITED (NYSE: CZZ; BM&FBovespa: CZLT11) e a COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO (BM&FBovespa: CSAN3) anunciam hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre do exercício social de 2013 (3T13), findo em 31 de dezembro de 2012. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil (IFRS).

Relações com Investidores

Marcelo Martins
CFO & DRI

Guilherme Machado
Gerente de RI

Phillipe Casale
Analista de RI

E-mail: ri@cosan.com.br
Site: www.cosan.com.br/ri

Destaques 3T13

- Receita Líquida consolidada atinge R\$ 8,4 bilhões
- Margem EBITDA de Raízen Combustíveis de R\$ 78,3/m³ (excluindo-se efeitos não recorrentes)
- Raízen Energia encerra o trimestre com moagem de 17,8 milhões de toneladas
- EBITDA de Rumo totaliza R\$ 98,9 milhões com margem de 44,6%
- Início de consolidação dos resultados da Comgás

Definições do Ano Fiscal:

3T13 - trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2012

3T12 - trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2011

YTD13 - período iniciado na mesma data do FY13 e terminado ao final do 3T13

YTD12 - período iniciado na mesma data do FY12 e terminado ao final do 3T12

FY13 - exercício social iniciado em 1º de abril de 2012 e encerrado em 31 de março de 2013

FY12 - exercício social iniciado em 1º de abril de 2011 e encerrado em 31 de março de 2012

Sumário das Informações Financeiras - Cosan Consolidado				
3T13	3T12	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12
8.397,1	6.310,7	Receita Líquida	21.555,0	18.303,0
1.057,2	639,8	Lucro Bruto	2.303,4	1.989,7
12,6%	10,1%	Margem Bruta (%)	10,7%	10,9%
560,3	240,0	Lucro Operacional	1.069,6	4.047,5
1.016,2	494,6	EBITDA	2.162,2	4.971,3
12,1%	7,8%	Margem EBITDA (%)	10,0%	27,2%
-	-	Efeito Bruto de Formação da Raízen	-	3.296,9
1.016,2	494,6	EBITDA Ajustado¹	2.162,2	1.674,3
12,1%	7,8%	Margem EBITDA Ajustada (%)	10,0%	9,1%
448,1	106,7	Lucro antes dos acionistas não controladores	751,6	2.496,0
342,3	93,8	Lucro Líquido	608,5	2.456,3
-	-	Efeito Líquido de Formação da Raízen	-	2.131,8
342,3	93,8	Lucro Líquido Ajustado¹	608,5	324,5
4,1%	1,5%	Margem Líquida Ajustada (%)	2,8%	13,4%
555,5	453,3	CAPEX²	1.348,2	1.523,3
8.832,9	3.619,9	Dívida Líquida	8.832,9	3.619,9
13.462,9	9.433,4	Patrimônio Líquido e Acionistas Não Controladores	13.462,9	9.433,4

Nota 1: Excluindo-se os efeitos de formação da Raízen

Nota 2: Excluindo-se aquisições de participações em outras empresas e caixa recebido por desinvestimentos



A. Unidades de Negócio

Em 05 de novembro de 2012, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, a Cosan concluiu o processo de aquisição de 60,1% do capital social da Companhia de Gás de São Paulo – Comgás (“Comgás”), seguindo a estratégia da Companhia em se consolidar como um *player* focado em energia e infraestrutura. A autorização para transferência do controle societário pelo órgão regulador estadual, a ARSESP – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, ocorreu em 26 de outubro de 2012.

A partir deste trimestre a Cosan passará a reportar neste relatório, de forma resumida, as informações financeiras e operacionais de 100% dos resultados de sua controlada Comgás iniciando em 1º de novembro de 2012. Consequentemente, neste 3T13 teremos a consolidação de apenas dois meses de resultados da Comgás conforme elucidaremos mais adiante na seção dedicada a esta unidade de negócio.

Conforme trimestres anteriores seguimos apresentando uma seção específica para cada unidade de negócio da Companhia com os principais dados de produção e operacionais bem como análises dos resultados desde a Receita Líquida até o EBITDA.

As unidades de negócio estão assim organizadas:

◉ Raízen Combustíveis	Distribuição de Combustíveis
◉ Raízen Energia	Açúcar, Etanol e Cogeração
◉ Comgás	Distribuição de Gás Natural
◉ Rumo	Operações Logísticas
◉ Radar	Investimento em Propriedades Agrícolas
◉ Outros Negócios	Lubrificantes e Especialidades Estruturas Corporativas



Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados
3º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Outubro, Novembro e Dezembro de 2012

(revisada em 28 de fevereiro de 2013)

A seguir, apresentamos o resultado por unidade de negócio do terceiro trimestre do exercício social 2013 para todas as unidades de negócio acima detalhadas. Todas as informações refletem 100% do desempenho financeiro das unidades de negócio, independentemente da participação da Cosan.

Para efeito de demonstração das informações financeiras da Cosan Consolidado foram considerados 50% dos resultados dos segmentos Raízen Combustíveis e Energia bem como 100% dos resultados da Comgás, Rumo, Radar e do segmento Outros Negócios. Ajustes e eliminações representam saldos e transações entre os segmentos.

Resultado por Unidade de Negócio									
3T13									
Valores em R\$ MM	Comgás	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	Rumo	Radar	Outros Negócios	Eliminações 50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	951,2	11.383,8	2.605,4	221,6	15,6	377,9	(6.994,6)	(163,8)	8.397,1
Custo de Produtos e Serviços	(705,9)	(10.773,2)	(2.028,8)	(121,4)	-	(275,3)	6.401,0	163,8	(7.339,9)
Lucro Bruto	245,3	610,5	576,6	100,1	15,6	102,6	(593,6)	-	1.057,2
Margem Bruta (%)	25,8%	5,4%	22,1%	45,2%	100,0%	27,2%	0,0%	-	12,6%
Despesas com Vendas	(108,2)	(275,9)	(186,1)	-	-	(56,1)	231,0	-	(395,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(57,2)	(87,1)	(123,2)	(15,2)	(6,1)	(57,8)	105,1	-	(241,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,9)	114,1	10,2	(3,9)	86,9	(4,5)	(62,2)	-	139,9
Depreciação e Amortização	78,1	131,0	556,2	17,8	0,2	16,1	(343,6)	-	455,9
EBITDA	157,1	492,7	833,7	98,9	96,6	0,4	(663,2)	-	1.016,2
Margem EBITDA (%)	16,5%	4,3%	32,0%	44,6%	620,4%	0,1%	-	-	12,1%
Margem EBITDA (R\$/m³)	-	86,0	-	-	-	-	-	-	86,0

Resultado por Unidade de Negócio									
YTD13									
Valores em R\$ MM	Comgás	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	Rumo	Radar	Outros Negócios	Eliminações 50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	951,2	32.585,1	6.117,9	544,4	36,5	1.064,9	(19.351,5)	(393,5)	21.555,0
Custo de Produtos e Serviços	(705,9)	(30.847,4)	(4.791,0)	(325,4)	(1,7)	(792,8)	17.819,2	393,5	(19.251,5)
Lucro Bruto	245,3	1.737,7	1.326,9	219,0	34,7	272,1	(1.532,3)	-	2.303,4
Margem Bruta (%)	25,8%	5,3%	21,7%	40,2%	95,2%	-	-	-	10,7%
Despesas com Vendas	(108,2)	(761,1)	(442,1)	-	-	(152,7)	601,6	-	(862,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(57,2)	(269,0)	(354,9)	(41,4)	(10,1)	(154,2)	312,0	-	(574,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,9)	152,2	23,2	(1,5)	89,9	28,3	(87,7)	-	203,6
Depreciação e Amortização	78,1	375,8	1.458,5	51,5	0,7	45,1	(917,2)	-	1.092,6
EBITDA	157,1	1.235,6	2.011,6	227,6	115,2	38,6	(1.623,6)	-	2.162,2
Margem EBITDA (%)	16,5%	3,8%	32,9%	41,8%	316,0%	3,6%	-	-	10,0%
Margem EBITDA (R\$/m³)	-	74,2	-	-	-	-	-	-	74,2



B.1 Raízen Combustíveis

Apresentamos abaixo os resultados da Raízen Combustíveis, unidade de negócio que representa a distribuição e comercialização de combustíveis através da rede de postos franqueados sob a marca “Shell”, fornecimento para clientes industriais e abastecimento de aeronaves.

Os resultados da Raízen Combustíveis no acumulado do ano fiscal 2012 (YTD12) são apresentados em base pro forma que considera os nove meses, abril a dezembro de 2011, das operações da Raízen Combustíveis (combinação dos ativos da Esso e Shell), para melhor comparabilidade entre períodos.

Receita Líquida

Contábil 3T13	Contábil 3T12	Var. %	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	Contábil YTD13	Proforma YTD12	Var. %
11.383,8	10.083,2	12,9%	Receita Operacional Líquida	32.585,1	29.709,8	9,7%
11.383,8	10.083,2	12,9%	Vendas de Combustíveis	32.585,1	29.687,9	9,8%
649,3	600,7	8,1%	Etanol	1.743,6	1.793,1	-2,8%
4.666,4	4.316,7	8,1%	Gasolina	13.282,0	12.443,8	6,7%
4.667,5	3.889,9	20,0%	Diesel	13.380,6	11.854,7	12,9%
1.245,3	1.116,2	11,6%	Aviação	3.726,9	3.136,2	18,8%
155,3	159,7	-2,8%	Outros Produtos	452,1	460,2	-1,7%
-	-	-	Outros Serviços	-	21,9	-

A receita líquida da Raízen Combustíveis no 3T13 apresentou um crescimento de 12,9% quando comparado ao 3T12 e totalizou R\$ 11,4 bilhões em virtude do aumento do volume de combustíveis vendidos em 8,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O preço médio dos produtos vendidos também aumentou 4,4%, impulsionado principalmente pelo aumento nos preços médios da gasolina, diesel e combustível de aviação. Na comparação com o 2T13, a receita líquida foi 4,3% superior, reflexo da sazonalidade entre trimestres.

A paridade entre o preço da gasolina e do etanol esteve abaixo de 70% apenas em 3 estados do Brasil (São Paulo, Goiás e Mato Grosso), mantendo o consumo de gasolina superior ao do etanol ao longo do 3T13. Ainda assim, o volume de etanol vendido cresceu 19,0% devido ao menor preço médio do produto que teve queda de 9,3% na comparação com o 3T12.



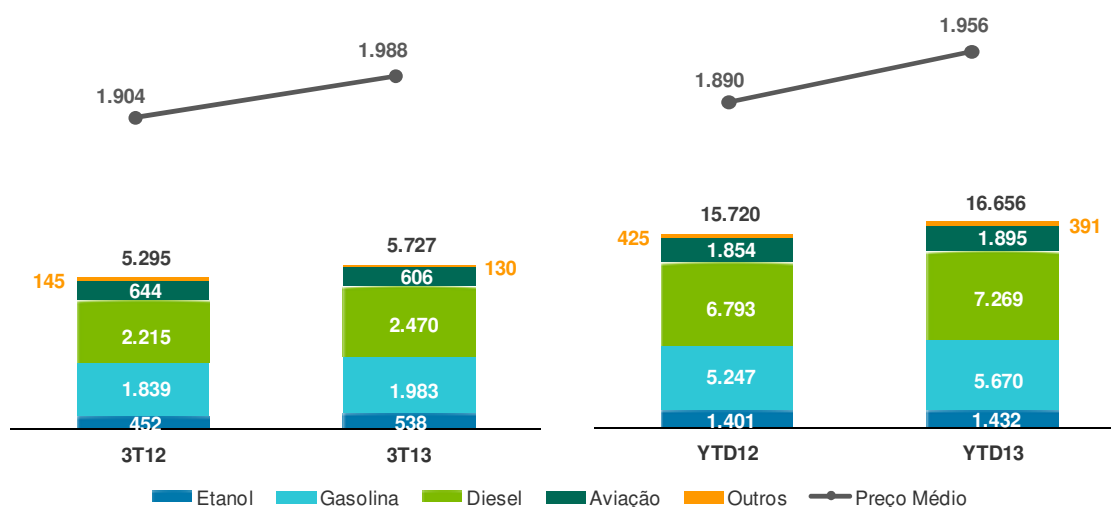
Comentário do Desempenho

3º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Outubro, Novembro e Dezembro de 2012

(revisada em 28 de fevereiro de 2013)

Combustíveis

Volume (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R\$/m³)



Estoques

Estoque de Combustíveis		
	3T13	3T12
000 m³	446,5	459,6
R\$ MM	829,7	802,4
R\$/m³	1.858,3	1.745,9

Custo dos Produtos Vendidos

Contábil	Contábil		Custo de Produto Vendido	Contábil	Proforma	Contábil	
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	YTD12	Var. %
(10.773,2)	(9.530,8)	13,0%	Vendas de Combustíveis	(30.847,4)	(28.131,9)	(23.820,6)	9,7%
Custo Médio Unitário (R\$/m³)							
(1.881)	(1.800)	4,5%	Vendas de Combustíveis	(1.852)	(1.790)	(1.787)	3,5%

O custo dos produtos vendidos no trimestre foi de R\$ 10,8 bilhões, 13,0% superior ao apresentado no 3T12 que foi R\$ 9,5 bilhões. A elevação do custo no trimestre se justifica pelo maior volume de combustíveis vendidos responsável por aproximadamente 8% deste aumento e maiores custos unitários que representaram aproximadamente 4% do aumento nos custos totais.

O custo médio unitário no trimestre foi de R\$ 1.881/m³, 4,5% superior ao 3T12. Em comparação com o 2T13, o custo médio unitário apresentou aumento de 1,8%.



Lucro Bruto

Contábil 3T13	Contábil 3T12	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	Contábil YTD13	Proforma YTD12	Var. %
610,5	552,4	10,5%	Lucro Bruto	1.737,7	1.577,9	10,1%
5,4%	5,5%	-0,1 p.p.	Margem Bruta (%)	5,3%	5,3%	0,0 p.p.
106,6	104,3	2,2%	Margem Bruta (R\$/m³)	104,3	100,4	3,9%

O lucro bruto no 3T13 foi 10,5% superior ao mesmo período do ano passado e alcançou R\$ 610,5 milhões, comparado a R\$ 552,4 milhões apresentado no 3T12. A margem bruta quando medida em Reais por m³, foi de R\$ 106,6/m³ no trimestre, superior em 2,2% a margem de R\$ 104,3/m³ apresentada no 3T12. Em termos percentuais a margem bruta da Raízen Combustíveis foi de 5,4%, 0,1 p.p menor do que o reportado no 3T12.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Contábil 3T13	Contábil 3T12	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas Valores em R\$ MM	Contábil YTD13	Proforma YTD12	Var. %
(275,9)	(320,3)	-13,8%	Despesas com Vendas	(761,1)	(851,2)	-10,6%
(87,1)	(55,1)	58,1%	Despesas Gerais e Administrativas	(269,0)	(245,5)	9,6%

A Raízen Combustíveis apresentou no 3T13 uma redução de 13,8% nas despesas com vendas totalizando R\$ 275,9 milhões, comparado com R\$ 320,3 milhões no 3T12 que considerava alguns eventos não recorrentes.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 87,1 milhões no 3T13, aumento de 58,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior que foi de R\$ 55,1 milhões refletindo a atual estrutura corporativa da Raízen Combustíveis em comparação com o primeiro ano de operação da companhia. Na comparação com o 2T13, as despesas caíram 5,6%.

As outras receitas e despesas operacionais compostas por *fee* de merchandise, *royalties* de lojas de conveniência, receita de aluguéis, *fee* pela venda de lubrificantes nos postos da Raízen Combustíveis e a receita pela venda de ativos totalizaram R\$ 114,1 milhões no 3T13. Deste total, R\$ 44,1 milhões refletem a venda de participações em 13 terminais de distribuição de combustíveis sendo o principal em Araucária, no Paraná. Tais vendas ocorreram visando a adequação de participação conforme regras previstas em contrato de cada Distribuidora nestes *pools* e não gerou nenhum impacto no que se refere à perda de capacidade ou eficiência operacional para a Raízen Combustíveis.



Comentário do Desempenho

3º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Outubro, Novembro e Dezembro de 2012

(revisada em 28 de fevereiro de 2013)

EBITDA

Contábil 3T13	Contábil 3T12	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	Contábil YTD13	Proforma YTD12	Var. %
492,7	347,6	41,7%	EBITDA	1.235,6	954,0	29,5%
4,3%	3,4%	0,9 p.p	Margem EBITDA (%)	3,8%	3,2%	0,6 p.p
86,0	65,6	31,0%	Margem EBITDA (R\$/m³)	74,2	60,7	22,2%

No 3T13 a Raízen Combustíveis apresentou EBITDA de R\$ 492,7 milhões, representando um aumento de 41,7% em relação ao 3T12 que foi de R\$ 347,6 milhões. A margem EBITDA foi de 4,3%, crescimento de 0,9 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando medida em relação ao volume vendido a margem EBITDA foi de R\$ 86,0/m³ no trimestre.

Desconsiderando-se o efeito positivo na venda de ativos mencionado anteriormente o EBITDA da Raízen Combustíveis teria sido de R\$ 448,6 milhões e a margem EBITDA em relação ao volume vendido de R\$ 78,3/m³ no 3T13.

Investimentos

Contábil 3T13	Contábil 3T12	Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	Contábil YTD13	Proforma YTD12	Var. %
165,8	181,2	-8,5%	CAPEX	523,7	303,2	72,7%

A Raízen Combustíveis investiu no 3T13 R\$ 165,8 milhões principalmente na captação e renovação de contratos com revendedores, manutenção da rede de postos revendedores, investimentos em saúde, segurança e meio ambiente (SSMA) bem como gastos relativos a logística, distribuição e *trading*.

Além disso, o processo de *rebranding* dos postos “Esso” para “Shell” já está 93% concluído e deverá ser finalizado até março de 2013.



Relatório de Resultados

B.2 Raízen Energia

Seguem abaixo apresentados os resultados do segmento Raízen Energia, cuja principal atividade é a produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol anidro e hidratado, além das atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana e operações de *trading* de etanol.

Dados de Produção

No 3T13 a Raízen Energia operava 24 usinas de produção de açúcar, etanol e cogeração de energia com capacidade de moagem total de 65 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano safra.

Dados Operacionais						
3T13	3T12	Var. %		YTD13	YTD12	Var. %
17.843	8.219	117,1%	Cana Moída	56.221	52.959	6,2%
9.231	4.097	125,3%	Própria (mil tons)	28.299	26.528	6,7%
8.612	4.121	109,0%	Terceiros (mil tons)	27.922	26.430	5,6%
125,2	143,6	-12,8%	ATR Cana (kg/ton)	133,4	136,7	-2,4%
88,9%	86,3%	2,6 p.p	Nível de Mecanização (%)	91,7%	86,1%	5,6 p.p
Produção						
1.361	656	107,5%	Açúcar	4.162	3.969	4,9%
904	403	124,3%	Açúcar Bruto (mil tons)	2.575	2.426	6,2%
457	253	80,8%	Açúcar Branco (mil tons)	1.587	1.543	2,8%
628	325	93,4%	Etanol	1.903	1.921	-1,0%
294	101	191,1%	Etanol Anidro (mil m³)	833	688	21,1%
334	224	49,3%	Etanol Hidratado (mil m³)	1.070	1.233	-13,3%

Região Centro-Sul

Segundo informações da UNICA – União das Indústrias de Cana-de-açúcar, a moagem da safra 2012/2013 na região Centro-Sul do Brasil totalizou 531,35 milhões de toneladas no acumulado até 31 de dezembro 2012 representando uma expansão de 7,4% em relação ao mesmo período da safra 2011/2012.

A recuperação do atraso da moagem verificado durante todo o ano safra deve-se principalmente ao acúmulo de biomassa maior do que o estimado inicialmente em consequência das chuvas ocorridas nos meses iniciais da safra 2012/2013. Apenas pouco mais de 10 unidades produtoras permaneciam em operação em janeiro de 2013 adicionando uma produção marginal ao volume total do Centro-Sul do Brasil.

Entretanto a quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana-de-açúcar somou 135,64 kg na safra 2012/2013, 1,39% menor do que os 137,54 kg verificados no resultado final da safra 2011/2012.



Comentário do Desempenho

3º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Outubro, Novembro e Dezembro de 2012

(revisada em 28 de fevereiro de 2013)

Raízen Energia

Durante o 3T13 a Raízen Energia atingiu um volume de cana moída de 17,8 milhões de toneladas, 117,1% superior ao 3T12 e o percentual de cana própria atingiu 51,7%. Alinhado com o comportamento da safra na região Centro-Sul do Brasil, o maior volume moído reflete a recuperação e o deslocamento da safra para o final de dezembro de 2012 que acabou por prolongar o período de moagem em 18 dias na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Durante o trimestre, o nível de mecanização do processo de colheita de cana própria alcançou 89% e no acumulado da safra 92%. O nível do ATR da cana no mesmo trimestre foi de 125,2 kg/tonelada, representando uma redução de 12,8% em relação ao 3T12 em que o nível de ATR foi de 143,6 kg/tonelada.

A idade média do canavial atingiu 3,4 anos em função da renovação de aproximadamente 22% das áreas de cultivo de cana própria no acumulado da safra 2012/2013. O *mix* de produção da Raízen Energia durante o 3T13 apresentou-se mais voltado para o açúcar com aproximadamente 53% da cana moída destinada a este produto.

Receita Líquida

3T13	3T12	Var. %	Composição das Vendas	YTD13	YTD12	Var. %
			Valores em R\$ MM			
2.605,4	1.751,4	48,8%	Receita Operacional Líquida	6.117,9	6.054,4	1,0%
1.250,4	887,6	40,9%	Venda de Açúcar	3.177,4	3.247,2	-2,1%
233,0	310,5	-25,0%	Mercado Interno	700,9	958,6	-26,9%
1.017,5	577,1	76,3%	Mercado Externo	2.476,4	2.288,5	8,2%
937,6	744,5	25,9%	Venda de Etanol	2.190,0	2.370,1	-7,6%
332,9	480,1	-30,7%	Mercado Interno	799,4	1.881,0	-57,5%
301,5	264,4	14,0%	Mercado Externo	619,5	489,0	26,7%
303,1	-	n/d	Trading	771,1	-	n/d
321,7	53,0	506,9%	Cogeração de Energia	556,6	233,8	138,1%
95,8	66,3	44,4%	Outros Produtos e Serviços	193,9	203,4	-4,7%

No 3T13 a receita líquida da Raízen Energia foi de R\$ 2,6 bilhões, representando um aumento de 48,8% em relação ao 3T12 em que a receita reportada foi de R\$ 1,8 bilhão. Os principais responsáveis por este aumento foram os maiores volumes vendidos de açúcar, etanol e energia elétrica oriunda do processo de cogeração.

Venda de Açúcar

A receita líquida pela venda de açúcar no trimestre totalizou R\$ 1,3 bilhão, representando um aumento de 40,9% em relação ao 3T12 e foi responsável por aproximadamente 48% da receita total da Raízen Energia. O preço médio do



Comentário do Desempenho

3º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Outubro, Novembro e Dezembro de 2012

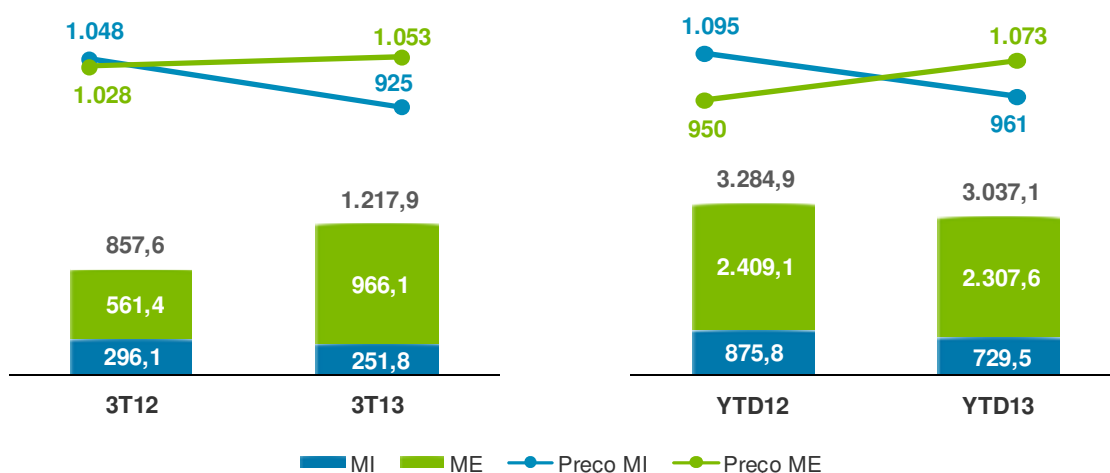
(revisada em 28 de fevereiro de 2013)

açúcar foi de R\$ 1.026,7/tonelada, valor 0,8% inferior ao preço médio de R\$ 1.035,0/tonelada verificado no 3T12.

A elevação de 42,0% do volume total de açúcar vendido, equivalente a R\$ 362,9 milhões, foi o principal responsável pelo aumento da receita líquida pela venda de açúcar no 3T13.

Açúcar

Volume (Mil tons) e Preço Médio Unitário (R\$/ton)



Estoque de Açúcar

Estoque de Açúcar		
	3T13	3T12
'000 ton	1.290,9	871,9
R\$'MM	895,2	651,5
R\$/ton	693,5	747,3

Vendas de Etanol

A receita líquida pela venda de etanol no 3T13 somou R\$ 937,6 milhões, 25,9% superior ao mesmo período do ano anterior que totalizou R\$ 744,5 milhões. O preço médio do etanol saiu de R\$ 1.378,1/m³ no 3T12 para R\$ 1.398,5/m³ no 3T13, uma elevação de 1,5% na comparação dos trimestres.

O crescimento de 24,1% do volume total vendido de etanol no 3T13 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior foi o principal fator para a elevação da receita líquida e representou um incremento de R\$ 193,1 milhões. As exportações de etanol no trimestre representaram 56,2% do volume total comercializado principalmente em função da elevação do preço médio praticado



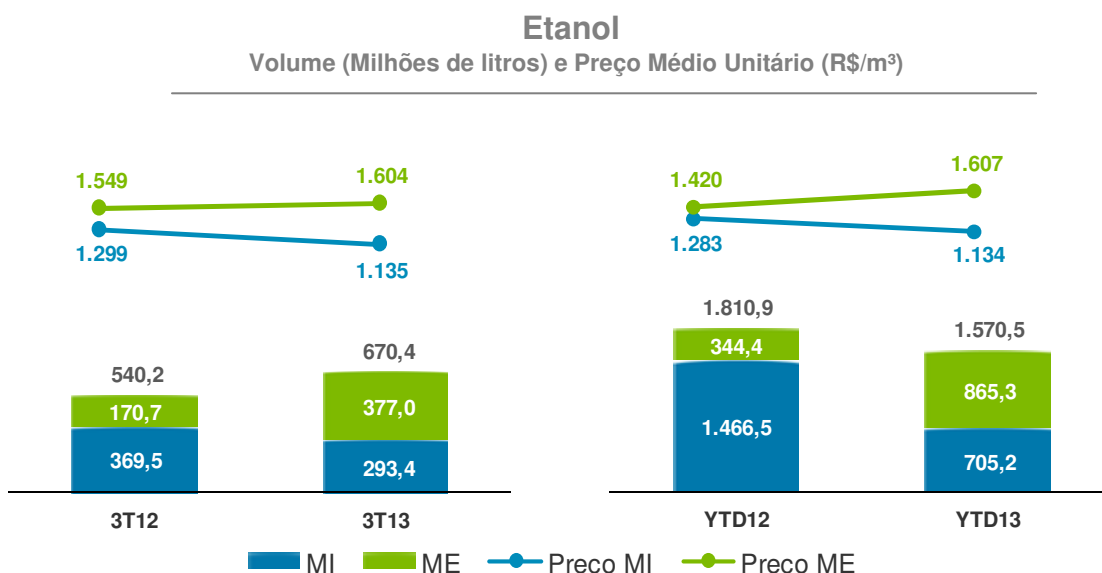
Comentário do Desempenho

3º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Outubro, Novembro e Dezembro de 2012

(revisada em 28 de fevereiro de 2013)

no mercado externo em detrimento a queda do preço médio verificado no mercado doméstico.

No trimestre, a receita líquida proveniente das operações de *trading* foi de R\$ 303,1 milhões e no acumulado do ano atingiu R\$ 771,1 milhões.



Estoque de Etanol

Estoque de Etanol		
	3T13	3T12
'000 m³	680,8	445,8
R\$'MM	767,9	533,7
R\$/m³	1.128,1	1.197,0

Cogeração de Energia

Todas as 24 usinas da Raízen Energia produzem energia e são auto-suficientes e 13 unidades vendem a energia excedente do processo de cogeração.

A receita líquida pela venda de energia totalizou R\$ 321,7 milhões, representando um aumento de 506,9% em relação ao 3T12 em que a receita foi de R\$ 53,0 milhões. No trimestre o volume vendido foi de 1.522,4 mil MWh a um preço médio de R\$ 211,3/MWh.

Os principais fatores responsáveis pelo crescimento da receita líquida pela venda de energia no 3T13 foram:

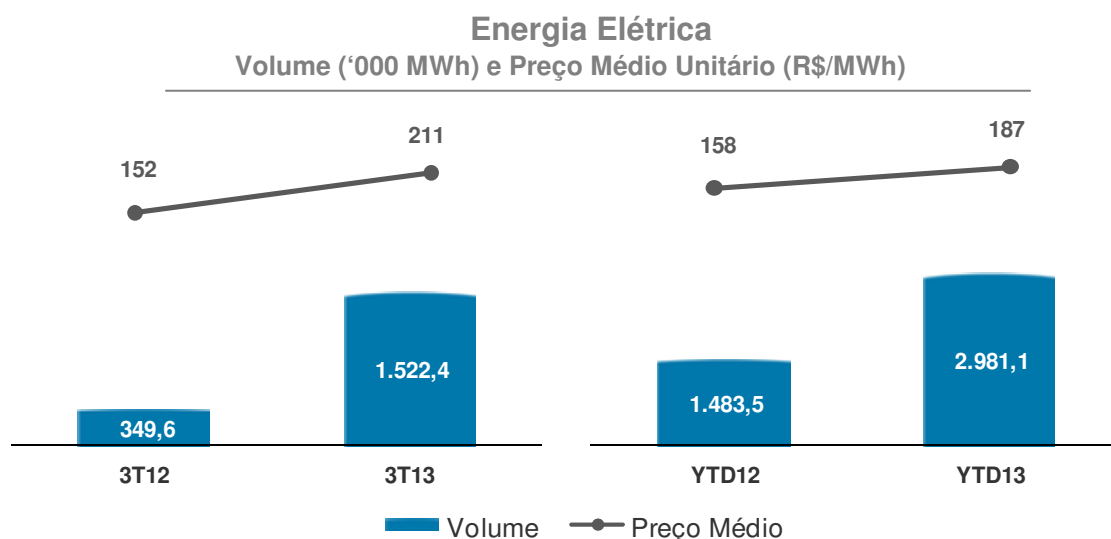


Comentário do Desempenho

3º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Outubro, Novembro e Dezembro de 2012

(revisada em 28 de fevereiro de 2013)

- Maior volume de energia gerada e vendida no trimestre proporcionado pelo deslocamento do período de moagem da safra 2012/2013 o qual se estendeu até o mês de dezembro de 2012;
- Elevação dos preços de energia de curto prazo (mercado *spot*) devido às expectativas de chuvas/vazão nos principais reservatórios das regiões Sudeste e Centro-Oeste;
- Operações de revenda de energia no mercado *spot* que elevaram o volume total vendido no trimestre.

**Outros Produtos e Serviços**

A receita de outros produtos e serviços totalizou R\$ 95,8 milhões no 3T13, 44,4% superior ao mesmo trimestre do ano anterior e refere-se a venda de vapor, melaço e insumos para prestadores de serviço na área agrícola.

Custo de Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia segue apresentado em conjunto com seus custos médios unitários, excluindo-se os efeitos de depreciação e amortização (custo caixa).

CPV por Produto						
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
(2.028,8)	(1.375,8)	47,5%	Custo dos Produtos Vendidos	(4.791,0)	(4.821,7)	-0,6%
(819,0)	(661,0)	23,9%	Açúcar	(2.171,9)	(2.386,7)	-9,0%
(568,7)	(616,2)	-7,7%	Etanol	(1.291,0)	(2.048,7)	-37,0%
(301,7)	-	n/d	Trading	(728,7)	-	n/d
(253,4)	(23,7)	969,1%	Cogeração de Energia	(388,1)	(86,1)	351,0%
(86,1)	(74,9)	15,0%	Outros	(211,3)	(300,2)	-29,6%
Custos Médios (Caixa) Unitários ³						
(464,8)	(582,9)	-20,3%	Custo (caixa) do Açúcar (R\$/ton)	(487,5)	(560,2)	-13,0%
(965,2)	(843,8)	14,4%	Custo (caixa) do Etanol (R\$/m³)	(943,2)	(826,8)	14,1%

Nota 3: Os custos médios unitários representam o custo-caixa, onde não são considerados as depreciações e amortizações de plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra.



Comentário do Desempenho

3º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Outubro, Novembro e Dezembro de 2012

(revisada em 28 de fevereiro de 2013)

No 3T13 o custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia totalizou R\$ 2,0 bilhões, representando um aumento de 47,5% em relação ao 3T12 em que o valor reportado foi de R\$ 1,4 bilhão. Conforme mencionado anteriormente os maiores volumes vendidos de açúcar, etanol e energia foram os principais responsáveis pelo aumento do custo dos produtos vendidos.

Adicionalmente, a queda de 12,8% do nível de ATR o qual saiu de 143,6 kg/tonelada no 3T12 para 125,2 kg/tonelada no 3T13, contribuiu para a elevação do custo uma vez que gerou uma menor diluição dos custos de plantio e tratos culturais.

Alguns fatores acabaram por compensar a elevação do custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia e seguem abaixo relacionados:

- Aumento da produtividade do canavial representado pelo maior nível de tonelada de cana por hectare (TCH) que foi de 81,1 no 3T13 comparado com 64,2 no 3T12;
- Redução de 5,6% do custo do ATR/kg que no 3T13 foi de R\$ 0,4743 comparado com R\$ 0,5026 no 3T12 e que impacta diretamente o custo da cana de terceiros e o arrendamento de terras.

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta por Produto						
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
576,6	375,6	53,5%	Lucro Bruto	1.326,9	1.232,8	7,6%
431,5	226,6	90,5%	Açúcar	1.005,5	860,5	16,9%
34,5%	25,5%	9,0 p.p	Margem Bruta Açúcar (%)	31,6%	26,5%	5,1 p.p
54,7%	43,7%	11,1 p.p	Margem Bruta (Caixa) Açúcar (%)	53,4%	43,3%	10,1 p.p
67,2	128,3	-47,6%	Etanol	170,3	321,4	-47,0%
7,2%	17,2%	-10,1 p.p.	Margem Bruta Etanol (%)	7,8%	13,6%	-5,8 p.p.
31,0%	38,8%	-7,8 p.p.	Margem Bruta (Caixa) Etanol (%)	32,4%	36,8%	-4,5 p.p.
68,3	29,3	133,1%	Cogeração de Energia	168,5	147,7	14,1%
9,6	(8,6)	-211,8%	Outros	(17,4)	(96,8)	-82,0%

O lucro bruto da Raízen Energia totalizou R\$ 576,6 milhões no 3T13, 53,5% superior ao 3T12, em que o valor reportado foi de R\$ 375,6 milhões. Os principais responsáveis pelo crescimento do lucro bruto foram os resultados verificados na venda de açúcar e energia elétrica pelo processo de cogeração.

O lucro bruto pela venda de açúcar foi de R\$ 431,5 milhões sendo responsável por 74,8% do lucro bruto total. Já o resultado de energia foi de R\$ 68,3 milhões, 133,1% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. O lucro bruto pela venda de etanol teve comportamento inverso apresentando recuo de 47,6% saindo de R\$ 128,3 milhões no 3T12 para R\$ 67,2 milhões no 3T13.



Relatório de Resultados

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas						
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
(186,1)	(119,3)	56,0%	Despesas com Vendas	(442,1)	(433,8)	1,9%
(123,2)	(111,2)	10,8%	Despesas Gerais e Administrativas	(354,9)	(317,4)	11,8%

No 3T13 as despesas com vendas da Raízen Energia somaram R\$ 186,1 milhões, representando um aumento de 56,0% em relação ao 3T12. A troca do *mix* de vendas do etanol do mercado interno para o mercado externo elevou as despesas com fretes em R\$ 23,5 milhões e foi o principal responsável pela elevação das despesas com vendas neste trimestre.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 123,2 milhões, um aumento de 10,8% em relação ao valor reportado no 3T12 que foi de R\$ 111,2 milhões impactado principalmente pelo dissídio coletivo uma vez que os ajustes para a atual estrutura da Raízen foram realizados no 3T12.

EBITDA

EBITDA						
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
833,7	501,9	66,1%	EBITDA	2.011,6	1.746,6	15,2%
32,0%	28,7%	3,3 p.p	Margem EBITDA (%)	32,9%	28,8%	4,0 p.p

No 3T13 a Raízen Energia atingiu EBITDA de R\$ 833,7 milhões, 66,1% superior ao mesmo período do ano anterior em que o valor reportado foi de R\$ 501,9 milhões. A margem EBITDA teve crescimento de 3,3 p.p saindo de 28,7% no 3T12 para 32,0% no 3T13.



Relatório de Resultados

Hedge

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012, assim como os contratos de derivativos de câmbio, contratados pela Raízen Energia com o propósito de proteção dos fluxos de caixa futuros, são resumidos como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 31/12/2012		
	2012 / 2013	2013 / 2014
Açúcar		
NY11		
Volume (mil tons)	2.696,3	750,5
Preço Médio (¢US\$/lb)	22,57	21,95
London #5		
Volume (mil tons)	-	-
Preço Médio (US\$/ton)	-	-
Câmbio		
US\$		
Volume (US\$ mm)	1.388,7	381,1
Preço Médio (R\$/US\$)	1,9603	2,1654

Impactos Hedge Accounting

A Raízen Energia vem adotando o *hedge accounting* na modalidade de fluxo de caixa para determinados instrumentos financeiros derivativos designados para cobertura de risco de preço do açúcar e risco de variação cambial sobre as receitas de exportação de açúcar.

A tabela abaixo demonstra a expectativa de transferência do saldo de ganhos/perdas do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 para receita operacional líquida da Raízen Energia⁴ em exercícios futuros, de acordo com o período de cobertura dos instrumentos de *hedge* designados.

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de Realização - (R\$MM)		Total
			2012/13	2013/14	
Futuro	OTC/NYBOT	NY#11	19,5	65,6	85,1
NDF	OTC/CETIP	USD	2,7	-	2,7
(=) Impacto do Hedge Accounting			22,2	65,6	87,8
(-) IR Diferido			(7,6)	(22,3)	(29,9)
(=) Ajuste a Avaliação Patrimonial			14,7	43,3	58,0

Nota 4: A tabela acima demonstra 100% dos ganhos/perdas reclassificadas para o patrimônio líquido no âmbito do *hedge accounting*. Como a Cosan consolida proporcionalmente a Raízen Energia, esses efeitos impactarão apenas 50% os resultados consolidados.



Investimentos

CAPEX						
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
499,4	571,3	-12,6%	CAPEX Total	1.387,3	1.729,5	-19,8%
418,8	402,0	4,2%	CAPEX Operacional	1.158,2	1.170,8	-1,1%
263,1	213,9	23,0%	Ativos Biológicos	737,9	720,0	2,5%
75,7	155,5	-51,3%	Manutenção de Entressafra	198,6	284,6	-30,2%
24,1	18,6	29,8%	SSMA e <i>Sustaining</i>	46,5	78,9	-41,1%
31,6	14,0	125,4%	Mecanização	120,7	87,3	38,2%
24,4	-	n/d	Industrial	54,6	-	n/d
80,7	169,3	-52,4%	CAPEX de Expansão	229,1	558,7	-59,0%
14,0	83,1	-83,2%	Projetos de Expansão	70,7	353,5	-80,0%
26,4	43,9	-39,8%	Expansão	58,8	99,4	-40,8%
40,2	42,3	-4,9%	Outros	99,5	105,8	-5,9%

O Capex da Raízen Energia no 3T13 totalizou R\$ 499,4 milhões, 12,6% inferior ao 3T12 em que o valor reportado foi de R\$ 571,3 milhões.

Durante o 3T13 os investimentos em ativos biológicos atingiram R\$ 263,1 milhões e referem-se a renovação de canaviais da Raízen Energia bem como expansão da área plantada de cana. Os investimentos em manutenção de entressafra totalizaram R\$ 75,7 milhões e os projetos de cogeração totalizaram R\$ 14,0 milhões focados na finalização de projetos nas unidades da Barra Univalem.



Relatório de Resultados

B.3 Comgás

Apresentamos nesta seção os resultados da Companhia de Gás de São Paulo – Comgás, unidade de negócio que representa a distribuição e comercialização de gás natural na região de concessão do Estado de São Paulo.

A Comgás adota em suas demonstrações financeiras o ano calendário como período de apuração do desempenho do negócio e em virtude do início da consolidação dos resultados da mesma nas demonstrações financeiras da Cosan foram criadas duas bases distintas que seguem abaixo apresentadas:

- Base Contábil (ano safra)
 - 3T13 – dois meses (novembro e dezembro de 2012)
 - YTD13 – dois meses (novembro e dezembro de 2012)
- Base Pro Forma (ano calendário)
 - 4T12 – três meses (outubro, novembro e dezembro de 2012)
 - 4T11 - três meses (outubro, novembro e dezembro de 2011)
 - 2012 – doze meses (janeiro a dezembro de 2012)
 - 2011 – doze meses (janeiro a dezembro de 2011)

Exceto quando indicado, todas as análises a seguir comparam os resultados do 4T12 com o 4T11 (base pro forma) e representam a operação integral da Comgás.

Volumes Vendidos

Contábil 3T13	Proforma 4T12	Proforma 4T11	4T12 x 4T11 Var. %	Volumes Vendidos Volume (mil m³)	Contábil YTD13	Proforma 2012	Proforma 2011	2012 x 2011 Var. %
926.317	1.428.911	1.183.073	20,8%	Venda de Gás Total	926.317	5.258.631	4.834.746	8,8%
757.579	1.172.121	1.172.594	0,0%	Venda de Gás	757.579	4.731.617	4.778.862	-1,0%
33.044	50.469	48.399	4,3%	Residencial	33.044	198.872	183.028	8,7%
18.849	28.274	27.993	1,0%	Comercial	18.849	111.662	108.272	3,1%
604.101	937.275	932.850	0,5%	Industrial	604.101	3.788.744	3.850.930	-1,6%
57.015	89.344	87.553	2,0%	Cogeração	57.015	357.530	345.754	3,4%
44.570	66.759	75.799	-11,9%	Automotivo	44.570	274.809	290.878	-5,5%
168.738	256.790	10.479	n/d	Termogeração	168.738	527.014	55.884	n/d

No 4T12 a Comgás seguiu sua estratégia de foco no segmento residencial e desenvolvimento dos segmentos comercial e industrial.

De acordo com seu contrato de concessão, a Comgás possui exclusividade de comercialização e distribuição no segmento residencial até o ano de 2029, prorrogável por mais 20 anos. No 4T12 foram distribuídos 50,5 milhões de m³ de gás, volume 4,3% superior ao distribuído no 4T11 que totalizou 48,4 milhões de m³. No acumulado de 2012 o segmento residencial foi responsável pelo



Comentário do Desempenho

3º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Outubro, Novembro e Dezembro de 2012

(revisada em 28 de fevereiro de 2013)

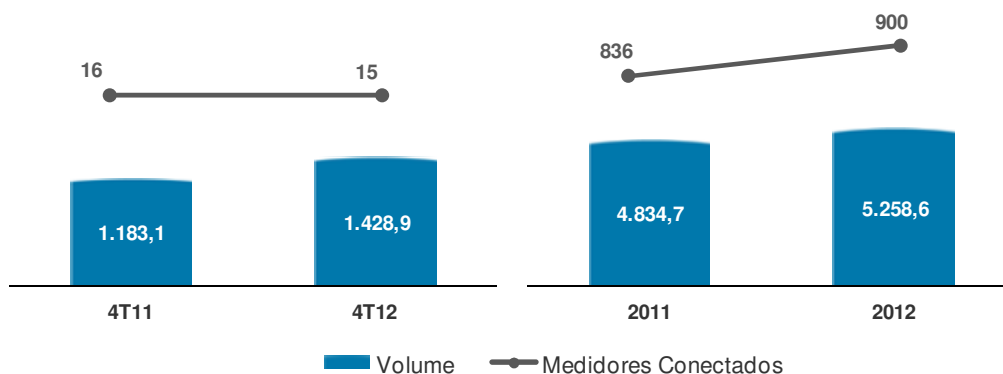
consumo de 198,9 milhões de m³ de gás, crescendo 8,7% em relação aos 183,0 milhões de m³ de gás consumidos em 2011. No ano de 2012, 3,8% do gás distribuído pela Companhia foi consumido por este segmento, representando uma margem de contribuição de 27,0%.

A Comgás distribuiu 111,6 milhões de m³ de gás para o segmento comercial em 2012, representando 2,1% do volume total de gás distribuído no ano, com uma margem de contribuição de 8,8%. Na comparação entre o 4T12 e o 4T11 o crescimento no volume de gás distribuído foi de 1,0%, atingindo 28,3 milhões de m³ distribuídos no período. Nos últimos 12 meses foram conectados 887 novos clientes, permitindo um crescimento de 3,1% no volume distribuído para o segmento se comparado a 2011.

No segmento industrial, o mais significativo em termos de volume comercializado, a Comgás possuía a exclusividade de comercialização até maio de 2011 e ainda possui a exclusividade de distribuição até 2029. No 4T12 foram distribuídos 937,3 milhões de m³, volume 0,5% superior àquele distribuído no 4T11. No acumulado anual, o segmento industrial totalizou 3,79 bilhões de m³ de gás distribuídos pela Companhia, representando uma redução de 1,6% em relação aos 3,85 bilhões de m³ distribuídos no ano anterior. Essa diminuição se deve principalmente à desaceleração da economia no Brasil e no exterior, além de refletir os atuais problemas de competitividade da indústria nacional.

Em dezembro de 2012, este setor contava com 1.002 clientes, responsáveis por 72,0% do consumo total em volume de gás no ano e por 56,0% da margem de contribuição.

Gás Natural
Volume de Gás Vendido (milhões m³) e Medidores Conectados (mil unidades)





Receita Operacional

Contábil 3T13	Proforma 4T12	Proforma 4T11	4T12 x 4T11 Var. %	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	Contábil YTD13	Proforma 2012	Proforma 2011	2012 x 2011 Var. %
1.163,4	1.792,0	1.328,8	34,9%	Receita Operacional Bruta	1.163,4	6.519,8	5.111,5	27,6%
1.064,4	1.631,3	1.227,6	32,9%	Venda de Gás	1.064,4	6.026,3	4.753,2	26,8%
112,9	171,6	148,7	15,4%	Residencial	112,9	650,7	553,8	17,5%
44,9	67,2	57,5	16,8%	Comercial	44,9	252,9	211,5	19,6%
746,4	1.148,7	893,5	28,6%	Industrial	746,4	4.345,8	3.522,2	23,4%
55,1	86,0	68,6	25,4%	Cogeração	55,1	346,6	242,8	42,7%
64,0	97,0	3,6	2594,4%	Termogeração	64,0	195,8	17,4	1027,4%
41,1	60,8	55,6	9,4%	Automotivo	41,1	234,4	205,6	14,0%
94,9	152,8	93,1	64,2%	Receita de Construção	94,9	447,0	326,6	36,9%
4,1	7,9	8,1	-2,5%	Outros	4,1	46,5	31,7	46,5%
(212,1)	(324,9)	(260,8)	24,6%	Impostos e Contribuições sobre Vendas	(212,1)	(1.240,3)	(1.008,9)	22,9%
951,2	1.467,2	1.068,0	37,4%	Receita Operacional Líquida	951,2	5.279,5	4.102,7	28,7%
854,6	1.307,2	967,6	35,1%	Venda de Gás	854,6	4.790,5	3.747,5	27,8%
94,9	152,8	93,1	64,2%	Receita de Construção - ICPC01	94,9	447,0	326,6	36,9%
1,8	7,2	7,3	-1,6%	Outros	1,8	41,9	28,5	47,0%

No 4T12 a Comgás apresentou aumento de 34,9% em sua receita bruta, passando de R\$1,3 bilhão no 4T11 para R\$ 1,8 bilhão no 4T12. No acumulado do ano de 2012 a receita bruta foi de R\$ 6,5 bilhões, 27,6% superior à receita de 2011 que totalizou R\$ 5,1 bilhões.

Os aumentos nas tarifas de vendas, conforme deliberações ARSESP nº 340 e nº 379 foram as principais responsáveis pelas variações das Receitas de Vendas de Gás. Para chegar às novas tarifas, a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) levou em consideração a elevação do custo do gás natural, fundamentalmente do gás importado (sujeito à revisão da agência), impactado pela valorização do dólar e pelo maior custo médio do barril de petróleo nos contratos, elementos principais da formação do custo do gás no Brasil.

Em 2012 a receita líquida de vendas e de serviços foi a maior da história da Comgás e totalizou R\$ 5,3 bilhões, um aumento de 28,7% em relação a 2011 que foi de R\$ 4,1 bilhões. O 4T12 apresentou receita líquida de R\$ 1,5 bilhão 37,4% superior ao 4T11.

Custo dos Produtos Vendidos

Contábil 3T13	Proforma 4T12	Proforma 4T11	4T12 x 4T11 Var. %	Custo de Produto Vendido Valores em R\$ MM	Contábil YTD13	Proforma 2012	Proforma 2011	2012 x 2011 Var. %
(705,9)	(1.083,3)	(833,1)	30,0%	Custo de Produtos Vendidos	(705,9)	(3.881,9)	(2.996,6)	29,5%
(568,2)	(840,4)	(637,1)	31,9%	Gás Natural	(568,2)	(3.070,9)	(2.310,6)	32,9%
(42,9)	(90,1)	(103,0)	-12,6%	Transporte e outros serviços de Gás	(42,9)	(363,9)	(359,4)	1,3%
(94,9)	(152,8)	(93,1)	64,2%	Construção - ICPC 01	(94,9)	(447,0)	(326,6)	36,9%

O custo total de produtos e serviços vendidos, composto pelo custo da matéria-prima (commodity), do transporte e da construção (IFRIC 12), totalizou R\$ 3,9 bilhões em 2012, 29,5% superior ao ano de 2011. Já no 4T12, o montante foi de R\$ 1,1 bilhão, aumento de 30,0% em relação ao 4T11.

Tais aumentos podem ser explicados, principalmente, pelo aumento do custo do gás decorrente dos contratos de fornecimento de gás precificados em dólar.



De acordo com a metodologia de cada contrato o custo do gás é reajustado anualmente pela inflação (base IGP-M) e trimestralmente por uma cesta de óleos combustíveis que variam conforme o preço do barril de petróleo no mercado internacional.

As diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa e cobrado dos clientes (conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP), são acumuladas na Conta Corrente Regulatória e são repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias.

Lucro Bruto

Contábil 3T13	Proforma 4T12	Proforma 4T11	4T12 x 4T11 Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	Contábil YTD13	Proforma 2012	Proforma 2011	2012 x 2011 Var. %
245,3	383,9	234,8	63,5%	Lucro Bruto	245,3	1.397,7	1.106,0	26,4%
25,8%	26,2%	22,0%	4,2 p.p	Margem Bruta (%)	25,8%	26,5%	27,0%	-0,5 p.p.

O lucro bruto apurado pela Comgás no ano de 2012 foi de R\$ 1,4 bilhão, 26,4% superior ao mesmo período de 2011 que totalizou R\$ 1,1 bilhão. No 4T12, o lucro bruto foi de R\$ 383,9 milhões, contra os R\$ 234,8 milhões do 4T11, um crescimento de 63,5%. Esta variação é explicada principalmente pelo movimento da conta corrente regulatória, ajuste da inflação na margem ocorrido em maio de 2012 e o maior volume vendido.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Contábil 3T13	Proforma 4T12	Proforma 4T11	4T12 x 4T11 Var. %	Despesas Valores em R\$ MM	Contábil YTD13	Proforma 2012	Proforma 2011	2012 x 2011 Var. %
(108,2)	(40,7)	(28,2)	44,4%	Despesas com Vendas	(108,2)	(126,5)	(115,7)	9,3%
(57,2)	(157,7)	(152,5)	3,4%	Despesas Gerais e Administrativas	(57,2)	(590,0)	(512,6)	15,1%

No 4T12 as despesas com vendas da Comgás totalizaram R\$ 40,7 milhões, 44,4% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado de 2012, entretanto, o crescimento foi de 9,3% saindo de R\$ 115,7 milhões em 2011 para R\$ 126,5 milhões em 2012.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 157,7 milhões no 4T12, crescendo 3,4% em relação ao 4T11. Para o ano de 2012 as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 590,0 milhões, representando um crescimento de 15,1% em relação a 2011 em que o valor reportado foi de R\$ 512,6 milhões.



Relatório de Resultados

EBITDA

Contábil 3T13	Proforma 4T12	Proforma 4T11	4T12 x 4T11 Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	Contábil YTD13	Proforma 2012	Proforma 2011	2012 x 2011 Var. %
157,1	257,5	116,1	121,8%	EBITDA	157,1	742,9	523,8	41,8%
16,5%	17,5%	10,9%	6,7 p.p	Margem EBITDA (%)	16,5%	14,1%	12,8%	1,3 p.p

O EBITDA da Comgás no 4T12 atingiu R\$ 257,5 milhões, 121,8% superior ao 4T11 que foi de R\$ 116,1 milhões. Em 2012 o EBITDA totalizou R\$ 961,8 milhões, sendo assim, um crescimento de 34,3% em relação a 2011. A margem EBITDA encerrou 2012 em 18,2%, crescimento de 0,7 p.p. em relação ao ano anterior. Já no 4T12 a margem EBITDA foi de 17,5%, 6,6 p.p. acima à margem apresentada no mesmo período de 2011. Tais variações devem-se, principalmente, ao maior volume e aos impactos da Conta Corrente Regulatória.

Investimentos

Contábil 3T13	Proforma 4T12	Proforma 4T11	4T12 x 4T11 Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	Contábil YTD13	Proforma 2012	Proforma 2011	2012 x 2011 Var. %
119,8	189,3	141,6	33,7%	CAPEX	119,8	616,2	509,7	20,9%

Em 2012, a Comgás investiu R\$ 616,2 milhões, dos quais aproximadamente 75% destinaram-se aos programas de expansão de rede. Isso demonstra a estratégia de expansão em regiões ainda não atendidas pela Comgás, além da capilarização da rede e do crescimento através dos projetos integrados, como é o caso de projetos nas cidades de Guarulhos, Mogi das Cruzes, Taubaté, Osasco e outras.



Relatório de Resultados

B.4 Rumo Logística

Apresentamos a seguir os resultados da Rumo, braço logístico da Cosan, responsável por oferecer uma solução integrada de serviços logísticos, armazenagem e elevação portuária de açúcar e outras commodities agrícolas.

Receita Líquida

			Composição das Vendas			
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
221,6	143,1	54,8%	Receita Operacional Líquida	544,4	497,7	9,4%
176,8	109,4	61,6%	Transporte	420,9	359,8	17,0%
41,1	29,6	38,8%	Elevação	113,4	123,5	-8,2%
3,7	4,1	-8,9%	Outros	10,1	14,4	-30,3%

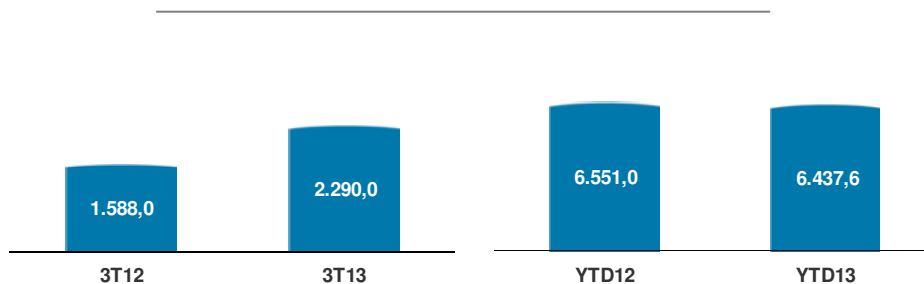
No 3T13 a receita líquida da Rumo totalizou R\$ 221,6 milhões, 54,8% superior aos R\$ 143,1 milhões apurados no 3T12.

A receita líquida pelo volume de açúcar transportado no 3T13 foi 61,6% superior ao 3T12, atingindo R\$ 176,8 milhões e representando 80% da receita líquida total do período. Tal incremento é justificado principalmente pelo (i) maior volume de açúcar exportado no período comparado com o ano anterior em função do prolongamento da safra, (ii) melhores preços em função do mix de rotas operado no período.

No 3T13 o açúcar foi único produto elevado no Porto, e somou 2.290 mil toneladas, 44,1% superior ao realizado no 3T12, ainda refletindo o atraso da safra 2012/2013. No acumulado do ano, o volume elevado recuperou o atraso inicial chegando a 6.437 mil toneladas, apenas 2% abaixo do acumulado no ano anterior.

A receita líquida da Rumo apresentou crescimento de 9,4%, saindo de R\$ 497,7 milhões no YTD12 para R\$ 544,4 milhões no YTD13.

Volume de Elevação
(mil tons)





Relatório de Resultados

Custo dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados						
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
(121,4)	(85,8)	41,5%	Custo dos Serviços Prestados	(325,4)	(316,7)	2,7%

A composição do custo dos serviços prestados pela Rumo inclui fretes ferroviários e rodoviários, custos de elevação portuária, transbordo e armazenagem no interior do estado de São Paulo e no porto de Santos.

No 3T13 o custo dos serviços prestados pela Rumo foi 41,5% superior ao 3T12. Tal incremento é explicado pelo aumento de volume transportado, que também gerou maior diluição dos custos fixos, fazendo com que o custo de serviço prestado total representasse 55% da receita líquida, enquanto no 3T12 representou 60%.

Lucro Bruto

Lucro Bruto						
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
100,1	57,3	74,8%	Lucro Bruto	219,0	181,0	21,0%
45,2%	40,0%	5,2 p.p	Margem Bruta (%)	40,2%	36,4%	3,9 p.p

A Rumo apresentou lucro bruto de R\$ 100,1 milhões, 74,8% superior ao reportado no 3T12. As margens tiveram incremento de 5,2 p.p., atingindo 45,2% no 3T13 contra 40,0% no 3T12.

Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas						
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
(15,2)	(9,2)	65,2%	Despesas Gerais e Administrativas	(41,4)	(28,7)	44,3%

No 3T13 as despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 15,2 milhões, comparadas com R\$ 9,2 milhões reportados no 3T12. O acréscimo de 65,2% deve-se principalmente, ao início da operação do Terminal de Itirapina e serviços de consultoria.

EBITDA

EBITDA						
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
98,9	61,2	61,6%	EBITDA	227,6	192,6	18,2%
44,6%	42,8%	1,9 p.p	Margem EBITDA (%)	41,8%	38,7%	3,1 p.p

O EBITDA da Rumo no 3T13 foi de R\$ 98,9 milhões, 61,6% superior ao 3T12 com aumento da margem em 1,9 p.p. atingindo 44,6%.



Investimentos

3T13	3T12	Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
79,3	67,0	18,4%	CAPEX	209,6	223,4	-6,2%

Os investimentos da Rumo no 3T13 totalizaram R\$ 79,3 milhões, 18,4% superior ao 3T12 em que o valor reportado foi de R\$ 67,0 milhões.

No período os principais investimentos foram: (i) R\$ 33,3 milhões em vias permanentes, (ii) R\$ 25,3 milhões em aquisição de novos vagões e equipamentos, (iii) R\$ 10,7 milhões em melhorias nos terminais do Porto de Santos e (iv) R\$ 10,0 milhões em outras iniciativas.

No acumulado do ano o investimento total atingiu R\$ 209,6 milhões, montante inferior ao esperado para o período em decorrência, principalmente, de atrasos pontuais na liberação de licenças ambientais para duplicação das vias permanentes.



Relatório de Resultados

B.5 Radar

Seguem abaixo os resultados do segmento Radar, que tem como principal atividade o investimento em propriedades agrícolas bem como o arrendamento de terras no mercado imobiliário rural brasileiro.

Os resultados da Radar seguem apresentados em duas bases distintas, contábil e pro forma, para efeito de comparabilidade entre períodos.

Segue abaixo resumo das principais diferenças entre as duas bases apresentadas:

- Base Contábil
 - 3T13 – três meses (outubro, novembro e dezembro de 2012) de operação da Radar após a consolidação na Cosan
- Base Pro Forma
 - 3T12 - três meses (outubro, novembro e dezembro de 2011) da combinação das operações da Radar com o resultado das terras da Cosan
 - YTD13 – nove meses (abril a dezembro de 2012) da combinação das operações da Radar com o resultado das terras da Cosan
 - YTD12 – nove meses (abril a dezembro de 2011) da combinação das operações da Radar com o resultado das terras da Cosan

As análises a seguir comparam os resultados do 3T13 (em base contábil) com 3T12 (em base pro forma).

Receita Líquida

Contábil	Proforma			Proforma	Proforma	
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
15,6	18,0	-13,4%	Receita Líquida	71,5	48,0	48,9%
-	-	n/d	Venda de Propriedades	22,1	-	n/d
15,6	18,0	-13,4%	Arrendamento de Terras	49,5	48,0	3,0%
-	-	n/d	Custo dos Serviços Prestados	(20,1)	-	n/d
-	-	n/d	Venda Fazenda	(20,1)	-	n/d
-	-	n/d	Arrendamento Terras	-	-	n/d
15,6	18,0	-13,4%	Lucro Bruto	51,5	48,0	7,2%
100,0%	100,0%	-	Margem Bruta (%)	72,0%	100,0%	-28,0 p.p.

A receita líquida da Radar é composta pela venda de ativos e arrendamento de terras agrícolas. No 3T13, não houve venda de propriedades e a receita líquida da Radar foi proveniente do arrendamento de terras, atingindo o valor total de R\$ 15,6 milhões, 13,4% inferior ao 3T12. Esta redução está associada à



oscilação de preços de commodities agrícolas bem como outras variáveis que influenciam o preço do arrendamento de terras.

A Radar não registrou custos de serviços prestados no 3T13 pois não houve venda de ativos. Vale ressaltar que todos os custos atrelados ao arrendamento de terras são incorridos pelo operador das propriedades agrícolas.

No 3T13 o lucro bruto da Radar totalizou R\$ 15,6 milhões e a margem bruta foi de 100%.

Despesas Gerais e Administrativas

Contábil	Proforma		Despesas Gerais e Administrativas	Proforma	Proforma	
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
(6,1)	(14,2)	-57,0%	Despesas Gerais e Administrativas	(15,9)	(21,0)	-24,2%

No 3T13, as despesas gerais e administrativas da Radar atingiram R\$ 6,1 milhões, 57% inferior ao mesmo período do ano anterior em função de despesas não recorrentes referentes a transações anteriores que tiveram o impacto de impostos de transferência de bens adquiridos (ITBI) incorridas durante o 3T12.

Além disso, no 3T13 as outras receitas operacionais totalizaram R\$ 86,9 milhões e referem-se basicamente a marcação a valor justo do portfólio de terras realizada pela Radar com base em índices de mercado.

EBITDA

Contábil	Proforma		EBITDA	Proforma	Proforma	
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
96,6	249,3	-61,3%	EBITDA	127,7	273,9	-53,4%
620,4%	1386,9%	n/d	Margem EBITDA (%)	178,5%	570,3%	n/d

A Radar apresentou EBITDA de R\$ 96,6 milhões no 3T13. A queda de 61,3% na comparação com o 3T12 é explicada, principalmente, pela contabilização de valor justo de mercado, que no ano de 2011 foi maior devido à realização da primeira avaliação independente de todo portfólio, que apurou ganhos não capturados anteriormente.



Relatório de Resultados

B.6 Outros Negócios

Os resultados do segmento Outros Negócios é composto pelas atividades de industrialização e distribuição de lubrificantes e especialidades automotivas das marcas Mobil e Comma e pela distribuição de Óleos Básicos, além das estruturas corporativas das unidades de negócio da Cosan, excluindo-se Raízen.

Receita Líquida

3T13	3T12	Var. %	Composição das Vendas	YTD13	YTD12	Var. %
			Valores em R\$ MM			
377,9	263,5	43,4%	Receita Operacional Líquida	1.064,9	794,6	34,0%
337,5	254,4	32,7%	Vendas de Lubrificantes	928,9	767,4	21,0%
40,4	9,1	344,3%	Outros Produtos e Serviços	136,0	27,1	401,9%

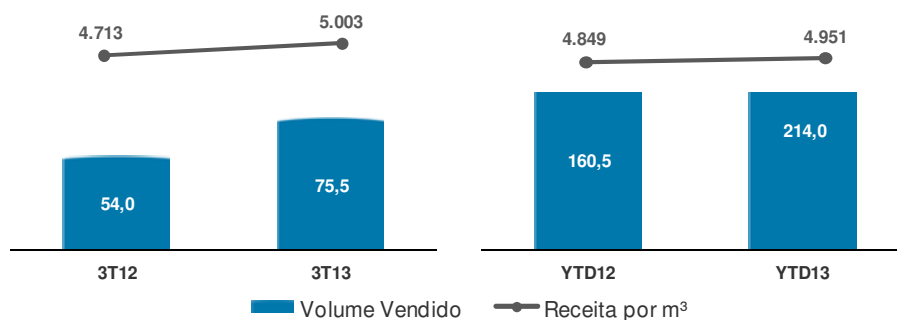
A receita líquida pela venda de lubrificantes e outros produtos no 3T13 foi de R\$ 377,9 milhões, crescimento de 43,4% na comparação com o 3T12 que apresentou receita de R\$ 263,5 milhões. O principal fator para este crescimento foi o início da consolidação dos resultados da Comma Oil & Chemicals que por sua vez também apresentou um aumento nas vendas em função da chegada do outono/inverno no hemisfério norte, crescendo a demanda por produtos sazonais de *car care* neste período.

O início da distribuição de lubrificantes na Bolívia, Uruguai e Paraguai também contribuiu para o aumento da receita líquida e em conjunto com os resultados da Comma Oil & Chemicals, os resultados das operações internacionais representam aproximadamente 20% da receita total. Na comparação com o 2T13, a receita líquida foi 2,2% superior principalmente em virtude dos maiores volumes de óleo básico vendido no trimestre.

O preço médio unitário de lubrificantes e óleos básicos da Cosan Lubrificantes no 3T13 cresceu 6,2% e foi de R\$ 5.003/m³ no período na comparação com o 3T12.

Lubrificantes e Óleos Básicos

Volume (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R\$/mil litros)





Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas						
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
(56,1)	(35,1)	59,8%	Despesas com Vendas	(152,7)	(149,2)	2,4%
(57,8)	(50,9)	13,5%	Despesas Gerais e Administrativas	(154,2)	(89,8)	71,6%

No 3T13, as despesas com vendas aumentaram 59,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior e totalizaram R\$ 56,1 milhões devido ao maior volume de venda e início dos investimentos com marketing e promoções nas operações da Comma Oil & Chemicals.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 57,8 milhões, 13,5% superior ao apresentado no 3T12 em virtude do crescimento das operações de lubrificantes, bem como gastos da estrutura corporativa da Cosan.

EBITDA

EBITDA						
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
0,4	2,1	-81,3%	EBITDA	38,6	3.329,5	-98,8%
-	-	n/d	(-) Efeito Bruto de formação da Raízen	-	(3.297,0)	n/d
0,4	2,1	-81,3%	EBITDA Ajustado	38,6	32,6	18,3%
0,1%	0,8%	-0,7 p.p.	Margem EBITDA Ajustada (%)	3,6%	4,1%	-0,5 p.p.

No 3T13 o EBITDA do segmento de Outros Negócios foi de R\$ 0,4 milhões e no acumulado do ano foi de R\$ 38,6 milhões.



Relatório de Resultados

C. Demais Linhas do Resultado Consolidado

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro						
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
(158,2)	(82,6)	91,5%	Encargos da Dívida Bruta	(334,6)	(251,4)	33,1%
30,2	28,0	8,0%	Rendimentos de Aplicações Financeiras	89,0	100,5	-11,4%
(127,9)	(54,6)	134,4%	(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida	(245,6)	(150,9)	62,8%
(8,0)	(12,0)	-32,7%	Outros Encargos e Variações Monetárias	105,3	(116,3)	n/d
(16,3)	7,3	n/d	Variação Cambial	(296,7)	(179,5)	65,3%
43,9	(7,0)	n/d	Ganhos (Perdas) com Derivativos	44,1	2,3	1843,0%
(16,4)	(3,3)	399,5%	Outros	(44,4)	(7,4)	495,7%
(124,7)	(69,5)	79,6%	(=) Financeiras, Líquidas	(437,2)	(451,8)	-3,2%

O resultado financeiro líquido no 3T13 apresentou uma despesa financeira de R\$ 124,7 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 69,5 milhões reconhecida no 3T12, principalmente em função do (i) incremento dos encargos da dívida devido a aquisição e consolidação da Comgás, (ii) resultado negativo de variação cambial neste trimestre de R\$ 16,3 milhões comparado com um resultado positivo de R\$ 7,3 milhões no 3T12 e (iii) ganhos com derivativos explicados basicamente pelo valor justo das opções da Radar que acabaram por compensar os efeitos anteriores.

Os encargos da dívida bruta totalizaram R\$ 158,2 milhões no 3T13, um aumento de 91,5% em relação ao 3T12, principalmente pelo crescimento do endividamento bruto (incluindo a dívida PESA) que saiu de R\$ 5,1 bilhões no 3T12 para R\$ 11,6 bilhões no 3T13 provenientes das captações de recursos para aquisição da Comgás, assim com a consolidação da dívida da própria Comgás, elevando em R\$ 70,9 milhões os encargos da dívida.

Os rendimentos de aplicações financeiras encerraram o trimestre com resultado positivo de R\$ 30,2 milhões, aumento de 8,0% quando comparado ao 3T12, em razão do incremento no saldo médio de caixa e equivalentes de caixa, incluindo o caixa da Comgás, parcialmente compensado pela redução na taxa de juros interna – CDI.

O resultado negativo de variação cambial se elevou em relação ao 3T12, uma vez que no 3T13 o Real se desvalorizou em relação ao Dólar (R\$ 2,0435/US\$ em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 2,0286/US\$ em 30 de setembro de 2012), somado ao aumento na exposição de empréstimos em moedas estrangeiras (protegidas por operações de *hedge*) originados pela consolidação da Comgás, enquanto no 3T12 o Real se desvalorizou frente ao Dólar em aproximadamente 1% (R\$1,8758/US\$ em 31 de dezembro de 2011 e R\$ 1,8544/US\$ em 30 de setembro de 2011).



Relatório de Resultados

O resultado de derivativos incluído no resultado financeiro reflete os ganhos e perdas com instrumentos derivativos não designados para *hedge accounting* ou sua parcela não efetiva que apresentou resultado positivo no 3T13.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Impostos sobre a renda e contribuição social						
3T13	3T12	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD13	YTD12	Var. %
438,7	170,5	157,3%	Lucro (prejuízo) antes IR/CS	697,3	3.596,2	-80,6%
(128,1)	(63,8)	100,7%	Despesa total com IR/CS	(88,0)	(867,5)	n/d
-29,2%	-37,4%	8,2 p.p.	Alíquota efetiva (%)	-12,6%	-24,1%	11,5 p.p.
(17,6)	(69,7)	-74,8%	Despesa com IR/CS diferido	120,8	(989,8)	n/d
(110,5)	5,9	n/d	Despesa com IR/CS corrente	(208,8)	122,3	-270,7%
-25,2%	3,5%	-28,7 p.p.	Alíquota efetiva - Imposto corrente (%)	-29,9%	3,4%	-33,3 p.p.

A despesa total com Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) no 3T13 foi de R\$ 128,1 milhões, representando uma taxa efetiva de 29,2%, em virtude principalmente de ajustes no lucro tributável por exclusões permanentes de diferença entre resultado não tributado de empresas no exterior.

Lucro Líquido

No 3T13 a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 342,3 milhões comparado com o lucro líquido de R\$ 93,8 milhões no 3T12, representando um incremento de R\$ 248,5 milhões.

Dentre os principais fatores para este crescimento ressalta-se o resultado de R\$ 137,4 milhões pela venda da Cosan Alimentos anunciada em 24 de outubro de 2012 e pelo incremento do resultado operacional de todas as linhas de negócios de R\$ 498,1 milhões parcialmente reduzido pelos seguintes fatores:

- (i) aumento das despesas de IR/CS de R\$ 104,7 milhões resultante do maior lucro operacional;
- (ii) despesas financeiras no valor de R\$ 52,1 milhões;
- (iii) incremento de R\$ 92,8 milhões referentes a parcela de acionistas não controladores oriundos da Radar e Comgás.



D. Endividamento

No final do 3T13, a dívida consolidada da Cosan (excluindo PESA) atingiu R\$ 11,2 bilhões contra R\$ 5,3 bilhões no 2T13. Abaixo, seguem segregadas as dívidas da Raízen que são consolidadas proporcionalmente em 50% pela Cosan, além das demais dívidas da Cosan.

Cosan e Controladas

A dívida bruta no 3T13 totalizou R\$ 8,0 bilhões, apresentando incremento significativo em relação ao 2T13, devido a captação de R\$ 3,3 bilhões em debêntures para aquisição da COMGÁS, assim como o reflexo da consolidação dessa controlada com endividamento bruto de R\$ 2,5 bilhões. Além desses efeitos, no período houve captações no montante de R\$ 90,8 milhões pela Rumo por meio de linhas de crédito do BNDES para expansão dentro do plano de investimentos bem como amortizações de principal e juros no total de R\$ 26,6 milhões e captação de R\$ 89,7 milhões pela Cosan Biomassa, que serão utilizados no plano de desenvolvimento, produção e comercialização de novas tecnologias industriais destinadas ao processo da biomassa oriunda da cana-de-açúcar ou outras fontes.

Raízen

A dívida bruta combinada da Raízen totalizou R\$ 6,2 bilhões ao final do 3T13 não apresentando variação relevante em relação ao saldo apresentado no 2T13.

Durante o trimestre, houve as seguintes movimentações do principal e juros da dívida:

- (i) Amortização de R\$ 457,9 milhões relacionados com operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio, pré-pagamentos, notas de crédito e capital de giro;
- (ii) Captação de R\$ 294 milhões, principalmente, nas modalidades de capital de giro e crédito rural;
- (iii) Provisão relativas a variação monetária, juros e variação cambial no montante de R\$ 115,9 milhões;



Comentário do Desempenho

3º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Outubro, Novembro e Dezembro de 2012

(revisada em 28 de fevereiro de 2013)

Consolidado Cosan

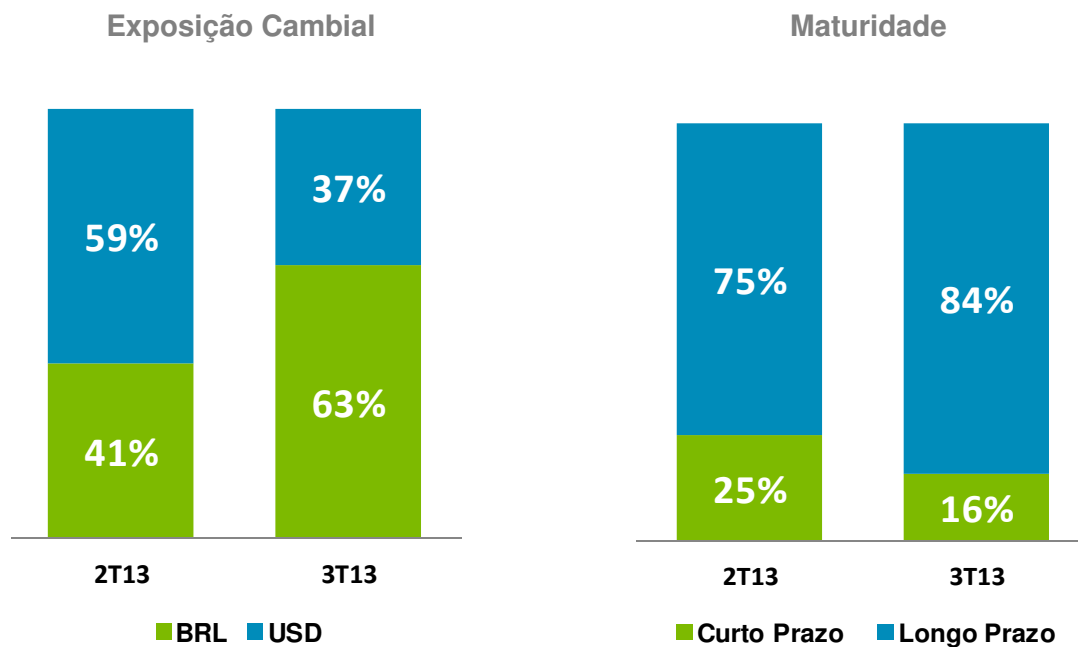
As disponibilidades de caixa somaram R\$ 2,3 bilhões ao final do 3T13 comparado com R\$ 2,5 bilhões no 2T13. O endividamento líquido no trimestre foi de R\$ 8,8 bilhões, comparado aos R\$ 2,9 bilhões no 2T13, equivalente a uma alavancagem de 2,6 vezes o EBITDA pro forma dos últimos 12 meses que levam em consideração Comgás e Radar.

Dívida por Unidade de Negócios (Valores em R\$ MM)				
Raízen	3T13	2T13	% CP	Var. %
Senior Notes 2014	740,7	719,2	3%	3,0%
Despesas de Colocação de Títulos	(4,9)	(5,7)	63%	-13,1%
BNDES	1.517,9	1.565,7	13%	-3,1%
Capital de Giro	1.104,4	963,2	16%	14,7%
Pré-pagamento de Exportações	1.022,4	1.013,8	21%	0,8%
Senior Notes 2017	841,1	821,6	3%	2,4%
Adiant. de Contratos de Câmbio	155,0	388,1	100%	-60,0%
Notas de Créditos	313,8	369,7	100%	-15,1%
Finame	152,7	170,0	42%	-10,1%
Finem	189,0	199,1	20%	-5,1%
Crédito Rural	41,1	31,6	100%	30,0%
PROINFA	23,2	24,5	18%	-5,4%
Despesas de Colocação de Títulos	(19,4)	(15,5)	26%	25,4%
Outros	159,1	38,7	100%	311,3%
Total Raízen⁶	6.236,1	6.284,1	-	-0,8%
Consolidação (50% Raízen)	3.118,1	3.142,0	-	-0,8%
Comgás				
Cessão Crédito	59,7	-	100%	n/d
Leasing - Banco IBM	2,3	-	54%	n/d
Capital de Giro	115,0	-	100%	n/d
Notas Promissórias	159,8	-	100%	n/d
EIB	567,3	-	4%	n/d
Resolução 4131	455,3	-	66%	n/d
BNDES	1.092,3	-	24%	n/d
Debêntures	69,0	-	52%	n/d
Instrumentos Financeiros - MTM	(160,4)	-	-	n/d
Total Comgás	2.360,5	-	-	n/d
Rumo				
Finame	728,5	654,2	11%	11,4%
Despesas de Colocação de Títulos	(1,3)	(1,0)	17%	25,2%
Total Rumo	727,2	653,2	-	11,3%
Cosan Outros Negócios				
Notas de Créditos	363,1	356,4	-	1,9%
Empréstimos no exterior	178,5	179,0	-	-0,3%
Debêntures	3.344,0	-	1%	n/d
FINEP	89,8	-	0%	n/d
Despesas de Colocação de Títulos	(65,0)	(10,2)	-	537,9%
Bônus perpétuos	1.041,4	1.035,4	-	0,6%
Total Outros Negócios	4.951,8	1.560,6	-	217,3%
Total Cosan Consolidado	11.157,5	5.355,9	-	208,3%
Disponibilidades	2.324,6	2.461,9	-	94,4%
Dívida Líquida	8.832,9	2.893,9	-	305,2%

Nota 6: Excluindo a dívida do PESA.



Cosan Consolidado - Dívida





Relatório de Resultados

E. Performance das Ações

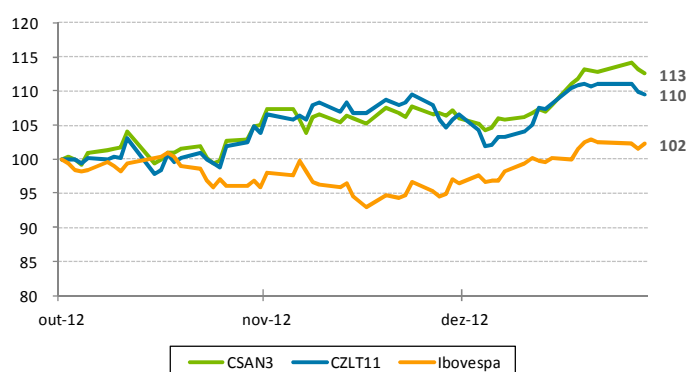
As ações ordinárias da Cosan S.A. estão listadas na BM&FBovespa desde 2005, ano de sua Oferta Pública “IPO” no segmento “Novo Mercado” sob o código CSAN3, compondo a carteira dos índices Ibovespa, IBrX, IBrX-50, IBrA, MLCX, ICO2, INDX, ICON, IVBX-2, IGC, IGCT e ITAG.

As ações da Cosan Limited, controladora da Cosan S.A., estão listadas na NYSE desde sua Oferta Pública “IPO” em 2007, sob o código CZZ. A companhia também emitiu certificados de depósitos de ações “BDR” na BM&FBovespa sob o código CZLT11.

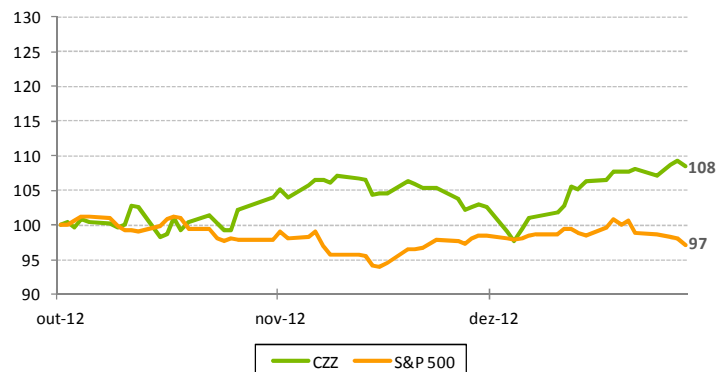
As tabelas e gráficos abaixo representam as performances das ações das companhias:

Resumo 3T13	CSAN3	CZLT11	CZZ
Tipo de Ação	Ordinária	BDR	Classe A
Negociação	BM&FBovespa	BM&FBovespa	NYSE
Preço do Fechamento em 31/12/2012	R\$ 41,75	R\$ 32,50	USD 15,86
Valor Máximo	R\$ 42,37	R\$ 36,00	USD 17,31
Valor Médio	R\$ 39,06	R\$ 33,93	USD 16,34
Valor Mínimo	R\$ 36,80	R\$ 31,70	USD 15,42
Volume Médio Diário das Negociações	R\$ 39,4 milhões	R\$ 6,4 milhões	USD 17,6 milhões

Evolução CSAN3 x CZLT11 x Ibovespa
(Base 100)



Evolução CZZ x S&P500
(Base 100)





Relatório de Resultados

F. Guidance

Essa seção contém o *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan para o exercício social 2013, que teve início em 1º de abril de 2012 e terminará em 31 de março de 2013. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Este *guidance* leva em consideração as operações detidas pelo grupo Cosan hoje, que incluem a Raízen Energia, Raízen Combustíveis, Rumo, Radar e Outros Negócios.

		FY11	FY12	FY13	1a Revisão FY13	2a Revisão FY13
Cosan Consolidado	Receita Líquida (R\$MM)	18.063	24.097	26.000 ≤ Δ ≤ 29.000	26.000 ≤ Δ ≤ 29.000	26.000 ≤ Δ ≤ 29.000
	EBITDA (R\$MM) ⁽¹⁾	2.671	2.142	2.200 ≤ Δ ≤ 2.500	2.200 ≤ Δ ≤ 2.500	2.300 ≤ Δ ≤ 2.600
	Capex (R\$MM)	2.500	2.137	2.100 ≤ Δ ≤ 2.400	2.100 ≤ Δ ≤ 2.400	2.100 ≤ Δ ≤ 2.400
Raízen Energia	Volume de Cana Moída (milhares de toneladas)	54.238	52.958	52.000 ≤ Δ ≤ 55.000	54.000 ≤ Δ ≤ 56.000	56.221
	Volume de Açúcar Vendido (milhares de toneladas)	4.291	3.969	3.900 ≤ Δ ≤ 4.200	3.900 ≤ Δ ≤ 4.200	3.900 ≤ Δ ≤ 4.200
	Volume de Etanol Vendido (milhões de litros)	2.247	1.921	1.850 ≤ Δ ≤ 2.050	1.850 ≤ Δ ≤ 2.050	1.850 ≤ Δ ≤ 2.050
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	1.254	1.233	1.650 ≤ Δ ≤ 1.850	1.650 ≤ Δ ≤ 1.850	1.650 ≤ Δ ≤ 1.850
	EBITDA (R\$MM)	2.130	2.235	2.200 ≤ Δ ≤ 2.500	2.200 ≤ Δ ≤ 2.500	2.400 ≤ Δ ≤ 2.700
Raízen Combustíveis	Volume de Combustíveis Vendido (milhões de litros)	-	20.914	21.000 ≤ Δ ≤ 23.000	21.000 ≤ Δ ≤ 23.000	21.000 ≤ Δ ≤ 23.000
	EBITDA (R\$MM)	-	1.305	1.300 ≤ Δ ≤ 1.500	1.300 ≤ Δ ≤ 1.500	1.500 ≤ Δ ≤ 1.700
Rumo	Volume de Elevação (mil tons)	7.841	7.759	8.000 ≤ Δ ≤ 10.000	8.000 ≤ Δ ≤ 10.000	8.000 ≤ Δ ≤ 10.000
	EBITDA (R\$MM)	197	211	260 ≤ Δ ≤ 300	250 ≤ Δ ≤ 280	250 ≤ Δ ≤ 280
Radar	EBITDA (R\$MM)	-	-	-	120 ≤ Δ ≤ 140	120 ≤ Δ ≤ 140
Outros Negócios	Volume de Lubrificantes e Óleos Básicos Vendido (milhões de litros)	166	205	220 ≤ Δ ≤ 260	220 ≤ Δ ≤ 260	220 ≤ Δ ≤ 260

Nota: (1) Excluindo-se o resultado pela venda da Cosan Alimentos

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.



G. Cosan S.A.

Demonstração de Resultados

Demonstração do Resultado (Em milhões de reais)	Mar'11 FY11	Jun'11 1T11	Set'11 2T11	Dez'11 3T11	Mar'12 4T12	Mar'12 FY12	Jun'12 1T12	Set'12 2T12	Dez'12 3T12
(=) Receita Líquida	18.063,5	5.188,0	6.804,3	6.310,7	5.793,9	24.096,9	6.125,6	7.032,3	8.397,1
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(15.150,1)	(4.600,0)	(6.042,4)	(5.670,9)	(5.151,8)	(21.465,0)	(5.651,2)	(6.260,4)	(7.339,9)
(=) Lucro Bruto	2.913,4	588,0	761,9	639,8	642,1	2.631,9	474,4	771,8	1.057,2
(-) Receitas (Despesas) Operacionais	(1.600,8)	2.925,9	(468,3)	(399,8)	(493,7)	1.564,0	(307,0)	(430,0)	(496,9)
(-) Despesas com Vendas	(1.026,0)	(261,2)	(295,3)	(282,0)	(297,9)	(1.136,3)	(212,4)	(254,8)	(395,4)
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(541,0)	(150,0)	(158,2)	(147,5)	(186,2)	(641,9)	(157,7)	(175,7)	(241,5)
(+) Outras receitas (despesas) Operacionais	(33,8)	22,0	3,2	29,6	90,7	145,6	63,1	0,5	139,9
(+) Efeitos de Formação da Raízen	-	3.315,1	(18,2)	-	(100,3)	3.198,6	-	-	-
(=) Lucro Operacional	1.312,6	3.513,9	293,6	240,0	148,4	4.195,9	167,5	341,8	560,3
(+) Receitas (Despesas) Não-operacionais	(121,5)	13,2	(394,9)	(69,4)	10,3	(440,9)	(306,5)	55,8	(121,5)
(+) Resultado financeiro líquido	(146,7)	11,2	(393,6)	(69,5)	(22,3)	(474,1)	(314,1)	1,6	(124,7)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	25,2	1,96	(1,30)	0,01	32,60	33,3	7,63	54,2	3,2
(=) Lucro (Prejuízo) Antes de Impostos e Contribuições Sociais	1.191,1	3.527,1	(101,3)	170,5	158,7	3.755,0	(139,0)	397,6	438,7
(+) Imposto de Renda e Contrib. Social	(414,5)	(1.224,6)	188,2	(63,8)	(10,0)	(1.110,2)	131,4	(91,3)	(128,1)
(+) Lucro líquido atribuível a acionistas não controladores	(5,00)	(3,11)	(23,67)	(12,97)	0,80	(38,96)	(8,50)	(28,84)	(105,79)
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido de operações em continuidade	771,6	2.299,3	63,2	93,8	149,6	2.605,8	(16,1)	277,5	204,8
Lucro (Prejuízo) do período de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	(0,9)	5,8	137,4
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	771,6	2.299,3	63,2	93,8	149,6	2.605,8	(17,0)	283,2	342,3



Comentário do Desempenho

3º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Outubro, Novembro e Dezembro de 2012

(revisada em 28 de fevereiro de 2013)

Cosan S.A.

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Em milhões de reais)	Mar'11 FY11	Jun'11 1T12	Set'11 2T12	Dez'11 3T12	Mar'12 FY12	Jun'12 1T13	Set'12 2T13	Dez'12 3T13
Caixa e equivalentes de caixa	1.254,1	1.278,2	1.471,7	1.194,9	1.616,2	1.407,2	1.892,2	2.324,6
Caixa restrito	187,9	60,2	52,5	88,1	94,3	131,8	87,4	90,9
Duplicatas a receber de clientes	594,9	825,2	983,7	1.022,3	963,6	960,5	1.098,8	1.857,3
Instrumentos financeiros derivativos	55,7	60,2	29,4	59,6	19,6	114,9	75,8	115,1
Estoques	670,3	1.002,0	1.361,8	1.354,4	748,2	893,5	1.477,6	1.706,6
Adiantamentos a fornecedores	229,3	172,2	141,9	110,2	159,0	174,1	126,8	217,4
Partes relacionadas	14,7	680,3	599,7	655,8	678,4	758,5	211,1	183,6
Impostos a recuperar	375,0	411,7	416,0	325,0	325,1	342,2	384,3	473,7
Ativos disponíveis para venda de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	410,7	412,0	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	40,1	40,1	20,9	-
Outros créditos	80,4	98,9	108,1	115,9	70,8	78,7	116,6	96,5
Ativo Circulante	3.462,3	4.588,9	5.164,9	4.926,3	4.715,1	5.312,3	5.903,5	7.065,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	715,3	1.026,4	959,7	1.108,2	543,0	528,1	431,9	405,8
Adiantamentos a fornecedores	46,0	27,5	39,6	49,7	21,9	28,8	35,3	41,4
Partes relacionadas	92,0	1.215,4	1.176,6	1.195,8	754,4	733,4	722,5	720,6
Impostos a recuperar	55,1	124,5	123,6	122,2	111,9	97,3	110,8	127,8
Depósitos judiciais	218,4	372,5	491,1	495,6	509,2	514,6	528,2	542,1
Outros ativos financeiros	420,4	290,3	418,6	415,5	790,4	796,8	843,1	665,3
Outros créditos	443,8	1.103,6	966,5	966,2	493,2	486,5	453,4	757,1
Investimentos	304,1	333,9	358,1	368,6	419,0	611,9	147,9	190,1
Propriedade para Investimentos	-	-	-	-	-	-	2.346,0	2.420,7
Ativos biológicos	1.561,1	795,1	717,0	767,9	968,0	1.061,6	972,5	950,6
Imobilizado	7.980,5	8.260,0	7.928,8	7.835,2	7.867,0	7.678,3	7.000,5	7.016,5
Intangível	3.445,7	4.125,3	4.531,1	4.593,8	4.932,3	4.878,7	5.063,8	13.955,1
Ativo Não-Circulante	15.282,4	17.674,4	17.710,7	17.918,7	17.410,2	17.416,2	18.655,9	27.793,1
Total do Ativo	18.744,7	22.263,4	22.875,6	22.845,0	22.125,3	22.728,5	24.559,4	34.858,8
Empréstimos e financiamentos	916,4	627,1	758,7	725,7	537,1	1.206,8	1.244,4	1.789,6
Instrumentos financeiros derivativos	132,3	94,3	29,3	15,7	9,6	40,8	12,3	14,5
Fornecedores	558,8	621,6	757,5	765,4	606,0	633,3	788,0	1.449,5
Ordenados e salários a pagar	183,6	183,3	191,5	158,2	183,7	232,5	221,2	257,1
Impostos e contribuição social a pagar	245,3	247,1	328,9	282,4	241,7	176,0	208,9	423,2
Dividendos a pagar	190,3	195,7	21,2	15,9	16,8	266,8	95,6	43,1
Partes relacionadas	41,2	186,8	163,2	228,5	175,0	169,3	189,7	140,0
Passivo disponível para venda de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	112,5	118,0	-
Outras obrigações	189,6	273,1	306,4	215,0	308,0	283,6	336,3	337,1
Passivo Circulante	2.457,4	2.428,9	2.556,7	2.406,9	2.077,9	3.121,6	3.214,5	4.454,1
Empréstimos e financiamentos	6.274,9	3.699,4	4.407,8	4.402,3	4.476,9	4.480,2	4.455,6	9.871,9
Impostos e contribuição social a pagar	639,1	1.123,0	1.180,0	1.184,8	1.202,6	1.183,8	1.201,3	974,1
Provisão para demandas judiciais	666,3	940,8	975,8	1.026,7	1.051,7	1.089,8	1.089,5	1.133,9
Partes relacionadas	4,4	371,2	546,3	468,5	390,9	375,4	371,9	372,4
Passivo atuarial	24,4	25,9	27,4	28,9	37,3	37,7	37,2	324,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.511,0	3.546,4	3.159,1	3.116,5	2.443,4	2.299,3	2.149,8	3.516,2
Outras obrigações	382,9	814,4	752,1	777,1	828,1	769,2	732,3	748,9
Passivo Não Circulante	9.502,9	10.521,0	11.048,4	11.004,8	10.431,0	10.235,5	10.037,5	16.941,7
Capital social	4.691,8	4.691,8	4.691,8	4.691,8	4.691,8	4.691,8	4.691,8	4.691,8
Ações em tesouraria	(19,4)	(19,4)	(66,3)	(67,7)	(67,7)	(67,7)	(67,7)	(53,0)
Reservas de capital	537,5	637,8	609,9	661,3	690,5	737,2	930,3	897,2
Reservas de lucro	1.249,0	1.249,0	1.232,2	1.232,2	3.837,1	3.588,1	3.588,1	3.587,1
Resultado do período	-	2.299,3	2.362,5	2.456,3	-	(17,1)	266,2	608,5
Atribuído aos acionistas controladores	6.458,9	8.858,6	8.830,2	8.973,9	9.151,8	8.932,3	9.408,7	9.731,6
Participação dos acionistas não controladores	325,5	454,9	440,3	459,4	464,6	439,0	1.898,7	3.731,4
Total do Patrimônio Líquido	6.784,3	9.313,4	9.270,5	9.433,4	9.616,4	9.371,4	11.307,4	13.462,9
Total do passivo e patrimônio líquido	18.744,7	22.263,4	22.875,6	22.845,0	22.125,3	22.728,5	24.559,4	34.858,8



Comentário do Desempenho

3º Trimestre do Exercício Social de 2013 – Outubro, Novembro e Dezembro de 2012

(revisada em 28 de fevereiro de 2013)

Cosan S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (Em milhões de reais)	Mar'11 FY11	Jun'11 1T12	Sep'11 2T12	Dez'11 3T12	Mar'12 4T12	Mar'12 FY12	Jun'12 1T13	Sep'12 2T13	Dez'12 3T13
Lucro (Prejuízo) líquido	771,6	2.299,3	63,2	93,8	149,6	2.605,8	(139,0)	397,6	616,5
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais:									
Depreciação e amortização	1.359,0	303,7	365,5	254,6	219,0	1.142,8	259,2	377,5	455,9
Ativos biológicos	(381,9)	(20,9)	38,8	20,0	(97,9)	(60,1)	(17,5)	38,4	21,9
Plano de opção de ações	-	-	-	4,8	6,0	10,8	3,3	3,3	3,3
Equivalência patrimonial	(25,19)	(1,96)	1,31	(0,01)	(32,60)	(33,27)	(7,63)	(54,1)	(3,2)
Perda (ganho) apurada nas alienações de ativo não circulante	(35,3)	17,0	(11,5)	(27,6)	(71,8)	(93,9)	(58,6)	16,9	(233,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	329,1	1.197,8	(277,7)	69,7	(27,0)	962,8	-	-	-
Valor justo de propriedade para investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(85,9)
Constituição de provisão para demandas judiciais	-	-	-	-	-	-	-	34,5	(1,2)
Participação dos acionistas não controladores	5,00	3,11	23,67	12,97	(0,80)	38,96	-	-	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	238,5	(33,7)	562,3	126,6	(20,0)	635,1	394,5	(71,0)	156,4
Efeito de formação das JVs	-	(3.315,1)	18,2	-	198,5	(3.098,5)	-	-	-
Outras	7,5	5,2	(5,2)	-	(5,7)	(5,7)	0,6	12,8	36,6
Variação nos ativos e passivos									
Duplicatas a receber de clientes	164,7	(123,3)	(105,6)	(38,6)	(93,8)	(361,1)	(68,7)	(13,9)	(133,3)
Caixa restrito	(143,0)	113,5	7,7	(35,5)	(6,2)	79,5	(37,5)	44,7	(2,3)
Estoques	84,58	(326,63)	(311,82)	(34,70)	486,37	(186,78)	(102,56)	(433,2)	(126,6)
Partes relacionadas	(50,1)	(1.033,6)	142,6	(87,8)	227,2	(751,7)	(83,7)	6,0	(0,6)
Adiantamentos a fornecedores	16,8	(122,1)	18,2	21,5	(20,9)	(103,3)	(22,0)	43,3	26,5
Fornecedores	(32,36)	241,24	124,96	7,99	(153,98)	220,21	46,73	118,7	(72,1)
Ordenados e salários a pagar	36,2	110,9	5,1	(33,3)	25,5	108,2	56,1	(37,2)	(24,0)
Provisão para demandas judiciais	26,9	33,1	(33,1)	50,9	93,1	144,0	38,1	(47,0)	0,8
Instrumentos financeiros derivativos	13,3	(79,8)	(62,1)	(4,4)	34,0	(112,3)	6,0	19,7	1,5
Impostos e Contrib. Sociais a Recolher	-	908,8	15,5	(59,0)	21,0	886,3	(87,6)	(58,1)	(105,3)
Impostos a recuperar	-	-	-	-	(17,1)	(17,1)	(14,8)	(35,3)	(8,2)
Outros ativos e passivos, líquidos	(48,3)	429,6	(6,8)	(55,0)	(416,9)	(49,1)	(120,4)	61,0	118,5
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	2.337,1	606,1	573,3	286,9	495,2	1.961,5	44,7	424,7	641,4
Fluxo de caixa das atividades de investimento									
Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital	(157,3)	-	-	-	(72,9)	(72,9)	(200,3)	(8,9)	(3.094,4)
Caixa contribuído na formação da Raizen	-	(173,1)	-	-	-	(173,1)	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	-	182,9	8,5
Adições ao Investimento	-	-	(99,1)	(0,9)	57,6	(42,3)	147,6	85,7	343,7
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(2.291,6)	(491,5)	(243,3)	(346,3)	(503,4)	(1.584,5)	(281,2)	(274,1)	(424,0)
Gastos com o plantio e tratos de cana	(745,6)	(217,2)	(117,9)	(107,0)	(109,9)	(552,0)	(160,5)	(76,9)	(131,5)
Caixa recebido na aquisição do controle de novos negócios	48,8	-	42,3	53,8	86,0	182,1	0,1	111,7	0,5
Caixa reclassificado de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	(29,8)	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(3.145,7)	(881,8)	(418,0)	(400,3)	(542,7)	(2.242,8)	(524,2)	20,3	(3.297,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento									
Captações de empréstimos e financiamentos	2.719,5	1.281,1	483,8	156,2	245,7	2.166,7	568,7	121,7	3.515,5
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.967,9)	(1.121,3)	(206,0)	(318,2)	(197,9)	(1.843,4)	(298,1)	(264,7)	(342,1)
Integralização de capital	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital por acionistas não controladores em controladas	400,0	139,9	-	-	421,0	560,9	-	595,9	52,4
Compra de ações em tesouraria	(15,2)	-	(46,9)	(1,4)	-	(48,3)	-	-	14,7
Dividendos pagos	(193,1)	-	(192,7)	-	-	(192,7)	-	(412,9)	(152,3)
Partes relacionadas	37,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	984,3	299,8	38,2	(163,4)	468,8	643,4	270,6	40,0	3.088,1
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	175,7	24,1	193,5	(276,8)	421,3	362,1	(209,0)	485,0	432,4
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.078,4	1.254,1	1.278,2	1.471,7	(2.749,8)	1.254,1	1.616,2	1.407,2	1.892,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.254,1	1.278,2	1.471,7	1.194,9	(2.328,6)	1.616,2	1.407,2	1.892,2	2.324,6



H. Cosan Limited

Demonstração de Resultados

Demonstração do Resultado (Em milhões de reais)	Mar'11 FY11	Jun'11 1T12	Sep'11 2T12	Dez'11 3T12	Mar'12 4T12	Mar'12 FY12	Jun'12 1T13	Sep'12 2T13	Dez'12 3T13
(=) Receita Operacional Líquida	18.063,5	5.188,0	6.804,3	6.310,7	5.793,9	24.096,9	6.125,6	7.032,3	8.397,1
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(15.150,1)	(4.600,0)	(6.042,4)	(5.670,9)	(5.151,8)	(21.465,0)	(5.651,2)	(6.260,4)	(7.339,9)
(=) Lucro Bruto	2.913,4	588,0	761,9	639,8	642,1	2.631,9	474,4	771,8	1.057,2
<i>Margem Bruta</i>	16,1%	11,3%	11,2%	10,1%	-21,7%	10,9%	7,7%	11,0%	12,6%
(-) Receitas (Despesas) Operacionais	(1.605,3)	2.481,6	(469,7)	(401,1)	(494,9)	1.116,0	(308,0)	(431,5)	(511,9)
(-) Vendas	(1.026,0)	(261,2)	(295,3)	(270,4)	(309,5)	(1.136,3)	(212,4)	(254,8)	(395,4)
(-) Gerais e Administrativas	(545,5)	(150,5)	(159,5)	(160,3)	(175,8)	(646,0)	(158,7)	(177,2)	(256,5)
(#) Outras receitas (despesas) Operacionais	(33,8)	22,0	3,2	29,6	90,7	145,6	63,1	0,5	139,9
(#) Ganho apurado na adesão ao parcelamento do Refis IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(#) Efeitos de formação das JVs	-	2.871,2	(18,2)	-	(100,3)	2.752,7	-	-	-
(=) Lucro Operacional	1.308,1	3.069,5	292,2	238,8	147,3	3.747,8	166,4	340,3	545,2
(#) Resultado financeiro líquido	(151,1)	11,6	(394,5)	(70,6)	(24,9)	(478,5)	(318,8)	(1,2)	(127,2)
(#) Resultado de Equivalência Patrimonial	25,19	1,96	(1,30)	0,01	32,60	33,27	(2,19)	54,1	3,2
(=) Lucro (Prejuízo) Antes de Impostos e Contribuições Sociais	1.182,2	3.083,1	(103,6)	168,1	155,0	3.302,5	(154,6)	393,3	421,3
<i>Margem</i>	6,5%	59,4%	-1,5%	2,7%	-46,9%	13,7%	-2,5%	5,6%	5,0%
(#) Imposto de Renda e Contrib. Social	(414,5)	(1.224,6)	188,2	(63,8)	(10,0)	(1.110,2)	131,4	(91,3)	(128,1)
(#) Lucro líquido atribuível a acionistas não controladores	(296,75)	(872,96)	(47,42)	(48,16)	(42,45)	(1.010,99)	(7,1)	(136,3)	(235,7)
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido de operações em continuidade	470,9	985,5	37,2	56,2	102,5	1.181,3	(30,3)	165,8	57,5
Lucro (Prejuízo) do período de operações descontinuadas							(0,9)	5,8	137,4
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período							(31,2)	171,5	195,0



Cosan Limited

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Em milhões de reais)	Mar'11 FY11	Jun'11 1T12	Set'11 2T12	Dez'11 3T12	Mar'12 FY12	Jun'12 1T13	Set'12 2T13	Dec'12 3T13
Caixa e equivalentes de caixa	1.271,8	1.295,3	1.482,9	1.283,4	1.654,1	1.428,7	1.898,8	2.331,2
Caixa restrito	187,9	60,2	52,5	88,1	94,3	131,8	87,4	90,9
Duplicatas a receber de clientes	594,9	825,2	983,7	1.022,3	963,6	960,5	1.098,8	1.857,3
Instrumentos financeiros derivativos	55,7	60,2	29,4	59,6	19,6	114,9	75,8	115,1
Estoque	670,3	1.002,0	1.361,8	1.354,4	748,2	893,5	1.477,6	1.706,6
Adiantamentos a fornecedores	229,3	172,2	141,9	110,2	-	174,1	126,8	217,4
Partes relacionadas	14,7	680,3	599,7	655,8	678,4	758,5	210,6	183,1
Impostos a recuperar	375,0	411,7	416,0	325,0	325,1	342,2	384,3	473,7
Ativos disponíveis para venda de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	410,7	412,0	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	40,1	52,6	20,9	-
Outros créditos	81,0	99,0	108,1	115,9	230,3	66,5	116,6	96,5
Ativo Circulante	3.480,6	4.606,2	5.176,1	5.014,7	4.753,6	5.334,0	5.909,6	7.071,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	715,3	1.026,4	959,7	1.108,2	543,0	528,1	431,9	405,8
Adiantamentos a fornecedores	46,0	27,5	39,6	49,7	21,9	28,8	35,3	41,4
Partes relacionadas	92,0	1.215,4	1.176,6	1.195,8	753,2	733,4	722,5	720,6
Impostos a recuperar	55,1	124,5	123,6	122,2	111,9	97,3	110,8	127,8
Depósitos judiciais	218,4	372,5	491,1	495,6	509,2	514,6	528,2	542,1
Outros ativos financeiros	420,4	290,3	418,6	415,5	790,4	796,8	843,1	665,3
Outros créditos	449,3	1.108,3	972,1	971,9	498,7	492,7	459,6	763,3
Investimentos	304,1	333,9	358,1	368,6	419,0	611,9	147,9	190,1
Propriedade para investimentos	-	-	-	-	-	-	2.346,0	2.420,7
Ativos biológicos	1.561,1	795,1	717,0	767,9	968,0	1.061,6	972,5	950,6
Imobilizado	7.980,5	8.260,0	7.928,8	7.835,2	7.867,0	7.678,3	7.000,5	7.016,5
Intangível	3.889,6	4.125,3	4.531,1	4.593,8	4.932,3	4.878,7	5.063,8	13.955,1
Ativo Não-Circulante	15.731,8	17.679,2	17.716,4	17.924,4	17.414,5	17.422,3	18.662,1	27.799,4
Total do Ativo	19.212,4	22.285,3	22.892,5	22.939,2	22.168,1	22.756,3	24.571,7	34.871,1
Empréstimos e financiamentos	957,1	666,1	805,1	773,6	540,2	1.212,5	1.295,2	1.843,1
Instrumentos financeiros derivativos	132,3	94,3	29,3	15,7	9,6	40,8	12,3	14,5
Fornecedores	558,8	621,6	757,5	765,4	606,0	633,3	788,0	1.449,5
Ordenados e salários a pagar	183,6	183,3	191,5	158,2	183,7	232,5	221,2	257,1
Impostos e contribuição social a pagar	245,3	247,1	328,9	282,4	241,7	176,0	208,9	423,2
Dividendos a pagar	72,2	82,9	9,1	8,7	9,7	103,2	79,8	27,2
Partes relacionadas	41,2	186,8	163,2	228,5	175,5	169,3	189,7	140,0
Passivo disponível para venda de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	112,5	118,0	-
Outras obrigações	190,4	273,8	307,3	215,9	308,0	284,1	336,3	351,8
Passivo Circulante	2.380,8	2.355,9	2.591,8	2.448,5	2.074,5	2.964,3	3.249,5	4.506,4
Empréstimos e financiamentos	6.274,9	3.699,4	4.407,8	4.589,9	4.659,2	4.682,3	4.607,9	10.025,1
Impostos e contribuição social a pagar	639,1	1.123,0	1.180,0	1.184,8	1.202,6	1.183,8	1.201,3	974,1
Provisão para demandas judiciais	666,3	940,8	975,8	1.026,7	1.051,7	1.089,8	1.089,5	1.133,9
Partes relacionadas	4,4	371,2	546,3	468,5	389,7	375,4	371,9	372,4
Passivo atuarial	24,4	25,9	27,4	28,9	37,3	37,7	37,2	324,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.511,0	3.546,4	3.159,1	3.116,5	2.443,4	2.299,3	2.149,8	3.516,2
Outras obrigações	382,9	814,4	752,1	777,1	828,1	769,2	732,3	748,9
Passivo Não Circulante	9.502,9	10.521,0	11.048,4	11.192,3	10.612,0	10.437,6	10.189,8	17.095,0
Capital social	5,3	5,3	5,3	5,3	5,3	5,3	5,3	5,3
Ações em tesouraria	-	-	-	(109,4)	-	-	-	-
Reservas de capital	3.668,2	3.725,5	3.718,8	3.750,3	3.634,7	3.631,2	3.752,1	3.739,9
Reservas de lucro	-	1.872,5	1.773,6	(191,4)	-	-	-	-
Lucros acumulados	887,3	-	-	1.824,9	1.937,3	1.911,6	1.929,5	2.124,5
Atribuído aos acionistas controladores	4.560,9	5.603,3	5.497,7	5.471,1	5.577,3	5.548,1	5.686,9	5.869,7
Participação dos acionistas não controladores	2.767,8	3.805,0	3.754,5	3.827,2	3.904,3	3.806,3	5.445,5	7.400,0
Total do Patrimônio Líquido	7.328,7	9.408,4	9.252,2	9.298,3	9.481,6	9.354,4	11.132,4	13.269,7
Total do passivo e patrimônio líquido	19.212,4	22.285,3	22.892,5	22.939,2	22.168,1	22.756,3	24.571,7	34.871,1



Cosan Limited

Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (Em milhões de reais)	Mar'11 FY11	Jun'11 1T12	Set'11 2T12	Dez'11 3T12	Mar'12 4T12	Mar'12 FY12	Jun'12 1T13	Set'12 2T13	Dez'12 3T13
Lucro (Prejuízo) líquido	767,7	1.858,1	84,6	(974,2)	1.223,8	2.192,3	(144,8)	393,3	599,1
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais:									
Depreciação e amortização	1.359,0	303,7	365,5	(669,2)	1.142,8	1.142,8	259,2	377,5	455,9
Ativos biológicos	(381,9)	(20,9)	38,8	(17,9)	(60,1)	(60,1)	(17,5)	38,4	21,9
Plano de opção de ações	-	-	-	-	10,80	10,80	3,3	3,3	3,3
Equivalência patrimonial	(25,2)	(1,9)	1,3	0,7	(33,3)	(33,3)	(7,6)	(54,1)	(3,2)
Perda (ganho) apurada nas alienações de ativo não circulante	(35,3)	17,0	(11,5)	(5,5)	(93,9)	(93,9)	(58,6)	16,9	(233,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	329,1	1.197,8	(277,7)	(920,1)	962,8	962,8	-	-	-
Valor justo de propriedade para investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(85,9)
Constituição de provisão para demandas judiciais	-	-	-	-	-	-	-	34,5	(1,2)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	238,5	(27,6)	569,6	(542,0)	646,5	646,5	396,7	(68,5)	158,8
Efeito de formação das JVs	-	(2.871,2)	18,2	(2.853,1)	2.855,2	(2.850,9)	-	-	-
Outras	7,5	3,5	13,4	(16,9)	(5,7)	(5,7)	(0,3)	13,7	36,6
Variação nos ativos e passivos									
Duplicatas a receber de clientes	164,7	(123,3)	(105,6)	228,8	(361,1)	(361,1)	(68,7)	(13,9)	(133,3)
Caixa restrito	(142,97)	113,48	7,70	(121,18)	79,45	79,45	(37,49)	44,7	(2,3)
Depósito Judicial	-	(108,1)	108,1	-	-	-	-	-	-
Estoques	84,6	(326,6)	(311,8)	638,4	(186,8)	(186,8)	(102,6)	(433,2)	(126,6)
Impostos a recuperar	-	-	-	-	(17,13)	(17,13)	(22,0)	(28,07)	(8,16)
Partes relacionadas	-	(1.033,6)	142,6	891,1	(751,7)	(751,7)	(83,7)	89,5	(69,5)
Adiantamentos a fornecedores	16,8	(122,1)	18,2	103,9	(103,3)	(103,3)	-	21,3	26,5
Fornecedores	(32,4)	241,2	125,0	(366,2)	220,2	220,2	46,7	118,7	(72,1)
Ordenados e salários a pagar	36,2	110,9	5,1	(116,1)	108,2	108,2	56,1	(37,2)	(24,0)
Constituição de provisão para demandas judiciais	26,9	33,1	(33,1)	-	144,0	144,0	38,1	(47,0)	0,8
Instrumentos financeiros derivativos	13,3	908,8	(1.050,0)	141,2	(112,3)	(112,3)	6,0	19,7	1,5
Impostos e Contrib. Sociais a Recolher	(50,1)	(79,2)	1.003,4	(924,3)	886,3	886,3	(87,6)	(58,1)	(105,3)
Outros ativos e passivos, líquidos	(49,2)	532,4	(120,7)	(411,8)	134,5	134,5	(140,9)	82,0	118,5
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	2.327,2	605,5	591,0	(5.934,2)	6.689,3	1.951,6	34,5	513,5	557,5
Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital	(157,3)	-	-	-	(72,9)	(72,9)	(200,3)	(8,9)	(3.094,4)
Caixa contribuído na formação da Raizen	-	(173,1)	0,0	-	-	(173,1)	-	-	-
Resgate de ações em controlada	-	-	-	-	(99,8)	(99,8)	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	121,4	121,4	-	-	191,4
Adições ao Investimento	-	-	(99,1)	(0,9)	57,6	(42,3)	-	-	-
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(2.291,6)	(491,5)	(243,3)	(346,3)	(503,4)	(1.584,5)	(281,2)	(274,1)	(424,0)
Gastos com o plantio e tratos de cana	(745,6)	(217,2)	(117,9)	(107,0)	(109,9)	(552,0)	(160,5)	(76,9)	(131,5)
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado, intangível e investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de Ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa recebido na aquisição do controle de novos negócios	-	-	-	-	-	-	0,1	111,7	0,5
Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	48,8	-	42,3	53,8	86,0	182,1	147,6	2,2	427,3
Caixa reclassificado de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	(29,8)	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(3.145,7)	(881,8)	(418,0)	(400,4)	(521,0)	(2.221,1)	(524,2)	(246,1)	(3.030,6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento									
Captações de empréstimos e financiamentos	2.719,5	1.281,1	483,8	335,9	245,7	2.346,4	568,7	121,7	3.515,5
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.971,6)	(1.121,3)	(206,0)	395,6	(957,7)	(1.889,4)	(298,1)	(268,8)	(342,1)
Integralização de capital	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital por acionistas não controladores em controladas	400,0	139,9	0,0	139,9	281,1	560,9	-	595,9	52,4
Compra de ações em tesouraria	(15,2)	-	(54,4)	(101,2)	107,4	(48,3)	-	-	-
Exercício de plano de opção de compra de ação	-	-	-	-	-	-	-	-	14,7
Dividendos pagos	(193,1)	-	(228,2)	(4,8)	(100,6)	(333,7)	-	(234,2)	(335,2)
Compra de ações próprias de subsidiária	37,1	-	-	(4,6)	4,6	-	(17,2)	-	-
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(1,2)	-	19,3	(0,4)	(3,1)	15,8	-	-	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	979,5	299,8	14,5	760,4	(422,8)	651,9	253,3	214,6	2.905,2
Impacto de variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	-	-	-	-	-	11	(12)	0
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	161,0	23,5	187,5	(5.574,1)	5.745,5	382,4	(225,5)	470,1	432,4
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.110,8	1.271,8	1.295,3	1.482,9	(2.778,1)	1.271,8	1.654,1	1.428,7	1.898,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.271,8	1.295,3	1.482,9	1.263,4	(2.407,4)	1.654,1	1.428,7	1.898,8	2.331,2

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

1 Contexto Operacional

A Cosan S.A. Indústria e Comércio, composta por suas controladas e controladas em conjunto (“Companhia” ou “Cosan”), é uma companhia de capital aberto com suas ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBOVESPA”), sob a sigla CSAN3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada pela Cosan Limited, que detém 62,30% do seu capital social.

A Cosan, por meio de suas controladas e controladas em conjunto, atua principalmente nos seguintes segmentos de negócio: (i) produção e comércio de açúcar e etanol, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio da sua controlada em conjunto denominada Raízen Energia S.A. (“Raízen Energia”); (ii) distribuição de combustíveis, por meio da sua controlada em conjunto denominada Raízen Combustíveis S.A. (“Raízen Combustíveis”); (iii) serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de commodities, principalmente açúcar, por meio de sua controlada indireta Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (“Rumo”); (iv) produção e distribuição de lubrificantes licenciados sob a Marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além de mercado europeu e asiático com a marca Comma; (v) compra, venda e arrendamento de terras agrícolas por meio de sua controlada Radar Propriedades Agrícolas S.A. (“Radar”) e (vi) distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo por meio de sua controlada Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS (“COMGÁS”).

Principais eventos do trimestre

Em 24 de outubro de 2012, a Companhia firmou com a Camil Alimentos S.A. (“Camil”) Aditamento ao Acordo de Associação e Outras Avenças, celebrado em 28 de maio de 2012, pelo qual foi acordada a alienação da totalidade das ações emitidas por sua controlada, Docelar Alimentos e Bebidas S.A., para a Camil, pelo preço total de R\$ 293.770. Deste total, R\$ 88.770 foram recebidos à vista e os R\$ 205.000 restantes serão divididos em até quatro parcelas. Com isso a Docelar não está apresentada nas informações financeiras da Companhia.

Em 5 de novembro de 2012, a Companhia concluiu a aquisição da participação de 60,05% na Companhia de Gás de São Paulo – Comgás do Grupo BG pelo montante total de R\$ 3,4 bilhões, sendo que R\$ 3,3 bilhões foram pagos por meio de financiamento com prazo de oito anos, com dois anos de carência e custo de 123% do CDI. A partir dessa data, a COMGÁS passou a ser consolidada nas informações financeiras da Companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

2 Apresentação das informações trimestrais e principais políticas contábeis**2.1 Base de preparação**

As informações financeiras consolidadas condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Essas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2012 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas, adicionado pelas políticas contábeis demonstrada abaixo devido as combinações de negócios. Os impostos sobre o lucro são provisionados com base na taxa aplicável ao lucro anual esperado. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam informações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2012 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do *International Financial Reporting Standard* (IFRS), aplicável às informações financeiras separadas, no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, que são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seriam contabilizados ao custo ou valor justo.

Propriedades para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de arrendamento ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado em que forem gerados.

Contrato de concessão

A controlada Comgás possui contrato de concessão pública de serviço de distribuição de gás, onde o Poder Concedente controla quais serviços devem ser prestados e a que preço, bem como detém participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Esse contrato de concessão representa o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, durante a vigência do contrato. Assim sendo, a controlada reconhece como ativo intangível esse direito.

Dessa forma, a construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço prestado ao Poder Concedente. Os custos de financiamento diretamente relacionados à construção são capitalizados.

Sujeito a avaliação do Poder Concedente, a controlada tem a opção de requerer a prorrogação dos serviços de distribuição por mais 20 anos. Extinta a concessão, os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base nos levantamentos e avaliações observando os valores contábeis a serem apurados naquela época.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Em 27 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais e autorizou sua divulgação.

2.2 Base de consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Cosan, suas controladas e controladas em conjunto. As controladas e controladas em conjunto estão listadas a seguir:

	31.12.2012			31.03.2012		
	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
<u>Controladas</u>						
Administração de Participações Aguassanta Ltda.	-	65,00%	65,00%	91,50%	-	91,50%
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	-	65,00%	65,00%	-	91,50%	91,50%
Vale da Ponte Alta S.A.	-	65,00%	65,00%	-	91,50%	91,50%
Águas da Ponte Alta S.A.	-	65,00%	65,00%	-	91,50%	91,50%
Proud Participações S.A.	-	65,00%	65,00%	100,00%	-	100,00%
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	65,00%	-	65,00%	-	-	-
Radar Propriedades Agrícolas S.A. (6)	18,92%	10,60%	29,50%	-	-	-
Nova Agrícola Ponte Alta S.A. (6)	-	29,50%	29,50%	-	-	-
Terras da Ponte Alta S.A. (6)	-	29,50%	29,50%	-	-	-
Nova Santa Barbara Agrícola S.A. (6)	-	29,50%	29,50%	-	-	-
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas (6)	-	29,50%	29,50%	-	-	-
Cosan US, Inc.	-	100,00%	100,00%	-	-	-
Cosan Biomassa S.A.	100,00%	-	100,00%	-	-	-
Cosan Lubes Investments Limited	100,00%	-	100,00%	-	-	-
Comma Oil Chemicals	-	100,00%	100,00%	-	-	-
Companhia de Gás de São Paulo – “COMGÁS”	60,05%	-	60,05%	-	-	-
Cosan Overseas Limited	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Cosan Cayman Finance Limited	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Cosan Cayman II Limited	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
CCL Cayman Finance Limited	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Copsapar Participações S.A.	100,00%	-	100,00%	90,00%	-	90,00%
Novo Rumo Logística S.A.	28,82%	71,18%	100,00%	28,82%	64,06%	92,90%
Handson Participações S.A.	-	-	-	100,00%	-	100,00%
Docelar Alimentos e Bebidas S.A.	-	-	-	99,90%	-	99,90%
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (anteriormente denominada Cosan Operadora Portuária S.A.)	-	75,00%	75,00%	-	69,67%	69,67%
Logisport Armazéns Gerais S.A. (5)	-	38,25%	38,25%	-	35,53%	35,53%
Stallion S.A.	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
<u>Controladas em conjunto</u>						
Raízen S.A. (1)	50,00%	-	50,00%	50,00%	-	50,00%
Raízen Energia Participações S.A. (1) (2) (3)	-	-	-	50,00%	-	50,00%
Raízen Energia S.A. (1) (2)	50,00%	-	50,00%	-	-	-
Raízen Combustíveis S.A. (1) (2)	50,00%	-	50,00%	50,00%	-	50,00%
IPUTI Empreendimentos e Participações S.A. (1) (4)	-	-	-	50,00%	-	50,00%

(1) Empresas controladas em conjunto com a Shell

(2) Representa o interesse econômico. A Companhia detém 50% mais uma ação das ações da Raízen Energia e 50% menos uma ação das ações da Raízen Combustíveis.

(3) Incorporada na Raízen Energia S.A. em 30 de novembro de 2012.

(4) Alienada em 01 de junho de 2012;

(5) A subsidiária Rumo detém 51% do seu capital;

(6) Veja detalhes da aquisição na nota 11.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Controladas são todas as entidades sobre as quais o grupo tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanham uma participação de mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto que são atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o grupo controla outra entidade. Nas subsidiárias onde o grupo detem menos de 50% do capital votante, o controle é definido pelos seguintes fatores: (i) a habilidade de apontar a maioria dos membros do Conselho e/ou da diretoria e, (ii) a habilidade de aprovar as principais decisões operacionais de financeiras na operação da subsidiária.

2.3 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira de IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e os mais representativos para a Companhia estão apresentados a seguir:

- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração**

O IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição do “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passará a vigorar para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

- **IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas**

O IFRS 10 estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

- **IFRS 11 – Acordos Conjuntos**

O IFRS 11 alterará significativamente a contabilização dos empreendimentos controlados em conjunto. O novo pronunciamento elimina inconsistências nas divulgações desse tipo de operação da prática atual, exigindo a adoção de um único método (o método de equivalência patrimonial) para contabilizar os empreendimentos controlados em conjunto. Isso elimina a opção de consolidação proporcional dos empreendimentos controlados em conjunto. O novo pronunciamento entrará em vigor para a publicação das demonstrações financeiras anuais nos períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Com a adoção do IFRS 11 que, atualmente é prevista para o período de nove meses a findar em 31 de dezembro de 2013, as *Joint-Ventures* (Raízen Energia e Raízen Combustíveis) que nas demonstrações financeiras atuais, são apresentadas por meio de consolidação proporcional, serão apresentadas pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o IAS 28R - *Investment in Associates and Joint Ventures* (Investimento em Associadas e Joint-Ventures).

O total dos ativos dessas controladas em conjunto (Raízen Energia e Raízen combustíveis), representaram aproximadamente 43% dos ativos totais consolidados em 31 de dezembro de 2012. A receita, lucro operacional e fluxo de caixa das atividades operacionais dessas controladas em conjunto representam aproximadamente 86%, 57% e 69%, respectivamente, dos totais consolidados no período findo em 31 de dezembro de 2012. A mudança do método de consolidação proporcional para método de equivalência patrimonial não deverá ter impacto significativo no total do patrimônio líquido ou lucro líquido proveniente dessas controladas em conjunto.

- **IFRS 12 – Divulgações de Participações em Outras Entidades**

O IFRS 12 é uma nova norma que abrange os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. O IFRS 12 entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A adoção antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais impactos em suas divulgações decorrentes da adoção do IFRS 12.

- **IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo**

O IFRS 13 estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas para o IFRS. A norma entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A adoção antecipada é permitida.

- **IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011)**

Como consequência dos recentes IFRS 11 e IFRS 12, o IAS 28 passam a ser IAS 28 Investimentos em Associadas e *Joint Ventures*, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimentos em *joint ventures*, além do investimento em associadas. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

2.4 Reapresentação das informações trimestrais

- Reclassificação da operação descontinuada**

Após o fechamento e emissão das informações trimestrais referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012 foram identificados: (i) que o ganho no montante de R\$ 177.818 e imposto de renda correspondente de R\$ 40.369 reconhecido em decorrência da venda da Docelar não foram incluídos nos resultados da Docelar que foram apresentados como operações descontinuadas no período de nove meses encerrado em 31 de dezembro de 2012, e, (ii) que os resultados das operações da Docelar do período de nove meses encerrado em 31 de dezembro de 2011 não foram apresentados como operações descontinuadas.

Conforme requerido no IFRS 5 – Ativos não correntes disponíveis para venda e operações descontinuadas, a Companhia está alterando a apresentação de suas demonstrações de resultado (controladora e consolidado) para os períodos de nove meses encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e reapresentando suas informações trimestrais. Os principais impactos dessas mudanças para os períodos de nove meses são os seguintes:

Demonstração do resultado, período de nove meses findo em 31.12.2012

	Controladora			Consolidado		
	Publicado	Reclassificação	Ajustado	Publicado	Reclassificação	Ajustado
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	227.933	(177.818)	50.115	381.371	(177.818)	203.553
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	560.508	(177.818)	382.690	875.121	(177.818)	697.303
Lucro do período de operações em continuidade	603.638	(137.449)	466.189	746.756	(137.449)	609.307
Lucro líquido proveniente de operações descontinuadas	4.837	137.449	142.286	4.837	137.449	142.286
Lucro líquido atribuível a Cosan	608.475	-	608.475	608.475	-	608.475

Demonstração do resultado, período de nove meses findo em 31.12.2011

	Controladora			Consolidado		
	Publicado	Reclassificação	Ajustado	Publicado	Reclassificação	Ajustado
Lucro (Prejuízo) bruto	(674)	-	(674)	1.989.730	(112.453)	1.877.277
Resultado da equivalência patrimonial	2.951.026	(57.215)	2.893.811	639	-	639
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.258.557	(57.215)	2.201.342	3.596.258	(47.309)	3.548.949
Lucro do período de operações em continuidade	2.456.280	(57.215)	2.399.065	2.496.006	(57.215)	2.438.791
Lucro líquido proveniente de operações descontinuadas	-	57.215	57.215	-	57.215	57.215
Lucro líquido atribuível a Cosan	2.456.280	-	2.456.280	2.456.280	-	2.456.280

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

- Outros**

Além dos ajustes acima mencionados, algumas melhorias foram incluídas em certas divulgações nas notas explicativas, assim como algumas reclassificações entres linhas do balanço patrimonial, afetando principalmente as divulgações relacionadas a combinações de negócios, informações por segmento, apresentação do imposto de renda, dos impostos a pagar, dos impostos a recuperar e de partes relacionadas. Esses aprimoramentos afetam principalmente os saldos de balanço de Imposto de Renda e Contribuição Social (ativo e passivo), Impostos a Recuperar e Impostos e Contribuição Social a Pagar todavia sem afetar a classificação dos ativos e passivos entre circulante e não-circulante, conforme segue:

Balanço Patrimonial, 31 de dezembro de 2012						
	Controladora			Consolidado		
	Publicado	Reclassificação	Ajustado	Publicado	Reclassificação	Ajustado
Ativo Circulante						
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	141,284	141,284
Impostos a recuperar	38,725	-	38,725	473,679	(141,284)	332,395
Passivo circulante						
Imposto de renda e contribuição social	-	1,933	1,933	-	182,177	182,177
Impostos e contribuição social a pagar	67,390	(1,933)	65,457	423,218	(182,177)	241,041
Balanço Patrimonial, 31 de março de 2012						
	Controladora			Consolidado		
	Publicado	Reclassificação	Ajustado	Publicado	Reclassificação	Ajustado
Ativo Circulante						
Imposto de renda e contribuição social	-	31,968	31,968	-	107,561	107,561
Impostos a recuperar	33,777	(31,968)	1,809	325,096	(107,561)	217,535
Passivo circulante						
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	11,973	11,973
Impostos e contribuição social a pagar	62,597	-	62,597	241,719	(11,973)	229,746

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

3 Informação por segmento (consolidado)**(a) Informação por segmento**

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela administração da Cosan para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros.

Tendo em vista a combinação de negócios da Radar e da Comgás, a Cosan modificou a apresentação de seus segmentos, passando a apresentar seis segmentos, conforme demonstrado abaixo:

Operações continuadas

- (i) Raízen Energia: produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol combustível, anidro e hidratado. Esse segmento também contém as atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além de participações em empresas de pesquisas e desenvolvimentos de novas tecnologias.
- (ii) Raízen Combustíveis: distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente por meio da rede de postos franqueados sob a marca “Shell” e “Esso” no Brasil.
- (iii) Radar: compra, venda e arrendamento de terras agrícolas para cultivo de cana de açúcar e grãos em geral.
- (iv) Rumo: prestação de serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária, principalmente de produtos de açúcar.
- (v) Comgás: distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.
- (vi) Cosan outros negócios: distribuição e comercialização de lubrificantes e demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia.

Operações descontinuadas

- (vii) Cosan Alimentos: comercialização de alimentos, principalmente de açúcar no varejo, com as marcas “União” e “Da Barra”, cuja participação foi alienada em 24 de outubro de 2012, conforme mencionado na Nota 1.

A seguir as informações selecionadas de resultado e de ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras 31 de dezembro de 2012 em milhares de Reais

Trimestre findo em 31.12.2012

	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Radar (**)	Rumo	Comgás (***)	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Outros ajustes e eliminações	Total de operações continuadas	Operação descontinuada	Total de operação descontinuada (Reapresentado)
Resultado do período:											
Receita operacional líquida	2.605.413	11.383.783	15.568	221.567	951.245	377.934	(6.994.599)	(163.815)	8.397.096	-	8.397.096
Mercado interno	983.293	11.383.783	15.568	196.778	951.245	239.868	(6.183.539)	(163.815)	7.423.181	-	7.423.181
Mercado externo	1.622.120	-	-	24.791	-	138.066	(811.060)	-	973.917	-	973.917
Lucro bruto	576.579	610.536	15.568	100.133	245.307	102.616	(593.558)	-	1.057.181	-	1.057.181
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(309.328)	(363.045)	(6.118)	(15.202)	(165.446)	(113.890)	336.185	-	(636.844)	-	(636.844)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10.235	114.134	86.917	(3.856)	(863)	(4.465)	(62.181)	-	139.921	177.818	317.739
Resultado financeiro líquido	(83.052)	7.561	221	(67)	(13.676)	(73.460)	37.744	-	(124.729)	-	(124.729)
Imposto de renda e contribuição social	(67.167)	(109.053)	(6.338)	(26.816)	1.102	(7.925)	88.109	-	(128.088)	(40.369)	(168.457)
Lucro líquido atribuível a Cosan(****)	123.707	252.803	90.252	54.814	66.424	221.013	(188.253)	(415.915)	204.845	137.449	342.294
Outras informações selecionadas:											
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	499.433	165.803	39	79.320	119.826	23.664	(332.619)	-	555.466	-	555.466
Depreciação e amortização (incluindo ativos biológicos)	556.237	131.041	221	17.806	78.112	16.133	(343.639)	-	455.911	-	455.911

Período de 9 meses findo em 31.12.2012

	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Radar (**)	Rumo	Comgás (***)	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Outros ajustes e eliminações	Total de operações continuadas	Operação descontinuada	Total de operação descontinuada (Reapresentado)
Resultado do período:											
Receita operacional líquida	6.117.874	32.585.131	36.471	544.392	951.245	1.064.892	(19.351.503)	(393.535)	21.554.967	410.676	21.965.643
Mercado interno	2.250.866	32.585.131	36.471	480.814	951.245	926.826	(17.417.999)	(393.535)	19.419.819	410.676	19.830.495
Mercado externo	3.867.008	-	-	63.579	-	138.066	(1.933.504)	-	2.135.149	-	2.135.149
Lucro bruto	1.326.915	1.737.718	34.729	218.984	245.307	272.107	(1.532.316)	-	2.303.444	57.262	2.360.706
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(797.063)	(1.030.141)	(10.077)	(41.392)	(165.446)	(306.912)	913.601	-	(1.437.430)	(58.503)	(1.495.933)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23.243	152.217	89.927	(1.499)	(863)	28.255	(87.727)	-	203.553	177.689	381.242
Resultado financeiro líquido	(342.912)	(64.871)	2.737	1.412	(13.676)	(223.808)	203.890	-	(437.228)	-	(437.228)
Imposto de renda e contribuição social	31.743	(223.977)	(9.757)	(59.883)	1.102	76.662	96.114	-	(87.996)	(43.817)	(131.813)
Lucro líquido atribuível a Cosan(****)	227.002	551.557	107.560	116.564	66.424	559.399	(389.277)	(773.040)	466.189	142.286	608.475
Outras informações selecionadas:											
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	1.387.374	523.701	62	209.646	119.826	63.176	(955.539)	-	1.348.246	-	1.348.246
Depreciação e amortização (incluindo ativos biológicos)	1.458.550	375.837	655	51.530	78.112	45.138	(917.195)	-	1.092.627	1.185	1.093.812

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

Trimestre findo em 31.12.2011

	Raízen Energia (*)	Raízen Combustíveis (*)	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raízen	Outros ajustes e eliminações	Total de Operações Continuadas	Operação Descontinuadas	Consolidado (Reapresentado)
Resultado do período:									
Receita operacional líquida	1.751.353	10.083.212	143.060	263.547	(5.917.283)	(253.235)	6.070.654	240.028	6.310.682
Mercado interno	909.893	10.083.212	143.060	263.547	(5.496.553)	(253.235)	5.649.924	240.028	5.889.952
Mercado externo	841.460	-	-	-	(420.730)	-	420.730	-	420.730
Lucro bruto	375.546	552.369	57.273	73.194	(463.957)	-	594.425	45.404	639.829
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(230.588)	(375.412)	(9.231)	(86.040)	303.000	-	(398.271)	(31.175)	(429.446)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.550)	72.496	2.717	2.850	(32.473)	(8.496)	29.544	57	29.601
Receitas financeiras líquidas	(28.465)	290	6.606	(62.287)	14.088	-	(69.768)	312	(69.456)
Imposto de renda e contribuição social	(34.423)	(48.230)	(19.455)	2.135	41.327	-	(58.646)	(5.162)	(63.808)
Lucro líquido atribuível a Cosan(****)	71.920	198.649	38.562	117.637	(135.284)	(207.163)	84.321	9.436	93.757
Outras informações selecionadas:									
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	571.350	181.135	67.056	14.597	(382.021)	-	452.117	1.171	453.288
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	364.516	98.164	10.428	12.150	(231.340)	-	253.918	682	254.600

Período de 9 meses findo em 31.12.2011

	Raízen Energia (*)	Raízen Combustíveis (*)	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raízen	Outros ajustes e eliminações	Total de Operações Continuadas	Operação Descontinuadas	Consolidado (Reapresentado)
Resultado do período:									
Receita operacional líquida	6.054.449	25.114.068	497.724	794.581	(14.118.211)	(546.859)	17.795.752	507.193	18.302.945
Mercado interno	3.276.921	25.114.068	497.724	794.581	(13.024.831)	(546.859)	16.111.604	507.193	16.618.797
Mercado externo	2.777.528	-	-	-	(1.093.380)	-	1.684.148	-	1.684.148
Lucro bruto	1.232.794	1.286.301	181.035	254.732	(1.077.585)	-	1.877.277	112.453	1.989.730
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(751.242)	(936.215)	(28.656)	(239.054)	728.200	-	(1.226.967)	(67.122)	(1.294.089)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	3.296.959	-	-	3.296.959	-	3.296.959
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(26.955)	181.709	9.313	(17.925)	(82.862)	(8.496)	54.784	76	54.860
Receitas financeiras líquidas	(326.597)	(126.512)	18.447	(291.951)	272.870	-	(453.743)	1.902	(451.841)
Imposto de renda e contribuição social	(33.997)	(108.507)	(60.182)	(905.714)	(1.757)	-	(1.110.157)	9.906	(1.100.251)
Lucro líquido atribuível a Cosan(****)	83.792	307.242	119.843	2.525.191	(97.863)	(539.140)	2.399.065	57.215	2.456.280
Outras informações selecionadas:									
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	1.729.478	295.572	223.410	54.163	(780.739)	-	1.521.884	1.285	1.523.169
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	1.291.990	267.012	30.869	34.727	(701.886)	-	922.712	1.241	923.953

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	31.12.2012								
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Radar (**)	Rumo	Comgás (***)	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Outros ajustes e eliminações	Consolidado
Balanco patrimonial:									
Propriedades para investimentos	-	-	2.420.685	-	-	-	-	-	2.420.685
Imobilizado	9.129.302	2.635.618	11.371	938.689	-	192.504	(5.882.460)	(8.496)	7.016.528
Intangível	3.056.410	4.039.969	104	653.584	8.885.131	868.109	(3.548.192)	-	13.955.115
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(4.483.091)	(717.550)	26.531	(192.388)	(2.351.142)	(4.219.523)	2.600.319	-	(9.336.844)
Outros ativos e passivos, líquidos	2.756.066	778.216	(45.274)	(122.996)	(667.354)	13.859.804	(1.767.142)	(15.383.856)	(592.536)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	10.458.687	6.736.253	2.413.417	1.276.889	5.866.635	10.700.894	(8.597.475)	(14.669.575)	13.462.948
Ativo Total	20.958.486	11.794.794	2.524.108	2.257.058	9.463.247	20.744.365	(16.376.639)	(16.506.628)	34.858.791

	31.03.2012							
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Outros ajustes e eliminações	Consolidado
Balanco patrimonial:								
Imobilizado	9.658.979	2.779.641	45.973	879.469	730.707	(6.219.310)	(8.496)	7.866.963
Intangível	2.996.846	3.928.900	83.597	604.963	780.822		(3.462.873)	4.932.255
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(4.404.761)	(603.447)	29.834	(217.575)	(706.063)	2.504.104		(3.397.908)
Outros ativos e passivos, líquidos	1.839.138	252.124	142.455	(52.175)	9.449.796	(1.045.631)	(10.370.643)	215.063
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	10.090.202	6.357.219	301.859	1.214.682	10.255.262	(4.760.837)	(15.392.352)	9.616.374
Ativo Total	19.979.070	11.559.239	408.966	2.029.954	15.995.937	(15.769.155)	(12.078.676)	22.125.335

(*) A informação de segmento da Raizen Energia e Raizen Combustíveis representa 100% do negócio, independente do fato da Companhia ter perdido controle integral desses negócios em 1 de junho de 2011 quando da formação das JVs. O segmento denominado Raizen Energia representa basicamente a mesma informação que em trimestres anteriores era denominado segmento “CAA”. O segmento Raizen Combustíveis representa até 31 de maio de 2011 os negócios de combustíveis do antigo segmento denominado CCL, exceto lubrificantes e a partir de então também os negócios de combustíveis da Shell Brasil Ltda. que foram contribuídos para a referida JV. Todos os ativos não circulante da Companhia estão localizados no país sede da entidade (Brasil);

(**) Considera-se o resultado acumulado de 6 meses;

(***) Considera-se o resultado acumulado de 2 meses;

(****) A Administração considera o EBITDA, ou lucro antes de juros (resultados financeiros), imposto de renda, depreciação e amortização como sua principal medida de desempenho por segmento.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

(b) Abertura da receita líquida de vendas, por segmento:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses findo em	
	31.12.2012	31.12.2011 (Reapresentado)	31.12.2012	31.12.2011 (Reapresentado)
Raízen Energia				
Açúcar	1.250.432	887.554	3.177.327	3.247.176
Etanol	937.569	744.495	2.190.030	2.370.064
Cogeração	321.660	53.047	556.570	233.816
Outros	95.752	66.257	193.947	203.393
	2.605.413	1.751.353	6.117.874	6.054.449
Raízen Combustíveis				
Combustível	11.379.158	10.083.212	32.574.501	25.097.122
Outros	4.625	-	10.630	16.946
	11.383.783	10.083.212	32.585.131	25.114.068
Rumo				
Elevação	41.071	29.611	113.395	123.545
Transportes	176.764	109.386	420.922	359.771
Outros	3.732	4.063	10.075	14.408
	221.567	143.060	544.392	497.724
Radar ⁽²⁾				
Venda de propriedades	-	-	4.721	-
Arrendamento de terras	15.568	-	31.750	-
	15.568	-	36.471	-
Comgás ⁽¹⁾				
Industrial	589.038	-	589.038	-
Residencial	89.139	-	89.139	-
Termogeração	63.970	-	63.970	-
Cogeração	44.345	-	44.345	-
Automotivo	32.481	-	32.481	-
Comercial	35.609	-	35.609	-
Receita construção	94.877	-	94.877	-
Outros	1.787	-	1.787	-
	951.245	-	951.245	-
Cosan – outros negócios				
Lubrificantes	337.497	254.429	928.873	767.383
Outros	40.437	9.118	136.019	27.198
	377.934	263.547	1.064.892	794.581
Ajustes/eliminações	(7.158.414)	(6.170.518)	(19.745.038)	(14.665.070)
Total	8.397.096	6.070.654	21.554.967	17.795.752

(1) Referente ao período de 2 meses devido a aquisição em 05 de novembro de 2012.

(2) Referente ao período de 6 meses devido a consolidação em 01 de junho de 2012.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

(c) Receita de vendas por região

Os percentuais de receita operacional líquida por área geográfica, do segmento Raízen Energia, Rumo e Cosan outros negócios são como segue:

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Brasil	47,16 %	66,32%
Europa	33,05 %	24,18%
Oriente Médio e Ásia	9,87 %	2,63%
América do Norte	3,92 %	0,62%
Outros	6,01 %	6,25%
Total	100,00 %	100,00%

As receitas provenientes dos segmentos Raízen Combustíveis, Radar e Comgás são provenientes apenas do mercado nacional (Brasil), não havendo receitas provenientes de clientes externos.

(d) Principais clientes**Raízen Energia**

As vendas desse segmento são relativamente pulverizadas, tendo apenas um cliente representando mais que 10% das vendas totais desse segmento nos anos de 2012 e 2011 (WILMAR SUGAR em 2012 e Grupo SUCDEN em 2011, com 10% e 25% das vendas, respectivamente).

Raízen Combustíveis

As vendas neste segmento são pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento em 2012 e 2011.

Rumo

Em 2012, 35% da receita operacional líquida desse segmento foram para o cliente ALL América Latina Logística (em 2011 33% para o segmento Raízen Energia).

Radar

Em 2012, 33% das vendas desse segmento foram para o segmento Raízen Energia.

Comgás

As vendas neste segmento são muito pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento em 2012.

Cosan outros negócios

As vendas neste segmento são muito pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento em 2012 e 2011.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>
Caixa	120	177	689	3.027
Bancos conta movimento	272	13	245.573	124.804
Aplicações financeiras	345.694	316.349	2.078.332	1.488.338
	<u>346.086</u>	<u>316.539</u>	<u>2.324.594</u>	<u>1.616.169</u>

Notas Explicativas**Cosan S.A. Indústria e Comércio****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

5 Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Aplicações financeiras vinculadas	19.780	18.233	52.438	48.292
Margens em operações derivativos				
(a)	-	-	38.485	45.976
	19.780	18.233	90.923	94.268

(a) Depósitos de margens em operações com derivativos referem-se as chamadas de margens por contrapartes em operações de instrumentos derivativos.

6 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Valor justo opção Radar (a)	199.470	140.820	199.470	140.820
Certificado do tesouro nacional - CTN (b)	-	-	173.758	149.438
Ativo financeiro Exxon Mobil (c)	-	-	292.090	540.224
	199.470	140.820	665.318	830.482
Circulante	-	-	-	40.080
Não circulante	199.470	140.820	665.318	790.402

(a) A Companhia possui warrants da coligada Radar, exercíveis em qualquer momento até o vencimento (agosto de 2018). Tais warrants permitirão à Cosan compra de ações adicionais pelo valor de R\$ 41,67 ajustado pela inflação (IPCA), equivalentes a uma participação líquida de 20% do total de ações emitidas pela Radar na data de exercício. O valor justo desses warrants foi calculado baseado em dados de mercado observáveis.

(b) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola – “PESA”, com prazo original de 20 anos, vencendo em abril de 2023, cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA (Nota 17). Esses títulos rendem variação do IGPM mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA no mesmo momento. Caso a dívida seja paga antecipadamente, a Companhia poderá mantê-los em carteira até o seu vencimento ou solicitar seu resgate.

(c) Em 28 de junho de 2011 a subsidiária integral Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. (“Essobrás”) procedeu à consolidação dos débitos tributários incluídos no programa especial de parcelamento de débitos federais (“Refis IV”) no montante de R\$ 534.363, conforme determinado pela ExxonMobil Brasil Holdings BV (“ExxonMobil”), antiga proprietária da Essobrás e responsável contratualmente por esses passivos. Com isso, a Companhia reconheceu uma obrigação de impostos a pagar e um correspondente contas a receber da ExxonMobil. Em 30 de novembro de 2012, a ExxonMobil realizou a liquidação de R\$ 211.637, obtendo o benefício pela antecipação de R\$ 39.471 de redução na multa e juros.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

7 Duplicatas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Mercado Interno	209.244	-	2.046.700	984.034
Mercado Externo	-	-	228.747	164.681
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(205.207)	(103.502)
	209.244	-	2.070.240	1.045.213
Circulante	60.212	-	1.857.291	963.586
Não circulante	149.032	-	212.949	81.627

8 Estoques

	Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012
Produtos acabados:		
Açúcar	447.602	87.110
Etanol	451.947	101.994
Combustíveis	385.108	276.867
Lubrificantes	181.697	112.492
Insumos	20.113	52.586
Almoxarifado e outros	232.756	121.643
Provisão para não realização e obsolescência	(12.597)	(4.542)
	1.706.626	748.150

9 Imposto de renda e impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
IRPJ e CSLL	38.725	31.968	141.284	107.561
	38.725	31.968	141.284	107.561
COFINS	-	-	75.291	63.727
PIS	-	-	23.649	18.614
ICMS	-	-	296.749	194.818
IPI	-	-	51.348	43.039
Outros	-	1.809	13.187	9.193
	-	1.809	460.224	329.391
Circulante	38.725	33.777	473.679	325.096
Não Circulante	-	-	127.829	111.856

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

10 Partes Relacionadas**a) Resumo dos saldos de balanço com partes relacionadas**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Ativo Circulante				
Operações Comerciais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	76.623	71.167
Cosan Lubrificantes e Especialidades	3.738	18.558	-	-
Raízen Energia	7.965	6.755	13.367	21.554
Grupo Rezende Barbosa	-	-	759	2.116
Grupo RUMO	1.728	164	-	-
Raízen Combustíveis	-	327	1.858	14.242
Outros	1.619	458	14.580	5.138
	15.050	26.262	107.187	114.217
Operações Societárias/Contratuais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	67.860	65.679
Outros	350	-	533	-
	350	-	68.393	65.679
Capital a Integralizar				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	-	489.856
	-	-	-	489.856
Operações Financeiras				
Raízen Energia	45	45	17	1.013
Grupo Rezende Barbosa	-	-	7.209	7.354
Outros	-	320	758	255
	45	365	7.984	8.622
	15.445	26.627	183.564	678.374

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Ativo Não Circulante				
Operações Comerciais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	-	4.737
Outros	-	-	249	169
	-	-	249	4.906
Operações Societárias/Contratuais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	252.317	244.046
Raízen Energia	394.909	429.480	197.454	214.740
Raízen Combustíveis	140.328	175.623	70.164	87.810
	535.237	605.103	519.935	546.596
Operações Financeiras				
Grupo Rezende Barbosa	90.161	92.221	98.298	105.751
Outros	-	-	3.880	67
	90.161	92.221	102.178	105.818
Reestruturação Societária				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	83.680	86.535
Comma	16.058	-	-	-
Cosan Biomassa S.A.	6.719	-	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	11.863	6.147	11.863	9.298
Handson Participações S.A	-	8.805	-	-
Outros	2.645	-	2.645	-
	37.285	14.952	98.188	95.833
	662.683	712.276	720.550	753.153

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Passivo Circulante				
Operações Comerciais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	5.669	5.433
Raízen Energia	10.035	28.537	10.194	38.439
Grupo Rezende Barbosa	-	-	32.878	12.577
Raízen Combustíveis	701	642	379	321
Outros	990	220	598	13.378
	11.726	29.399	49.718	70.148
Operações Societárias/Contratuais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	60.623	77.631
Raízen Energia	50.831	49.633	25.416	26.140
Raízen Combustíveis	4.952	-	2.476	-
	55.783	49.633	88.515	103.771
Operações Financeiras				
Cosan Overseas Limited	12.663	11.756	-	-
CCL Cayman Finance Limited	15.949	6.395	-	-
Cosan Cayman Finance Lim	51.691	11.252	-	-
Vale da Ponte Alta	2.245	2.726	-	-
Outros	1.453	2.622	1.779	1.111
	84.001	34.751	1.779	1.111
	151.510	113.783	140.012	175.030

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Passivo Não Circulante				
Operações Comerciais				
Raízen Energia	-	-	1.147	790
Outros	-	-	267	991
	-	-	1.414	1.781
Operações Societárias/Contratuais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	99.680	130.883
Outros	278	-	3.048	8.311
	278	-	102.728	139.194
Ações Preferenciais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	268.224	248.743
	-	-	268.224	248.743
Operações Financeiras				
Cosan Overseas Limited	1.028.902	916.227	-	-
CCL Cayman Finance Limited	357.613	318.868	-	-
Cosan Cayman Finance Lim	753.030	671.444	-	-
	2.139.545	1.906.539	-	-
	2.139.823	1.906.539	372.366	389.718

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

b) Resumo das transações com partes relacionadas

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Venda de produtos				
Vertical UK LLP	-	33.178	-	151.900
Shell Western Supply and Trading	80.864	-	100.568	-
Outros	332	188	686	308
	81.196	33.366	101.254	152.208
Compra de produtos/insumos				
Grupo Rezende Barbosa	62.064	47.768	201.149	270.347
Vertical UK LLP	-	8.901	-	8.901
	62.064	56.669	201.149	279.248
Arrendamento de terras				
Aguassanta	4.249	3.437	14.300	14.115
Radar	7.774	2.016	13.316	19.524
	12.023	5.453	27.616	33.639
Receita (despesa) financeira				
Grupo Rezende Barbosa	395	606	1.354	1.949
Shell Brasil Holding B.V.	-	36.193	119.308	136.523
Outros	(131)	89	(822)	157
	264	36.888	119.840	138.629

(i) Shell

A Shell Holdings B.V e suas subsidiárias ("Shell") são partes relacionadas das controladas em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis. Assim sendo, as transações da Shell junto a essas entidades foram tratadas como transações com partes relacionadas, sendo que todos os saldos aqui apresentados estão consolidados proporcionalmente à razão de 50%.

O saldo a receber de curto prazo é formado por reembolsos decorrentes da formação das JVs.

O saldo a receber de longo prazo é representado principalmente por (i) reembolsos de provisões registradas na Raízen Combustíveis relacionadas a contingências da entidade legal contribuída para a formação da JV no montante de R\$ 252.317, e (ii) um ativo financeiro equivalente ao investimento que a Shell tem na empresa Iogen, avaliado a valor justo, e que será contribuído para a Raízen Energia, no montante de R\$83.680.

O saldo a pagar no curto prazo é composto principalmente pelo reembolso de créditos fiscais da entidade legal contribuída pela Shell, no montante de R\$ 60.623.

O saldo a pagar no longo prazo refere-se (i) ao reembolso de depósitos judiciais que apesar de estarem na entidade legal contribuída pela Shell, deverão ser ressarcidos caso sejam resgatados no montante de R\$99.680, e (ii) reembolso de créditos fiscais da entidade legal contribuída pela Shell, no montante de R\$268.224.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

(ii) Raízen Energia e Raízen Combustíveis

Os saldos junto à Raízen Energia e Raízen Combustíveis estão consolidados proporcionalmente à razão de 50% considerando a eliminação da parcela relacionada à Companhia.

Os saldos a receber da Raizen Energia e da Raizen Combustíveis registrados como ativo não circulante representam, basicamente, créditos fiscais que serão devolvidos por essas entidades à Companhia quando efetivamente utilizados.

(iii) Grupo Rezende Barbosa

A Companhia possui recebíveis junto a Rezende Barbosa que são garantidos por ações de emissão da Cosan.

A controlada em conjunto “Raizen Energia” possui contrato de longo prazo com a Rezende Barbosa para o fornecimento de cana-de-açúcar. Os preços pagos são baseados no preço do ATR publicado pelo CONSECANA.

(iv) Vertical

A controlada em conjunto Raízen Energia comprou e vendeu etanol da Vertical UK LLP (“Vertical”). Vertical é uma empresa comercial com sede na Suíça na qual a Companhia possui indiretamente 50% de participação no capital social.

(c) Remuneração da administração

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de julho de 2012, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício a findar-se em 31 de março de 2013 no montante global de R\$32.000 incluindo honorários e eventuais gratificações, sendo reajustado anualmente com base no resultado das negociações coletivas salariais.

11 Combinação de negócio**(a) Companhia de Gás de São Paulo (“COMGÁS”)**

Em 5 de novembro de 2012, a Cosan, por meio de sua controlada Provence Participações S/A (“Provence”), obteve o controle da COMGÁS por meio da aquisição de 60,05% das ações do grupo BG, pelo montante de R\$3,4 bilhões, sendo que R\$3,3 bilhões foram pagos por meio de financiamento com prazo de oito anos, com dois anos de carência e custo de 123% do CDI.

No dia 19 de dezembro de 2012, a Assembléia Geral Extraordinária da controlada COMGÁS, aprovou o Protocolo e Justificação de Incorporação, referente à incorporação da Provence Participações S.A. (“Provence”) firmado pelas administrações da COMGÁS e da Provence em 03 de dezembro de 2012. A Provence tinha como principais ativos o investimento por ela detido no capital social da Companhia e o ágio fiscal no valor de R\$ 2.482.767 apurado com base na expectativa de rentabilidade futura, a qual produzirá benefício fiscal futuro no montante de R\$ 844.141, reconhecido como um ativo fiscal diferido na COMGÁS, após a incorporação legal das duas entidades o ágio se tornará dedutível.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

A Comgás está localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem como seu principal atividade a distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração. Como resultado da aquisição, a Cosan diversifica o seu portfólio de investimentos em linha com o planejamento estratégico.

Na avaliação preliminar parte do preço de aquisição foi alocada como direito de concessão para distribuição de gás e o saldo remanescente ficou alocado, preliminarmente, como ágio no segmento COMGÁS.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, bem como o valor justo na data da aquisição da participação não controladora na COMGÁS.

Em 5 de novembro de 2012

Contraprestação	3.400.000
Caixa recebido	(426.876)
Total da contraprestação transferida	<u>2.973.124</u>

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Clientes	598.567
Instrumentos financeiros	144.330
Estoques	99.424
Intangível	8.121.334
Outros créditos	284.009
Empréstimos e financiamentos	(2.568.802)
Fornecedores	(692.480)
Impostos a pagar	(208.489)
IR e CS diferido	(1.303.704)
Provisão para contingências	(51.592)
Outras obrigações	(391.151)
Total de ativos líquidos identificáveis	<u>4.031.446</u>

Participação de acionistas não controladores	(1.781.100)
Ágio preliminar	<u>722.778</u>
Contraprestação transferida	<u>2.973.124</u>

O valor justo das outras obrigações de R\$ 391.151 contempla o efeito do reconhecimento do valor justo de obrigações com benefícios pós-empregos no montante de R\$ 126.594.

O valor justo preliminar do intangível de R\$ 8.121.334 contempla o efeito de alocação do direito de concessão no montante de R\$ 4.567.311, apurado com base no contrato de concessão existente entre COMGÁS e poder concedente. O período de concessão é de 30 anos a partir da data contratada (31 de maio de 1999 a 31 de maio de 2029), que pode ser prorrogado por um período adicional de 20 anos (31 de maio de 2049), a pedido da concessionária.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

A Companhia elegeu mensurar a participação dos acionistas não controladores da Comgás de acordo com a proporção da participação dos acionistas não controladores no valor justo ativos líquidos identificáveis da Comgás.

A demonstração do resultado consolidada inclui desde a data de aquisição receitas e lucro líquido no montante de R\$ 951.245 e R\$ 66.424, respectivamente geradas pela Comgás.

Se a COMGÁS tivesse sido consolidada desde 1 de abril de 2012, a demonstração do resultado consolidada apresentaria uma receita líquida pro forma de R\$ 4.159.167 e lucro líquido pro forma de R\$ 293.102. Estas informações foram obtidas mediante agregação dos valores da empresa adquirida e da adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano.

Por meio de uma transação separada a controladora Cosan Limited cedeu opção de entrega de 30.917.231 ações da Cosan S.A. à Shell Brazil Holdings B.V. (acionista minoritária da COMGÁS), exercível em três parcelas anuais, vencendo a última em 15 de abril de 2017. Se exercida, a Cosan Limited receberá a totalidade às ações da COMGÁS detidas direta e indiretamente pela Shell Brazil Holdings B.V.

(b) Mime Distribuidora de Petróleo Ltda. ("Mime")

Em 1 de abril de 2012, a controlada em conjunto Raízen Combustíveis, adquiriu 72,3% de participação nas ações ordinárias de emissão da Mime, mediante contribuição de ativos líquidos no valor de R\$82.169.

A Mime está localizada no Estado de Santa Catarina e atua no segmento de distribuição e comercialização de combustível, além de suas lojas de conveniências. Com a associação, a Raízen Combustíveis passa a operar mais três bases de abastecimento e 124 postos de combustíveis da Mime.

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos preliminarmente estimados na data de aquisição da Mime e reconhecido pela Raízen Combustíveis, foi como segue:

Descrição

Caixa e equivalente de caixa	246
Contas a receber	57.588
Estoques	8.734
Impostos a recuperar	5.400
Outros créditos	1.725
Imobilizado	56.808
Intangível	20.267
Empréstimos	(15.264)
Fornecedor	(5.594)
Partes relacionadas	(16.527)
IR e CS diferido	(6.457)
Outros passivos	(7.981)
Participação dos acionistas não controladores	(27.407)
Ativos líquidos adquiridos	71.538
Contraprestação transferida	82.169
Ágio preliminar	10.631

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

A Cosan reconheceu 50% dos ativos líquidos adquiridos uma vez que a adquirente, a Raízen Combustíveis, é consolidada proporcionalmente nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia elegeu mensurar a participação dos acionistas não controladores da Mime de acordo com a proporção da participação dos acionistas não controladores no valor justo dos ativos líquidos identificáveis da Mime.

Em 12 de Novembro de 2012, a controlada em conjunto Raízen Combustíveis, adquiriu mais 3,7% de participação nas ações ordinárias de emissão da Mime, pelo montante total de R\$16.460.

O preço de compra para a aquisição de Mime foi alocado em uma base preliminar com base no valor justo estimado dos ativos adquiridos e passivos assumidos. O ágio preliminar foi alocado no segmento Raízen Combustíveis.

(c) Radar Propriedades Agrícolas S.A. ("Radar")

Em 14 de julho de 2012, a Cosan passou a ser controladora da Radar por meio de alteração no Estatuto e Acordo de Acionistas que concedeu à Cosan o poder de controle preponderante sobre a operação da Radar, sem contraprestação transferida.

A Radar tem sede na cidade de São Paulo e tem por objetivo preponderante a compra, financiamento, arrendamento, administração, operação e venda de investimentos agrícolas, por meio da aquisição direta ou indireta de propriedades rurais, a prestação de serviços, a importação de produtos e insumos agrícolas, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, relacionadas direta ou indiretamente aos objetivos anteriormente descritos.

Valor justo do investimento antes da combinação de negócios	349.139
Valor justo dos ativos e passivos da Radar	1.845.341
Participação societária	18,92%
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	349.139
Ganho/(perda) na participação imediatamente anterior	-

O valor justo preliminar dos ativos e passivos estimados na referida data foi como segue:

Descrição	
Caixa e equivalente de caixa	111.654
Duplicatas a receber	19.995
Outros créditos	8.062
Investimentos	6.579
Propriedades para investimento	1.792.661
Fornecedores	(4.185)
Dividendos a pagar	(21.015)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(52.126)
Outras obrigações	(16.284)
Ativos líquidos consolidados	1.845.341
Acionistas não controladores	1.496.202
Participação anteriormente detida	349.139

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

A Companhia elegeu mensurar a participação dos acionistas não controladores da Radar de acordo com a proporção da participação dos acionistas não controladores no valor justo dos ativos líquidos identificáveis da Radar.

Nenhum ágio foi reconhecida após o ganho de controle na Radar.

(d) Comma Oil and Chemicals Limited (“Comma”)

Em 1 de julho de 2012, a Cosan, por meio de sua controlada Cosan Lubes Investments Limited (“Cosan Lubes”), adquiriu 100% das ações ordinárias da Comma pelo montante de £54.000, equivalente a R\$171.212, liquidado por meio de empréstimo captado pela Cosan Lubes.

A Comma está localizada na cidade de Kent, Inglaterra, e atua na fabricação e comercialização de produtos químicos automotivos, inclusive lubrificantes, por meio de canais específicos no Reino Unido e demais mercados europeu e asiático.

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos estimados preliminarmente na data de aquisição da Comma, foi como segue:

Descrição	
Duplicatas a receber	46.468
Estoque	32.879
Outros créditos	472
Imobilizado	16.791
Fornecedores	(40.308)
Impostos e contribuições sociais a pagar	(3.900)
Outras obrigações	(2.750)
Ativos líquidos adquiridos	49.652
Contraprestação transferida, líquida do caixa adquirido	133.898
Ágio preliminar	84.246

O acervo patrimonial consolidado da Comma foi alocado em uma base preliminar com base no valor justo estimado dos ativos e passivos. O ágio preliminar foi alocado no segmento Cosan outros negócios.

A aquisição da Comma reforça a estratégia da Cosan de entrar no mercado europeu de lubrificantes e especialidades.

(e) Aquisição da Costa Rica Canavieira Ltda. (“Costa Rica”)

Em 28 de junho de 2012, a controlada em conjunto Raízen Energia adquiriu a totalidade das ações da Costa Rica, por R\$ 115.000, como segue: i) R\$100.000 pagos em dinheiro e ii) o pagamento condicional de até R\$ 15.000, dependendo do cumprimento de determinados termos do acordo.

Em 6 de julho de 2012, a controlada em conjunto liquidou parcela condicional no valor de R\$ 8.435. Assim, no final da operação, o valor pago pela aquisição da Costa Rica totalizou R\$ 108.435.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Os valores contábeis dos ativos na data de aquisição foram os seguintes:

Ativos biológicos	20.827
Contratos Agrícolas parcialmente ativados (i)	<u>19.730</u>
Total de ativos identificados	40.557
Contraprestação transferida, líquido de caixa recebido	<u>108.434</u>
Ágio Preliminar	<u><u>67.877</u></u>

(i) Em 26 de setembro de 2012, a Raízen Energia vendeu para São Martinho S.A. direitos de alguns contratos agrícolas, previamente adquiridos através da combinação de negócio com a Costa Rica, pelo montante de R\$19,730.

A Raízen Energia está analisando a alocação do preço de compra, que está prevista para ser concluída até o final do ano.

A aquisição da Costa Rica foi efetuada para aumentar a oferta de cana-de-açúcar.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras
31 de dezembro de 2012
em milhares de Reais

12 Investimentos

(a) Controladora

	<u>Quantidade de ações da investida</u>	<u>Quantidade de ações/quotas da investidora</u>	<u>Percentual de Participação</u>	<u>Investimentos</u>		<u>Equivalência patrimonial</u>	
				<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011 (Reapresentado)</u>
<u>Controladas e controladas em conjunto</u>							
Administração de Participações Aguassanta S.A.	-	-	-	-	158.685	5.212	(2.475)
Copsapar Participações S.A.	190.797.424	190.797.424	100,00%	648.435	540.044	57.876	57.612
Cosan Cayman Finance Limited	1	1	100,00%	863.464	735.147	128.318	131.497
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	431.480	431.474	100,00%	1.193.935	1.103.810	90.126	88.914
Cosan Distribuidora de Combustíveis	-	-	-	-	-	-	2.247.977
Handson Participações S.A	-	-	-	-	150.108	(6.864)	-
Novo Rumo Logística S.A.	278.336.920	198.120.217	71,18%	262.240	242.670	25.196	26.710
Proud Participações S.A.	-	-	-	-	210.683	3.535	12.574
Raízen Combustíveis S.A.	3.009.400.941	1.504.700.471	50,00%	3.319.502	4.666.904	275.780	36.348
Raízen Energia Participações S.A.	-	-	-	-	3.522.684	94.513	(30.083)
Raízen Energia S.A.	5.902.595.634	2.951.297.817	50,00%	5.220.354	-	18.988	235.058
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	4.001.167	18,92%	353.100	283.259	85.796	4.449
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	830.690.258	539.979.896	65,00%	552.891	-	13.393	-
Companhia de Gás de São Paulo – “COMGÁS”	119.822.797	71.957.990	60,05%	4.047.807	-	20.026	-
Outros	-	-	-	38.900	25.352	369	-
<u>Associadas</u>							
Outros investimentos	-	-	-	42.213	20.943	16.168	85.230
				16.542.841	11.660.289	828.432	2.893.811

Notas Explicativas**Cosan S.A. Indústria e Comércio****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Movimentação da participação em controladas diretas e indiretas:

Saldo em 31 de março de 2012	11.660.289
Equivalência patrimonial	828.432
Resultados abrangentes	247.853
Aquisição de participação de acionistas não controladores	77.911
AFAC e Integralização de Capital	49.464
Reclassificação para ativos disponíveis para venda	(238.459)
Reclassificação de AFAC para Partes Relacionada	(85.861)
Incorporação Handson	175.295
Investimento em contralada sobre reserva especial de ágio Comgás	742.929
Reestruturação Societária Raizen	42.571
Aporte de Capital na Provence	3.412.000
Dividendos declarados e JSCP em controlada e controlada em conjunto	(366.556)
Outros	(3.027)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	16.542.841

(b) Consolidado

	<u>Quantidade de ações da investida</u>	<u>Quantidade de ações/quotas da investidora</u>	<u>Percentual de Participação</u>	<u>Investimentos</u>		<u>Equivalência patrimonial</u>	
				<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	4.001.167	18,92%	-	283.259	67.612	4.438
Codexis Inc (a)	35.965.000	5.573.000	7,72%	57.572	49.866	(2.292)	(347)
Logum Logística S.A. ("Logum") (a)	430.556.443	86.111.288	10,00%	21.786	25.731	(3.946)	-
Uniduto Logística	106.973.748	49.188.382	22,99%	7.044	6.959	(596)	-
Tellus Brasil Participações Ltda (b)	12.201.794	23.572.145	51,00%	60.563	29.495	7.278	-
CTC - Centro Tecnologia Canavieira S.A.	73.102	634.400	11,52%	17.398	4.892	-	-
Outros investimentos	-	-	-	25.781	18.827	(3.092)	(3.452)
				190.144	419.029	64.964	639

Movimentação dos investimentos:

Saldo em 31 de março de 2012	419.029
Equivalência Patrimonial	64.964
AFAC e Integralização de Capital	52.315
Dividendos declarados em controlada	(2.831)
Resultados abrangentes	3.348
Efeito de consolidação Radar	(341.460)
Variação Cambial sobre PL Codexis	5.463
Outros	(10.684)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	190.144

Notas Explicativas**Cosan S.A. Indústria e Comércio****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Informações das investidas:

Em 31 de dezembro de 2012

	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado de 9 meses
Codexis Inc (a)	243.250	53.213	190.037	(31.302)
Uniduto Logística (a)	30.642	5	30.637	(437)
Tellus Brasil Participações Ltda (b)	772.219	77.110	695.109	122.936
CTC - Centro Tecnologia Canavieira S.A.	131.482	19.511	111.971	(27.826)
Logum Logística S.A. ("Logum") (a)	965.067	747.236	217.861	(43.694)

Em 31 de março de 2012

	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado de 12 meses
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	1.685.618	188.392	1.497.226	162.544
Codexis	247.663	60.552	187.111	(2.138)
Logum	741.782	484.471	257.311	(28.670)

(a) Ações detidas por Raízen Energia;

(b) A Companhia possui 5% dos benefícios econômicos desta associada conforme estabelecido no acordo de acionistas.

13 Propriedades para Investimento

O saldo de propriedades para investimentos está composto conforme abaixo:

	<u>Consolidado</u>
31 de março de 2012	
Efeito da consolidação do segmento de terras ("Radar")	1.803.484
Transferência de ativos entre segmentos	533.281
Mudança no valor justo	85.915
Baixa por alienação	(1.995)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.420.685

As propriedades para investimento incluem propriedades agrícolas localizadas nas regiões Sudeste, Centro-oeste e Nordeste do território nacional, que são arrendadas para terceiros e controladas em conjunto. Os arrendamentos possuem prazo médio de 18 anos para a cultura de cana e 10 anos para grãos, com o valor anual dos arrendamentos indexado as variações de preços de commodities.

O valor justo das propriedades agrícolas foi determinado com base no método comparativo direto de dados do mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade do imóvel) observadas no mercado. O portfólio é avaliado anualmente por peritos independentes e revisado periodicamente por profissionais internos capacitados tecnicamente para realização deste tipo de valorização.

Notas Explicativas**Cosan S.A. Indústria e Comércio**
Notas explicativas às informações financeiras
31 de dezembro de 2012
em milhares de Reais
14 Ativos Biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2012	968.023
Mudança no valor justo	(42.788)
Gastos com o plantio e tratos de cana	368.955
Absorção dos custos de cana colhida (a)	(354.010)
Combinação de Negócio Costa Rica	10.414
Em 31 de dezembro de 2012	950.594

(a) Desse montante, R\$ 206.659 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de dezembro de 2012.

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado (consolidado):

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>
Área estimada de colheita (hectares)	416.008	382.798
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	78,20	78,20
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	137,27	137,27
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,4881	0,4881

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades das usinas. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem, portanto sofrer oscilações.

15 Imobilizado

	<u>Controladora</u>			
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Reclassificações e capitalizações</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Valor de Custo:				
Terrenos e propriedades rurais	1.225	2.722	-	3.947
Edifícios e benfeitorias	9.077	-	-	9.077
Máquinas equipamentos instalações	4.706	14	1.590	6.310
Aeronaves, embarcações e veículos	13.395	9.826	-	23.221
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	2.738	81	1.262	4.081
Obras em andamento	5.501	784	(2.903)	3.382
Total Valor Custo	36.642	13.427	(51)	50.018
Depreciação:				
Edifícios e benfeitorias	(631)	(245)	-	(876)

Notas Explicativas**Cosan S.A. Indústria e Comércio****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Máquinas equipamentos instalações	(914)	(156)	3	(1.067)
Aeronaves, embarcações e veículos	(13.395)	(328)	-	(13.723)
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	(148)	(99)	(3)	(250)
Total	(15.088)	(828)	-	(15.916)
	21.554	12.599	(51)	34.102

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Consolidado						31 de dezembro de 2012
	31 de março de 2012	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	Desconsolidação "Cosan Alimentos"	Combinações de negócio	
Valor de Custo:							
Terrenos e propriedades rurais	1.570.489	2.582	(100.905)	(619.891)	(8)	1.574	853.841
Edifícios e benfeitorias	1.069.914	744	(7.758)	(25.034)	(61.798)	23.541	999.609
Máquinas, equipamentos e instalações	5.274.544	38.004	(114.043)	722.694	(28.471)	24.452	5.917.180
Aeronaves, embarcações e veículos	334.157	259	(5.677)	(50.643)	(333)	-	277.763
Vagões e Locomotivas	391.647	41.511	-	9.108	-	-	442.266
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	125.267	467	(4.381)	11.250	(2.658)	5.272	135.217
Obras em andamento	675.000	481.512	-	(502.890)	(9.860)	2.043	645.805
Reforma e manutenção de máquinas e equipamentos	263.449	99.306	-	(13.378)	-	-	349.377
Outros	157.508	5	(2)	(142.236)	-	-	15.275
Total Valor Custo	<u>9.861.975</u>	<u>664.390</u>	<u>(232.766)</u>	<u>(611.020)</u>	<u>(103.128)</u>	<u>56.882</u>	<u>9.636.333</u>
Depreciação:							
Edifícios e benfeitorias	(262.910)	(27.321)	3.160	(13.148)	6.847	(8.531)	(301.903)
Máquinas, equipamentos e instalações	(1.388.712)	(277.901)	62.194	(132.080)	17.816	(15.561)	(1.734.244)
Aeronaves, embarcações e veículos	(138.935)	(15.952)	5.137	3.961	253	-	(145.536)
Vagões e Locomotivas	(18.397)	(9.647)	-	-	-	-	(28.044)
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	(81.301)	(9.666)	3.516	(35)	1.661	(4.442)	(90.267)
Reforma e manutenção de máquinas e equipamentos	-	(307.911)	-	-	-	-	(307.911)
Outros	(104.757)	(851)	8	93.700	-	-	(11.900)
Total	<u>(1.995.012)</u>	<u>(649.249)</u>	<u>74.015</u>	<u>(47.602)</u>	<u>26.577</u>	<u>(28.534)</u>	<u>(2.619.805)</u>
	<u>7.866.963</u>	<u>15.141</u>	<u>(158.751)</u>	<u>(658.622)</u>	<u>(76.551)</u>	<u>28.348</u>	<u>7.016.528</u>

Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2012, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 29.426 (R\$ 71.661 no exercício findo em 31 de março de 2012). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 7,22% a.a. até dezembro de 2012 (8,60% a.a. no exercício findo em 31 de março de 2012).

Notas Explicativas**Cosan S.A. Indústria e Comércio****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

16 Intangível

	Controladora				
	31 de março de 2012	Adições	Reclassificações e capitalizações	Reclassificação para ativo disponível para venda	31 de dezembro de 2012
Valor de Custo:					
Licença de Software	83	73	52	-	208
Marcas e Patentes	83.585	-	-	(83.585)	-
Total Valor Custo	<u>83.668</u>	<u>73</u>	<u>52</u>	<u>(83.585)</u>	<u>208</u>
Amortização:					
Licença de Software	(1)	(10)	(1)	-	(12)
Marcas e Patentes	-	(442)	-	442	-
Total	<u>(1)</u>	<u>(453)</u>	<u>-</u>	<u>442</u>	<u>(12)</u>
	<u>83.667</u>	<u>(379)</u>	<u>51</u>	<u>(83.143)</u>	<u>196</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Consolidado						
	31 de março de 2012	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	Desconsolidação "Cosan Alimentos"	Combinações de negócio	31 de dezembro de 2012
Valor de Custo:							
Licença de Software	106.970	6.154	(1.713)	991	(128)	254.871	367.145
Marcas e Patentes	608.411	-	-	(1.770)	(83.585)	-	523.056
Ágio	2.932.254	3.582	-	51.371	-	852.425	3.839.632
Licença de Operação	282.734	97.845	(8.219)	-	-	8.877.189	9.249.549
Carteira de Clientes	602.646	54.450	(434)	47.847	-	768.636	1.473.145
Contrato de Arrendamento de Terras	79.919	-	(9.866)	1.769	-	9.866	81.688
Fidelização de rede de postos	451.371	152.870	-	35.487	-	1.598	641.326
Benfeitorias em concessões públicas	236.397	-	-	73.252	-	-	309.649
Outros	122.072	-	-	(69.930)	-	-	52.142
Total Valor Custo	<u>5.422.774</u>	<u>314.901</u>	<u>(20.232)</u>	<u>139.017</u>	<u>(83.713)</u>	<u>10.764.585</u>	<u>16.537.332</u>
Amortização:							
Licença de Software	(85.056)	(13.194)	1.665	3	116	(156.277)	(252.743)
Marcas e Patentes	(110.431)	(59.107)	-	1.770	442	-	(167.326)
Licença de Operação	-	(61.185)	7.619	-	-	(1.221.189)	(1.274.755)
Carteira de Clientes	(66.146)	(66.587)	436	(76.155)	-	(401.802)	(610.254)
Contrato de Arrendamento de Terras	(12.652)	(3.263)	-	9.600	-	-	(6.315)
Fidelização de rede de postos	(133.655)	(69.903)	-	(17.835)	-	-	(221.393)
Benfeitorias em concessões públicas	(14.968)	(11.838)	-	(25)	-	-	(26.831)
Outros	(67.611)	(5.551)	-	50.562	-	-	(22.600)
Total	<u>(490.519)</u>	<u>(290.628)</u>	<u>9.720</u>	<u>(32.080)</u>	<u>558</u>	<u>(1.779.268)</u>	<u>(2.582.217)</u>
	<u>4.932.255</u>	<u>24.273</u>	<u>(10.512)</u>	<u>106.937</u>	<u>(83.155)</u>	<u>8.985.317</u>	<u>13.955.115</u>

Notas Explicativas**Cosan S.A. Indústria e Comércio****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	31.12.2012	31.03.2012
Licença de software	20,00%	19.519	21.915
Marcas rede de distribuição de combustíveis (a)	20,00%	218.766	260.313
Marca Mobil (b)	10,00%	136.964	154.082
Marca União (c)	2,00%	-	83.585
Carteira de clientes (d)	3,00%	466.810	535.405
Licença de operação e contratos com clientes (e)	4,00%	273.930	283.829
Contratos de arrendamento de terras (f)	6,00%	74.677	67.267
Fidelização de rede de postos e distribuidores (g)	Conforme prazo contratual	419.934	317.716
Direito de acesso a ferrovias (h)	Conforme prazo contratual	277.933	221.428
	Prazo remanescente da concessão	8.162.354	-
Contrato de concessão – Comgás (i)		64.596	54.461
Outros		10.115.483	2.000.001
Total		10.115.483	2.000.001

- (a) Direito de uso das marcas de distribuição de combustível da controlada em conjunto Raízen Combustíveis.
- (b) Direito de uso da marca de lubrificantes Mobil
- (c) Marca “União”, ativo intangível proveniente de combinação de negócios. Reclassificado para ativos mantidos para venda.
- (d) Refere-se ao relacionamento entre a Raízen Combustíveis e os postos que mantém as suas bandeiras e a base de clientes adquiridas através da combinação de negócio.
- (e) Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da Rumo, proveniente de combinações de negócios.
- (f) Ativo intangível relativo a contratos existentes de arrendamento de terras proveniente de combinações de negócios.
- (g) Ativo intangível relativo a contratos com clientes com preferência no fornecimento de produtos e fidelização das marcas.
- (h) Refere-se às melhorias feitas nas ferrovias federais em relação ao contrato de transporte da Rumo.
- (i) Referente ao contrato de concessão pública de serviço de distribuição de gás, que representa o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás. O prazo de amortização é de 37 anos (prazo remanescente da concessão e prorrogação).

Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradores de caixa contendo ágio

A Companhia testa anualmente (em 31 de março) o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, constituído principalmente de parcela de ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios e formação das JVs. Os ativos imobilizados e intangíveis sujeitos a amortização são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem requerer um refazimento do teste de *impairment* por parte da Companhia.

Notas Explicativas**Cosan S.A. Indústria e Comércio****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Os valores contábeis combinados de ágio alocados para cada unidade são como a seguir:

Valor contábil do ágio	Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012
Unidade geradora de caixa Raízen Energia	1.453.844	1.405.407
Unidade geradora de caixa Raízen Combustíveis	901.387	855.907
Unidade geradora de caixa Rumo	100.451	98.972
Unidade geradora de caixa Comgás	722.778	-
Unidade geradora de caixa Cosan outros negócios	661.172	571.968
Total do ágio	3.839.632	2.932.254

Notas Explicativas**Cosan S.A. Indústria e Comércio****Notas explicativas às informações financeiras
31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

17 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxa média anual de juros	Encargos financeiros (1)		Controladora		Consolidado		Vencimento final
			31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012	
Senior Notes Due 2014	Dólar (US)	Juros de 9,5%	-	-	370.353	322.654			jul/14
Senior Notes Due 2017	Dólar (US)	Juros de 7,0%	-	-	420.541	368.601			fev/17
BNDES	URTJLP	Juros de 8,14%	-	-	647.658	683.586			out/25
	Pré-fixado	Juros de 4,50%	-	-	199.757	185.568			jul/20
	UMBND	Juros de 6,52%	-	-	17.642	18.365			jul/19
	Dólar (US)	Juros de 6,86%	-	-	-	11			nov/12
	TJLP	Juros 8,53%	-	-	787.692	-			jun/17
	Selic	Juros 1,80%	-	-	242.632	-			out/20
	TJ462	Juros 8,40%	-	-	61.985	-			out/20
ACC	Dólar (US)	Juros de 1,82%	-	-	77.517	138.369			jun/13
Bônus perpétuos	Dólar (US)	Juros de 8,25%	-	-	1.041.375	930.094			nov/15
Resolução 2471 (PESA)	IGP-M	Juros de 11,97%	-	-	343.399	316.108			abr/23
	Pré-fixado	Juros de 3,00%	-	-	50	53			out/25
Crédito-Rural	Pré-fixado	Juros de 5,50%	-	-	20.560	20.460			nov/13
Capital de Giro	Dólar (US) + Libor	Juros de 1,81%	-	-	460.204	410.002			dez/15
	IGP-M	Juros de 20,52%	-	-	-	88			dez/12
	Pré-fixado	Juros de 14,00%	-	-	4.250	5.332			mar/15
	106% CDI	106% CDI	-	-	115.032	-			mar/13
Pré-pagamentos	Dólar (US) + Libor	Juros de 7,11%	-	-	511.185	507.454			fev/16
Nota de Crédito	110% CDI	Juros de 7,27%	363.055	341.227	519.970	341.226			fev/14
	Dólar (US)	Juros de 3,07%	-	-	-	52.891			-
Finame	Pré-fixado	Juros de 4,62%	-	-	385.790	397.515			set/22
	URTJLP	Juros de 7,71%	-	-	419.078	337.091			jan/22
	UMBND	Juros de 8,36%	-	-	-	16			out/12
Arrendamento	R\$	Juros de 15,01%	-	-	128	-			jun/14
	100% CDI	100% CDI	-	-	2.336	-			out/14
Empréstimos no exterior	Libor UK Semestral	Juros de 4,64%	-	-	178.583	-			jun/17
EIB	Dólar (US) + Libor	Juros 2,76%	-	-	567.333	-			set/21
Resolução 4131	Dólar (US) + Libor	Juros 3,25%	-	-	455.329	-			jul/17
Debêntures	123% CDI	Juros de 8,49%	3.343.987	-	3.343.987	-			out/20
Debêntures não conversíveis	CDI	Juros 1,50 %	-	-	68.959	-			ago/14
Finep	Pré-Fixado	Juros de 5,00%	-	-	89.828	-			jan/21
Nota Promissória	105,20 % CDI	105,20 % CDI	-	-	159.846	-			mar/13
Cessão de Crédito	CDI	Juros 1,38 %	-	-	59.724	-			mai/13
Outros	Diversos	Diversos	-	-	137.668	-			Diversos
Caixa restrito	Diversos	Diversos	-	-	29.497	-			Diversos
Despesas com colocação de títulos			(57.438)	(3.494)	(78.450)	(21.407)			
			3.649.604	337.733	11.661.438	5.014.077			
	Ciculante		36.032	-	1.789.555	537.135			
	Não Circulante		3.613.572	337.733	9.871.883	4.476.942			

- a) Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias e avais da Companhia e suas controladas e dos acionistas controladores, além das garantias reais como: (i) Direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN e hipoteca de terras (PESA); e (iii) Alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).
- b) Encargos financeiros em 31 de dezembro de 2012, exceto quando de outra forma indicada;

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

As parcelas vencíveis em longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/03/2012	31/12/2012	31/03/2012
13 a 24 meses	655.100	337.733	1.721.216	1.046.326
25 a 36 meses	292.209	-	2.431.213	702.633
37 a 48 meses	293.021	-	916.512	1.249.602
49 a 60 meses	443.020	-	1.458.302	545.982
61 a 72 meses	543.019	-	1.030.507	179.137
73 a 84 meses	643.020	-	1.109.223	300.921
85 a 96 meses	744.183	-	1.056.425	220.893
A partir de 97 meses	-	-	148.485	231.448
	3.613.572	337.733	9.871.883	4.476.942

PESA (Programa Especial de Saneamento de Ativos) - Resolução 2471

No período entre 1998 e 2000, a Companhia e atualmente a controlada em conjunto Raízen Energia renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 10%, garantindo a amortização do principal atualizado da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida poderá ser auto liquidável mediante resgate dos CTNs (Nota 6).

Sênior Notes com vencimento em 2014

Em 4 de agosto de 2009, foi emitido Sênior Notes no mercado internacional, de acordo com os "Regulations S and 144A", no montante de US\$ 350.000 mil, os quais estão sujeitas a juros de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano, a partir de fevereiro de 2010.

Sênior Notes com vencimento em 2017

Em 26 de janeiro de 2007, foi emitido Sênior Notes no mercado internacional de acordo com os "Regulations S and 144A" no montante de US\$ 400.000 mil, os quais estão sujeitas a juros de 7% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano.

BNDES

Correspondem a recursos captados pelas suas controladas e controlados em conjunto destinados ao financiamento dos projetos de cogeração, greenfield, expansão do segmento de logística, expansão e suporte da rede de distribuição de gás natural.

Bônus Perpétuos

Em 5 de novembro de 2010 e 13 de julho de 2011 a subsidiária Cosan Overseas Limited emitiu R\$500.000 de Bonus perpétuos no mercado exterior, em acordo com o "Regulation S". Esses Bônus Perpétuos sofrem juros a uma taxa de 8,25% por ano, pagáveis trimestralmente.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Capital de giro

No dia 16 de maio de 2011, foi emitido para controlada em conjunto Raízen Energia, uma dívida bancária sindicalizada no valor de US\$ 450.000 mil com vencimento em até 2 (dois) anos, com cláusula de pré – pagamento trimestral e custo de LIBOR + 1,81% a.a., recursos esses que foram usados na reestruturação das dívidas para formação da Raízen.

Adiantamento de Contratos de Câmbio e Nota de Crédito

Os adiantamentos de contrato de câmbio e as notas de crédito foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidadas por meio de exportações efetuadas ao longo de 2012 a 2014. Estas operações estão sujeitas a juros pagáveis semestralmente e no vencimento.

Finame

Refere-se a financiamentos relativos a operações de FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos estão sujeitos a juros pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Finep

Em Novembro de 2012, foi emitido para a controlada Cosan Biomassa, uma dívida bancária no valor de R\$ 89.694, com vencimento até janeiro/2021. O mesmo contrato prevê mais 3 parcelas de captação, totalizando R\$254.890 com juros pré fixados de 5% a.a.. Estes recursos serão utilizados no plano de desenvolvimento, produção e comercialização de novas tecnologias industriais destinadas ao processamento da biomassa oriunda da cana-de-açúcar ou outras fontes.

Empréstimos no Exterior

Em 29 de junho de 2012, a empresa Cosan Lubs Investments Limited subsidiária da Cosan S/A obteve o empréstimo de £ 54.000 mil com a finalidade de comprar participação acionária de controle da entidade Comma Oil and Chemicals Limited, ocorrida em julho de 2012.

Empréstimos Resolução 4131

Refere-se a recursos captados no exterior com diversas instituições financeiras, com vencimentos até 2017, tendo como objetivo financiar o fluxo de caixa da Comgás.

Empréstimo EIB

Refere-se a empréstimos junto ao European Investment Bank em dólar e que possuem remuneração atrelada à variação da taxa Libor e taxa fixa, com vencimento até o ano de 2021. Esses empréstimos estão totalmente protegidos através de instrumentos financeiros derivativos que trocam os indexadores originais pela variação da taxa CDI. Correspondem a recursos captados que foram utilizados na expansão e suporte da rede distribuição de gás natural.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Debêntures

Em 22 de outubro de 2012, a Companhia emitiu duas séries de debêntures, sendo a primeira série no valor de R\$1.900.000,00 e a segunda série no valor de R\$1.400.000,00. As debêntures de primeira série terão prazos de vigência de 6 anos, contados da data de emissão, vencendo em 01 de outubro de 2018, e as debêntures da segunda série terão prazo de vigência de 8 anos, contado da data de emissão, vencendo em 01 de outubro de 2020, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado obrigatório e/ou de vencimento antecipado das debêntures, nos termos previstos na Escritura de emissão. A remuneração das debêntures contemplará juros remuneratórios, a partir da data de liquidação, correspondente a 123% da variação acumulada das taxas médias diárias dos CDI.

Debêntures não conversíveis

Em 5 de agosto de 2008, a controlada Comgás concluiu a emissão de uma debênture simples, indivisível e não conversível em ações pelo valor nominal de R\$ 100.000.

Em agosto de 2012 houve a primeira amortização de principal (33,33%) sendo que as demais amortizações de principal ocorrerão em agosto de 2013 e 2014 com pagamentos de 33,33% e 33,34%, respectivamente. Os pagamentos de juros serão feitos anualmente sem repactuação. Em agosto de 2012 foi efetuado o quarto pagamento de juros no valor de R\$ 11.840.

Notas Promissórias

Em 15 de março de 2012, a controlada Comgás concluiu a emissão de 150 Notas Promissórias Comerciais pelo valor unitário de R\$ 1.000, totalizando R\$ 150.000 com vencimento em 360 dias.

A amortização de principal e juros ocorrerá no vencimento do título em questão.

O valor justo da Nota Promissória Comercial, conforme comentário da mensuração dos empréstimos e financiamentos acima, será igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto dado entre suas taxas de contrato e de repactuação não é significativo.

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas anualmente a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros. Para o período findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, não apresentam indicações de não atendimento das cláusulas restritivas. Cabe ressaltar que as medições são requeridas em bases anuais, quando do fechamento de exercício (31 de março).

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

18 Imposto de renda e impostos a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.933	-	182.177	11.973
	1.933	-	182.177	11.973
ICMS	-	-	108.216	66.601
IPI	-	-	1.779	4.631
INSS	33	47	13.574	13.029
PIS	1.083	219	10.039	5.003
COFINS	4.990	1.010	46.244	21.294
Parcelamento de débitos – Refis IV	713.569	731.414	1.005.659	1.287.941
Outros	1.998	370	29.665	33.871
Total	721.673	733.060	1.215.176	1.432.370
Circulante	67.390	62.597	423.218	241.719
Não circulante	656.216	670.463	974.135	1.202.624

**Parcelamento de débitos tributários –
Lei 11.941/09 e MP 470/09 (“Refis IV”)**

Em 27 de maio e 13 de outubro de 2009, a Lei 11.941 e a MP 470 foram aprovadas pelo governo brasileiro resultando na criação de um programa de recuperação fiscal, permitindo o contribuinte liquidar seus débitos tributários federais e outros impostos federais em discussão judicial com desconto sobre as multas e juros.

Em 29 de junho de 2011, a subsidiária Cosan Lubrificantes e Especialidades SA, entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. ("Essobrás"), juntou-se ao programa de recuperação fiscal, a pedido da ExxonMobil Brasil Holdings BV ("ExxonMobil"), entidade que é legalmente responsável pelas contingências fiscais existentes na data da aquisição de Essobrás pela Companhia, conforme divulgado na Nota 6.

Os montantes vencíveis em longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
13 a 24 meses	61.765	56.018	62.653	99.083
25 a 36 meses	61.598	55.650	62.231	97.707
37 a 48 meses	61.598	55.611	61.639	97.254
49 a 60 meses	61.182	55.611	61.223	96.909
61 a 72 meses	59.953	54.972	59.994	96.270
73 a 84 meses	59.750	53.931	59.791	95.229
85 a 96 meses	59.750	53.931	59.791	95.229
A partir de 97 meses	230.620	284.739	546.813	524.943
	656.216	670.463	974.135	1.202.624

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

19 Imposto de renda e contribuição social**a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social:**

Descrição	Controladora			
	Trimestre findo em		Período 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	207.338	59.261	382.690	2.201.342
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(70.495)	(20.149)	(130.115)	(748.456)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	108.736	410	281.667	931.944
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc)	(1.035)	-	(3.654)	-
Plano de opções de ações	(1.130)	-	(3.390)	-
Juros sobre capital próprio	(21.573)	(17.000)	(36.873)	(17.000)
Efeito sobre o Ágio Docelar	-	-	-	-
Resultado não tributável de empresas no exterior	(18.870)	16.949	(18.870)	-
Variação cambial no resultado de controladas no exterior	-	46.534	-	46.534
Outros	1.874	(1.684)	(5.266)	(15.299)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	(2.493)	25.060	83.499	197.723
Taxa efetiva	1,20%	-42,29%	-21,82%	-8,98%

Descrição	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	438.719	155.941	697.303	3.548.949
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(149.164)	(53.020)	(237.083)	(1.206.643)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	1.085	4	22.088	217
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc)	(2.630)	-	(7.850)	-
Plano de opções de ações	(1.130)	-	(3.390)	-
Juros sobre capital próprio	9.879	-	10.982	-
Prejuízo Fiscal e Base Negativa não Ativada	(4.172)	(4.835)	(7.068)	31.334
Efeito sobre o Ágio Docelar	-	-	-	-
Resultado não tributável de empresas no exterior	(18.553)	(91.895)	52.087	-
Diferença Diferido - Lucro Presumido x Lucro Real - Terras	24.634	-	24.634	-
Variação cambial no resultado de controladas no exterior	3.513	101.004	42.346	101.004
	8.450	(9.904)	15.258	(36.070)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	(128.088)	(58.646)	(87.996)	(1.110.158)
Taxa efetiva	29,20%	37,61%	12,62%	31,28%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

	Controladora			
	31.12.2012			
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total
Prejuízos fiscais:				
Prejuízos fiscais	393.092	98.273	-	98.273
Base negativa de contribuição social	393.193	-	35.387	35.387
Diferenças temporárias:				
Variação cambial - regime de caixa	133.570	33.393	12.021	45.414
Ágio fiscal amortizado	(2.498.688)	(624.672)	(224.882)	(849.554)
Combinações de negócios	(3.895.088)	(974.915)	(347.120)	(1.322.035)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	274.224	68.556	24.680	93.236
Total de tributos diferidos		(1.399.365)	(499.914)	(1.899.279)
				(1.076.506)

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

	Consolidado				31.03.2012
	31.12.2012				
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	2.013.349	503.337	-	503.337	551.326
Base negativa de contribuição social	2.033.239	-	182.992	182.992	197.863
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - regime de caixa	274.179	68.545	24.676	93.221	(37.387)
Depreciação acelerada	(83.048)	(20.762)	-	(20.762)	(13.798)
Ágio fiscal amortizado	(1.049.999)	(262.500)	(94.500)	(357.000)	(230.523)
Combinações de negócios	(14.775.818)	(3.136.304)	(1.133.966)	(4.270.270)	(2.744.294)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	2.229.696	557.424	200.673	758.097	376.407
Total de tributos diferidos		(2.290.260)	(820.125)	(3.110.385)	(1.900.406)
Tributos diferidos - Ativo				405.827	543.024
Tributos diferidos - Passivo				(3.516.212)	(2.443.430)
Total de tributos diferidos				(3.110.385)	(1.900.406)

Na avaliação da capacidade de recuperação dos ativos de impostos de renda diferidos, a administração considera anualmente as projeções de lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Essa análise pode ser realizada em periodicidade inferior, caso sejam identificados indícios significativos que possam impactar na recuperação dos ativos.

20 Provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Tributária	159.849	148.097	651.304	620.835
Cíveis	40.277	38.650	230.857	168.952
Trabalhistas	149.216	169.512	251.787	261.890
	349.342	356.259	1.133.948	1.051.677

Os depósitos judiciais em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Tributária	177.342	171.052	427.734	411.619
Trabalhistas	26.837	27.380	69.465	65.142
Cíveis e ambientais	9.551	8.201	44.931	32.474
	213.730	206.633	542.130	509.235

Movimentação da provisão:

	Controladora			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2012	148.097	38.650	169.512	356.259
Provisionado no período	5.995	7.522	83.238	96.755
Baixas por reversão ou pagamento	(2.335)	(6.445)	(100.931)	(109.711)
Atualização monetária	8.092	550	(2.603)	6.039
Em 31 de dezembro de 2012	159.849	40.277	149.216	349.342

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

	Consolidado			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2012	620.835	168.952	261.890	1.051.677
Provisionado no período	18.752	63.465	105.941	188.158
Baixas por reversão ou pagamento	(11.507)	(54.273)	(130.007)	(195.787)
Efeito de combinações de negócios	3.659	39.071	11.671	54.401
Atualização monetária	19.565	13.642	2.292	35.499
Em 31 de dezembro de 2012	651.304	230.857	251.787	1.133.948

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
IPC – 89 (i)	-	-	83.232	82.173
Compensações com finsocial (ii)	-	-	201.569	195.421
CIDE (iii)	-	-	93.841	93.841
Créditos de ICMS (iv)	79.907	71.343	104.102	97.552
PIS e COFINS	8.544	8.277	17.750	17.445
IPI	9.391	9.159	17.604	15.970
IRPJ e CSLL	1.028	1.012	2.167	2.110
Outros	60.979	58.306	131.039	116.323
	159.849	148.097	651.304	620.835

- i) A partir de 1993, a controlada Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (“Cosan CLE”) ajuizou ação questionando o índice de correção monetária de balanço (IPC) estabelecido pelo Governo Federal em 1989, que não refletia a inflação do período. Por força desses indicadores, foram apurados e pagos pela Companhia valores de IRPJ e CSLL supostamente maiores do que o devido. A Cosan CLE obteve liminar favorável ao recálculo da correção monetária de balanço, dessa vez pelos índices de inflação do período, e apurou novos valores do IRPJ e de CSLL. Os valores identificados como pagos a maior destes tributos foram compensados nos exercícios subsequentes até 1997, quando houve o esgotamento do saldo. Apesar das decisões favoráveis, as autoridades fiscais lavraram auto de infração cujos valores atualizados estão devidamente provisionados. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos.
- (ii) Durante o período de outubro de 2003 a novembro de 2006 a subsidiária Cosan CL efetuou a compensação de FINSOCIAL com vários outros tributos federais, com base em decisão judicial transitada em julgado em Set/2003, no âmbito de uma ação em que era discutida a constitucionalidade do FINSOCIAL. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos.
- iii) Refere-se basicamente a uma demanda judicial da Raízen Combustíveis, proveniente da Shell Brasil Ltda., referente a CIDE sobre os serviços prestados pelas operações. Esta contingência será reembolsada pela Shell se qualquer pagamento for exigido. Um valor equivalente ao montante provisionado foi reconhecido como a receber de partes relacionadas. Existem depósitos judiciais relacionados a esse processo no montante de R\$ 170.835.
- iv) O montante da provisão para créditos de ICMS é composto de (a) valor de autos de infração recebidos, no qual, apesar da defesa apresentada na esfera administrativa e judicial, o consultor jurídico da Companhia entende que é mais provável que a Companhia perca e tenha que efetuar o pagamento e (b) recuperação de créditos e encargos financeiros sobre questões em que a administração da Companhia tem uma posição divergente das autoridades fiscais. Existem depósitos judiciais relacionados a esse processo no montante de R\$ 8.392.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iii) execuções de natureza ambiental.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, indenização por acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível, portanto não provisionadas

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações financeiras, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Auto de infração – Imposto de renda retido na Fonte (i)	210.390	204.249	210.390	204.249
ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias (ii)	774.851	698.672	1.788.032	1.705.220
IPI - Imposto sobre produtos industrializados (iii)	290.850	280.680	381.136	378.735
IRPJ / CSSL (vii)	231.643	423.529	484.927	532.131
Compensações com crédito de IPI – IN 67/98 (iv)	192.391	188.479	192.391	188.479
INSS (v)	444.490	63.372	478.300	83.875
PIS e Cofins (vi)	265.199	216.684	594.995	529.257
Outros	401.509	159.233	494.764	493.471
	2.811.323	2.234.898	4.624.935	4.115.417

- i) Auto de infração – Imposto de renda retido na fonte: Em setembro de 2006, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração contra a Companhia, por falta de reter e pagar imposto de renda na fonte sobre ganhos de capital decorrentes da aquisição de uma subsidiária.
- ii) ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias: Refere-se substancialmente a (i) Parte relativa à multa do auto de infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio a março de 2006 e maio a março de 2007; (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação. No entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semielaborada e que, de acordo com o regulamento do ICMS, seriam passíveis de tributação; (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e álcool, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário; (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros Estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas e (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial.
- iii) IPI – Imposto sobre produtos industrializados: A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos às operações com açúcares de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela Receita Federal, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

- iv) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98: A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a Companhia, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela Secretaria da Receita Federal. Assim, a Companhia impugnou administrativamente o indeferimento. Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a Companhia impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente.
- v) INSS: Refere-se a autos de infração recebidos e que estão sendo defendidos na esfera administrativa, especialmente sobre a exigência de contribuição previdenciária incidente sobre: (a) plano de stock options; (b) faturamento na venda destinada à exportação; (c) faturamento na revenda de materiais para empresas do mesmo grupo econômico e fornecedores.
- vi) PIS e COFINS: Referem-se, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação a interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda se encontram na esfera administrativa.
- vii) IR/CSLL – Auto de Infração: Em dezembro de 2011, a Companhia recebeu autos de infração no montante de R\$ 400.318, lavrados pela Receita Federal do Brasil cobrando IRPJ e CSLL dos anos-calendários de 2006 a 2009, questionando: (i) dedutibilidade de despesas de amortização de alguns ágios; (ii) compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativas da CSLL e (iii) a tributação sobre diferenças das reavaliações dos bens integrantes do ativo imobilizado. A Companhia apresentou sua defesa em janeiro de 2012 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram como perda possível o montante de R\$ 204.221. O saldo remanescente nessa rubrica, de R\$ 327.710, se refere a varias outras contingências relativas a Imposto de Renda e Contribuição Social pertencente a suas controladas e controladas em conjunto.

b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, para o qual o desfecho desfavorável é considerado possível são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Cíveis	394.500	309.234	1.202.108	869.954
Trabalhistas	379.130	407.533	1.224.833	1.200.573
	773.630	716.767	2.426.941	2.070.527

21 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$5.000.000, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que têm a competência para fixar o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do capital autorizado.

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2012 é representado por 407.214.353 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

(b) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. O lucro diluído por ação é calculado pelo ajuste médio de ações em circulação para o impacto da conversão de todas as opções potencialmente diluidoras.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico

	31.12.2012	31.12.2011
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Numerador		
Lucro líquido do período	608.475	2.456.280
Lucro líquido do período – operações descontinuadas	142.286	57.215
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	404.942.314	405.502.092
Denominador para lucros diluídos por ação	404.942.314	405.502.092
Lucro básico por ação ordinária	R\$ 1,503	R\$ 6,057
Lucro básico por ação ordinária – Operações descontinuadas	R\$ 0,351	R\$ 0,141

Diluído

	31.12.2012	31.12.2011
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Numerador		
Lucro líquido do período	608.475	2.456.280
Lucro líquido do período – operações descontinuadas	142.286	57.215
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	404.942.314	405.502.092
Potencial incremento nas ações ordinárias	5.044.411	4.823.182
Denominador para lucros diluídos por ação	409.986.725	410.325.274
Lucro diluído por ação ordinária	R\$ 1,484	R\$ 5,986
Lucro básico por ação ordinária – Operações descontinuadas	R\$ 0,347	R\$ 0,139

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

(e) Programa de recompra de ações

Em 22 de novembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. O prazo para realização da operação é de 365 dias e o máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período é de 6.640.091 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (ações). Em 3 de novembro de 2011, este programa de ações foi prorrogado por mais 365 dias.

Durante o período, houve o exercício de opções relacionadas ao Plano de Ações, onde 635.000 ações foram entregues a beneficiários. Com isso, a Companhia possui o volume de 2.272.039 ações em tesouraria, cujo preço de mercado em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 41,75 (R\$ 32,86 em 31 de março de 2012).

22 Receita operacional bruta

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses findo em	
	31.12.2012	31.12.2011 (Reapresentado)	31.12.2012	31.12.2011 (Reapresentado)
Receita bruta na vendas de produtos e serviços	9.088.170	6.496.021	23.105.607	19.041.762
Impostos e deduções sobre vendas	(691.074)	(425.367)	(1.550.640)	(1.246.010)
Receita líquida	8.397.096	6.070.654	21.554.967	17.795.752

23 Resultado financeiro líquido

	Controladora			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(104.152)	(77.261)	(229.425)	(236.791)
Despesas bancárias	(10.302)	(6.854)	(33.946)	(14.589)
	(114.454)	(84.115)	(263.371)	(251.380)
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	544	9.624	5.195	24.371
Variação monetária	1.743	6.144	6.131	12.378
Rendimento de aplicações	6.488	8.326	19.807	30.430
	8.775	24.094	31.133	67.179
Variação cambial ⁽ⁱ⁾	(13.639)	(25.213)	(234.692)	(395.889)
	(13.639)	(25.213)	(234.692)	(395.889)
<u>Resultado dos derivativos</u> ⁽ⁱⁱ⁾				
Derivativos de taxa de câmbio e juros	43.863	(13.729)	58.650	(34.023)
	43.863	(13.729)	58.650	(34.023)
	(75.455)	(98.963)	(408.280)	(614.113)

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(177.902)	(117.134)	(398.829)	(458.855)
Variação monetária	(11.633)	(3.711)	(33.585)	(15.076)
Despesas bancárias	(29.296)	(3.355)	(57.534)	(8.213)
	(218.831)	(124.200)	(489.948)	(482.144)
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	20.327	21.975	185.456	103.276
Variação monetária	3.009	5.319	17.637	3.864
Rendimento de aplicações	30.239	26.718	89.046	97.717
Outras	12.924	79	13.181	760
	66.499	54.091	305.320	205.617
Variação cambial ⁽ⁱ⁾	(16.280)	7.291	(296.727)	(179.487)
	(16.280)	7.291	(296.727)	(179.487)
<u>Resultado dos derivativos</u> ⁽ⁱⁱ⁾				
Derivativos de mercadorias	(870)	6.093	(2.770)	22.263
Derivativos de taxa de câmbio e juros	44.753	(13.043)	46.897	(19.992)
	43.883	(6.950)	44.127	2.271
	(124.729)	(69.768)	(437.228)	(453.743)

(i) Inclui ganhos (perdas) cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira;

(ii) Inclui resultados realizados e não realizados com operações em mercados de futuros, opções, swaps e NDFs, além dos efeitos pelos instrumentos não designados e da parcela inefetiva da contabilidade de hedge.

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Efeito líquido das demandas judiciais	1.418	(11.977)	(25.518)	(56.443)
Resultado na venda de ativos não circulante	-	-	84.973	334
Receita na venda de sucatas e resíduos	-	-	-	1.587
Receitas de aluguéis e arrendamentos	6	86	125	774
Outras receitas (despesas), líquidas	(5.559)	1.240	(9.465)	8.885
	(4.135)	(10.651)	50.115	(44.863)

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Ganho com operações portuárias	70	1.903	2.366	10.685
Efeito líquido das demandas judiciais	1.245	(14.252)	(33.278)	(69.428)
Resultado na venda de ativos não circulante	20.220	27.630	61.851	45.834
Receita na venda de sucatas e resíduos	943	772	2.770	3.551
Receitas de aluguéis e arrendamentos	26.458	16.812	62.107	40.902
Resultado de reavaliação das Propriedades para Investimento	85.915	-	85.915	-
Receita de royalties	5.702	6.115	15.616	13.442
Receita prestação de serviços	1.261	-	1.261	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.893)	(9.437)	4.945	9.797
	139.921	29.543	203.553	54.783

25 Instrumentos financeiros*Gerenciamento de risco financeiro*(a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

1. risco de preço
2. risco de taxa de câmbio
3. risco de taxa de juros
4. risco de crédito
5. risco de liquidez

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia acompanha e gerencia os riscos de mercado para os quais seus negócios estão expostos e possui comitês de riscos, quando aplicável, para discutir e determinar a estratégia de hedge da Companhia de acordo com suas políticas e diretrizes. Na Raízen Energia existe um Comitê de Riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de commodities (principalmente açúcar) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio, assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito).

A Companhia, controladas e suas controladas em conjunto estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar e etanol e, (ii) a volatilidade da taxa de câmbio (iii) volatilidade na taxa de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Na controlada COMGAS, é celebrado contratos de cambio futuro e de swap de moedas com valores e prazos exatamente iguais aos fluxos de caixa das exposições em negociação. Nesta controlada, para todos os valores acima de US\$ 500 mil o hedge mínimo a ser contratado deve ser de 75% do valor nominal, conforme política interna

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor de mercado (“*fair value*”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nominal		Valor Justo		Resultado (*)
	31.12.2012	31.12.2012	31.12.2012	31.12.2012	
<u>Derivativos na Raizen Energia</u>					
Risco de Preço					
Derivativos de mercadorias					
Contratos Futuros	990.432	1.194.225	108.096	24.378	108.096
Contratos de Opções	-	8.954	-	782	-
			108.096	25.160	108.096
Risco de taxa de Câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos Futuros	325.715	490.949	(374)	1.682	(374)
Contratos a termo	419.170	258.690	10.467	1.773	10.467
Trava de Câmbio	106.895	256.381	2.715	3.402	2.715
			12.808	6.857	12.808
Risco de taxa de Juros					
Derivativo de juros					
Hedge de juros	1.196.179	318.868	(5.636)	(1.495)	(5.636)
			(5.636)	(1.495)	(5.636)
Total Raizen Energia			115.268	30.522	115.268
Consolidado Cosan 50% Raizen Energia			57.634	15.261	57.634
<u>Derivativos em outras controladas</u>					
Risco de taxa de Câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos de Swap	997.073	-	160.443	-	160.443
Contratos a termo	267.415	325.029	8.312	(5.282)	8.312
			168.755	(5.282)	168.755
Total Cosan (incluindo 50% Raizen quando aplicável)			226.389	9.979	226.389
Total do Ativo			240.858	19.590	
Total do Passivo			(14.469)	(9.611)	

(*) Valores de resultados apurados no período findo em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, somente aos derivativos em aberto nessa data.

(c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia, principalmente, açúcar VHP (*sugar* NY#11) e açúcar refinado (London#5 ou *white sugar*). Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de commodities:

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Instrumentos contratados pela Raízen Energia:							
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</u>							
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/13	488.922T	475.798	46.058
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/13	327.675T	316.455	25.049
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Out/13	398.088T	386.219	26.455
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/14	24.995T	24.753	1.579
Futuro	Vendido	ICE	Sugar#5	01/Mar/13	4.750T	4.959	(124)
Sub-total de futuros de Açúcar Vendidos					1.244.430 T	1.208.184	99.017
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</u>							
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/13	(303.494T)	(266.106)	651
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/13	(3.709T)	(3.366)	(91)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/13	(1.676T)	(1.535)	(44)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Out/13	(762T)	(707)	(18)
Futuro	Comprado	ICE	Sugar#5	01/Mar/13	(4.700T)	(4.911)	119
Sub-total de futuros de Açúcar Comprado					(314.341 T)	(276.623)	617
Sub-total de Açúcar					930.090 T	931.561	99.634
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol Hidratado	31/Jan/13	9.270m ³	11.036	(130)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol Hidratado	28/Fev/13	27.630m ³	32.763	(166)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol Hidratado	31/Mar/13	21.720m ³	25.854	(130)
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Out/13	-	-	1.406
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Dez/12	-	-	296
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	28/Fev/13	-	-	860
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Jan/13	-	-	913
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Jul/13	-	-	711
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Mar/13	-	-	1.200
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Jan/13	-	-	(96)
Futuro	Vendido	BMF Ethanol Euro Swap	Etanol	28/Fev/13	-	-	(27)
Futuro	Vendido	BMF Ethanol Euro Swap	Etanol	31/Jan/13	-	-	(4)
Sub-total de futuros de Etanol Vendidos					58.620 m³	69.654	4.833
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol Hidratado	31/Jan/13	(4.950m ³)	(5.764)	69
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol Hidratado	28/Fev/13	(4.260m ³)	(5.018)	26
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	30/Nov/12	-	-	94
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Dez/12	-	-	(981)
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Jan/13	-	-	(119)
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	30/Nov/12	-	-	(16)
Futuro	Comprado	BMF Ethanol Euro Swap	Etanol	28/Fev/13	-	-	(8)
Futuro	Comprado	BMF Ethanol Euro Swap	Etanol	31/Jan/13	-	-	(2)
Sub-total de futuros de Etanol Comprados					(9.210 m³)	(10.782)	(937)
Physical Fixed	Vendido		Etanol	28/Fev/13	-	-	1.735
Physical Fixed	Vendido		Etanol	30/Abr/13	-	-	1.161
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Mar/13	-	-	7.099
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Dez/12	-	-	27
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Jan/13	-	-	2.281
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Mai/13	-	-	989
Physical Fixed	Vendido		Etanol	30/Jun/13	-	-	159
Physical Fixed	Vendido		Etanol	28/Fev/13	-	-	(437)
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Ago/13	-	-	(1.197)
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Dez/12	-	-	(6)
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Jan/13	-	-	(2.697)
Physical Fixed	Comprado		Etanol	28/Fev/13	-	-	4
Physical Fixed	Comprado		Etanol	31/Mar/13	-	-	27
Physical Fixed	Comprado		Etanol	31/Dez/12	-	-	413
Physical Fixed	Comprado		Etanol	31/Jan/13	-	-	766
Physical Fixed	Comprado		Etanol	28/Fev/13	-	-	(4.516)
Physical Fixed	Comprado		Etanol	30/Abr/13	-	-	(206)
Physical Fixed	Comprado		Etanol	31/Dez/12	-	-	(148)
Physical Fixed	Comprado		Etanol	31/Jan/13	-	-	(591)
Physical Fixed	Comprado		Etanol	30/Jun/13	-	-	(297)
Sub-total de Physical Fixed de Etanol					-	-	4.566
Sub-total de Etanol					49.410 m³	58.871	8.462
Total de Mercadorias						990.432	108.096

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 Mar 2012

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Instrumentos financeiros contratados pela Raízen Energia:							
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</u>							
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	129.241 T	132.392	4.106
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	440.050 T	434.844	13.778
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Out/12	551.358 T	534.580	5.901
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/13	110.851 T	109.453	223
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/13	203 T	191	(5)
Subtotal de futuros de Açúcar Vendidos					1.231.704 T	1.211.460	24.003
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</u>							
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	(25.808 T)	(25.589)	28
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	(10.160 T)	(9.562)	160
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Out/12	(2.693 T)	(2.462)	120
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/13	(1.422 T)	(1.338)	64
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/13	(254 T)	(240)	8
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/13	(203 T)	(187)	8
Subtotal de futuros de Açúcar Comprado					(40.540 T)	(39.378)	388
Subtotal de Futuros de Açúcar					1.191.164 T	1.172.082	24.391
Call	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	(5.080 T)	(57)	14
Call	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	(111.765 T)	(2.760)	269
Subtotal de Call Comprado					(116.846 T)	(2.817)	283
Call	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	27.687 T	2.751	(11)
Call	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	76.204 T	4.500	(184)
Call	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	35.562 T	1.820	(86)
Subtotal de Call Vendido					139.453 T	9.071	(281)
Put	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	27.687 T	2.699	779
Subtotal de Put Comprado					27.687 T	2.699	779
Subtotal de Opções de Açúcar						8.953	781
Futuro	Vendido	BMFBovespa	ETH	30/Mar/12	16.560 m³	20.430	8
Futuro	Vendido	BMFBovespa	ETH	30/Abr/12	18.210 m³	22.642	(18)
Subtotal de futuros de Etanol Vendidos					34.770 m³	43.072	(10)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	ETH	30/Mar/12	(5.910 m³)	(7.473)	(3)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	ETH	30/Mar/12	(10.650 m³)	(13.456)	-
Subtotal de futuros de Etanol Comprado					(16.560 m³)	(20.929)	(3)
Subtotal de Futuros de Etanol					18.210 m³	22.143	(13)
Total de Mercadorias						1.203.178	25.159

O valor justo destes derivativos foi mensurado por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos e também, em alguns casos, por meio de modelagens cujas premissas são observáveis no mercado.

(d) Risco de taxa de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia, para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. Na COMGAS, a política de tesouraria determina a cobertura cambial do principal e dos juros até o vencimento final da operação de empréstimo, para pelo menos 75% do valor total bruto (valor nocional), sendo o instrumento de proteção (hedge) somente swaps e forwards. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 31 de dezembro de 2012 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Risco de cambio : derivativos de câmbio em aberto em 31 Dez 2012						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Nocional (USD)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Instrumentos contratados pela Raízen Energia:						
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</u>						
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	200.000	419.170	10.467
Sub-total de Termos Vendido				200.000	419.170	10.467
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</u>						
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	870.000	1.805.269	4.432
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	154.000	440.802	1.530
Sub-total de Futuros Vendidos				1.024.000	2.246.071	5.962
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	(716.000)	(1.494.591)	(4.855)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	(154.000)	(320.019)	(1.054)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	(154.000)	(25.867)	(99)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(26.228)	(100)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(26.611)	(116)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(27.040)	(113)
Sub-total de Futuros Comprados				(1.063.000)	(1.920.356)	(6.337)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	50.000	106.895	3.927
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	1.727	3.530	(139)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	7.809	15.958	(354)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	368	752	(31)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	8.302	16.964	(423)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	3.364	6.874	(264)
Sub-total de Trava de Câmbio				71.570	150.973	2.716
Total de câmbio				232.570	895.859	12.808

Risco de preço : derivativos de câmbio em aberto em 31 Dez 2012						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Nocional (USD)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Instrumentos contratados pela COMGÁS						
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</u>						
Swap/fix cx	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(84.000)	(172.433)	(31.443)
Swap/fix cx	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(40.000)	(81.581)	(14.427)
Swap/fix cx	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(71.000)	(145.906)	(28.827)
Swap/fix cx	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(72.000)	(148.021)	(29.528)
Swap/fix cx	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(19.000)	(37.878)	(6.423)
Swap/fix cx	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(31.000)	(63.859)	(14.158)
Swap/fix cx	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(45.000)	(91.958)	(19.667)
Swap/fix cx	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(50.000)	(102.175)	(15.174)
Swap/fix cx	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(75.000)	(153.263)	(796)
Sub-total de Swap Comprados				(487.000)	(997.074)	(160.443)
Total de câmbio				(487.000)	(997.074)	(160.443)

Risco de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 31 de dezembro de 2012						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (USD)	Valor Justo (R\$)
Instrumentos financeiros contratados pela Companhia e não pertencentes a JV						
<u>Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</u>						
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/13	6.188	12.504
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/13	4.197	7.546
Termo	Comprado	OTC	NDF	3/mai/13	6.188	12.739
Termo	Comprado	OTC	NDF	3/mai/13	4.197	7.696
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/ago/13	6.188	12.997
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/ago/13	4.197	7.859
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/13	6.188	13.256
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/13	4.197	8.032
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/14	6.188	13.521
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/14	4.197	8.190
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/mai/14	6.188	13.743
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/mai/14	4.197	8.340
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/14	6.188	14.002
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/14	4.197	8.507
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/14	6.188	14.261
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/14	4.197	8.666
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/15	6.188	14.497
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/15	4.197	8.813
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/mai/15	6.188	14.726
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/mai/15	4.197	8.942
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/15	6.188	15.003
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/15	4.197	9.089
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/15	6.188	15.254
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/15	4.197	9.232
					124.620	267.415
						8.312

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Risco de preço: derivativos de câmbio em aberto em 31 Mar 2012

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Tela	Nocional (USD)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
I) Instrumentos financeiros contratados pela Raízen Energia:							
Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting							
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	02/Abr/12	141.000	258.690	1.773
Subtotal de Termos Vendido					141.000	258.690	1.773
Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting							
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	02/Abr/12	898.000	1.563.367	6.954
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	02/Mai/12	330.500	608.037	1.614
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	02/Mai/12	3.250	5.967	(3)
Subtotal de Futuros Vendidos					1.231.750	2.177.371	8.565
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	02/Abr/12	(922.000)	(1.685.044)	(6.882)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	02/Mai/12	(750)	(1.378)	(1)
Subtotal de Futuros Comprados					(922.750)	(1.686.422)	(6.883)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	02/Jul/12	20.000	38.254	1.121
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	02/Jul/12	30.000	58.104	2.575
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	06/Set/12	20.000	36.044	(1.445)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	13/Set/12	40.250	74.881	(768)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	24/Set/12	25.000	49.098	1.920
Total de câmbio					135.250	256.381	3.403
					585.250	1.006.020	6.858

Risco de câmbio: derivativos de câmbio em aberto 31/03/2012

Tabela de saldos derivativos de câmbio em aberto 31/03/2012											
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Tela	Número de Contratos	Strike	Preço Médio	Preço Justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
II)	Instrumentos financeiros contratados pela Companhia, exceto Raizen:										
Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting											
Termo	Comprado	OTC	NDF	41033	1	-	1,8944	1,8417	(6.188)	11.722	348
Termo	Comprado	OTC	NDF	41033	1	-	1,6789	1,8417	(4.197)	7.047	(660)
Termo	Comprado	OTC	NDF	41124	1	-	1,9358	1,8771	(4.197)	7.239	(597)
Termo	Comprado	OTC	NDF	41124	1	-	1,7247	1,8771	(6.188)	11.978	389
Termo	Comprado	OTC	NDF	41214	1	-	1,9780	1,9166	(4.197)	7.390	(563)
Termo	Comprado	OTC	NDF	41214	1	-	1,7607	1,9166	(6.188)	12.239	455
Termo	Comprado	OTC	NDF	41309	1	-	2,0209	1,9508	(4.197)	7.546	(524)
Termo	Comprado	OTC	NDF	41309	1	-	1,7978	1,9508	(6.188)	12.504	525
Termo	Comprado	OTC	NDF	41397	1	-	2,0589	1,9737	(4.197)	7.696	(472)
Termo	Comprado	OTC	NDF	41397	1	-	1,8336	1,9737	(6.188)	12.739	597
Termo	Comprado	OTC	NDF	41488	1	-	2,1005	2,0103	(4.197)	7.859	(430)
Termo	Comprado	OTC	NDF	41488	1	-	1,8724	2,0103	(6.188)	12.997	653
Termo	Comprado	OTC	NDF	41582	1	-	2,1424	2,0480	(4.197)	8.032	(386)
Termo	Comprado	OTC	NDF	41582	1	-	1,9137	2,0480	(6.188)	13.256	699
Termo	Comprado	OTC	NDF	41674	1	-	2,1852	2,0850	(4.197)	8.190	(358)
Termo	Comprado	OTC	NDF	41674	1	-	1,9513	2,0850	(6.188)	13.521	747
Termo	Comprado	OTC	NDF	41761	1	-	2,2211	2,1210	(4.197)	8.340	(329)
Termo	Comprado	OTC	NDF	41761	1	-	1,9870	2,1210	(6.188)	13.743	770
Termo	Comprado	OTC	NDF	41855	1	-	2,2630	2,1610	(4.197)	8.507	(288)
Termo	Comprado	OTC	NDF	41855	1	-	2,0268	2,1610	(6.188)	14.002	820
Termo	Comprado	OTC	NDF	41947	1	-	2,3048	2,2002	(4.197)	8.666	(250)
Termo	Comprado	OTC	NDF	41947	1	-	2,0648	2,2002	(6.188)	14.261	876
Termo	Comprado	OTC	NDF	42039	1	-	2,3429	2,2394	(4.197)	8.813	(221)
Termo	Comprado	OTC	NDF	42039	1	-	2,0997	2,2394	(6.188)	14.497	915
Termo	Comprado	OTC	NDF	42128	1	-	2,3800	2,2564	(4.197)	8.942	(201)
Termo	Comprado	OTC	NDF	42128	1	-	2,1305	2,2564	(6.188)	14.726	957
Termo	Comprado	OTC	NDF	42220	1	-	2,4247	2,2564	(4.197)	9.089	(169)
Termo	Comprado	OTC	NDF	42220	1	-	2,1656	2,2564	(6.188)	15.003	1.032
Termo	Comprado	OTC	NDF	42312	1	-	2,4653	2,2564	(4.197)	9.231	(140)
Termo	Comprado	OTC	NDF	42312	1	-	2,1994	2,2564	(6.188)	15.254	1.087
									(155.775)	325.029	5.282

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, a Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em dólares norte-americano:

	31.12.2012		31.03.2012	
	R\$	US\$ (em milhares)	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa	133.995	65.571	24.426	13.406
Caixa restrito	38.485	18.833	45.976	25.232
Duplicatas a receber de clientes	179.935	88.052	164.681	90.380
Partes relacionadas (Shell)	-	-	436.362	239.483
Empréstimos e financiamentos	2.881.175	1.409.922	(2.730.076)	(1.498.314)
Exposição cambial líquida	3.233.590	1.582.378	(2.058.631)	(1.129.813)

(e) Efeitos do hedge accounting

A controlada em conjunto Raízen Energia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP, documentando: (i) o relacionamento do hedge, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em fazer o hedge, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do hedge. A Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de *Sugar#11* (NYBOT ou OTC) os quais foram designados para cobertura do risco de preço na venda de açúcar e *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a cobertura de risco de câmbio, conforme demonstrado nos tópicos (b) e (c) desta nota explicativa.

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item hedgeado) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas). Em 31 de dezembro de 2012, os impactos contabilizados no patrimônio líquido e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de realização		
			2012/13	2013/14	Total
Futuro	OTC / NYBOT	#11	19.546	65.558	85.104
NDF	OTC / CETIP	USD	2.700	-	2.700
			22.246	65.558	87.804
(-) IR/CS diferidos			(7.563)	(22.291)	(29.854)
Efeito no patrimônio líquido da Companhia			14.683	43.267	57.950

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período:

Hedge de Fluxo de caixa	2012
31 de março de 2012	14.114
Ganhos e perdas ocorridas no período:	
Contratos de futuros e <i>swap</i> de commodities	144.497
Contratos de <i>forward</i> (NDF) de câmbio	2.700
Ajustes de reclassificação de perdas/ganhos incluídas no resultado do exercício (receita de vendas/resultado financeiro)	(80.779)
Efeito total no Ajuste de avaliação patrimonial resultante de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (antes do IR/CS diferidos)	66.418
Efeito de IR/CS diferidos no Ajuste de avaliação patrimonial	(22.582)
Efeito líquido de impostos do período	43.836
31 de dezembro de 2012	57.950

(f) Risco de taxa de juros

A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de LIBOR, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. Em julho de 2012, a Companhia realizou um swap intercompany, entre a Raízen Energia e a Raízen Combustíveis, onde a Raízen Energia recebe taxa fixa em dólares e paga percentual do CDI equivalente a 100%.

Risco de preço : derivativos de juros em aberto em 31 Dez 2012						
Derivativos	Ativo / Passivo	Mercado	Vencimento	Nocional (Milhares USD)	Nocional (R\$ Mil)	Valor Justo (R\$ Mil)
Swap de Juros	Libor 3M / pré	OTC	Jan/2016	175.000	357.613	(5.636)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Fev/2013	16.994	34.728	318
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Ago/2013	16.717	34.162	118
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Fev/2014	16.994	34.728	(146)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Abr/2014	92.949	189.942	(1.147)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Mai/2014	89.578	183.053	(1.323)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Jun/2014	88.932	181.732	(1.536)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Jul/2014	88.193	180.222	(1.745)
Sub-total de Swap de Juros				585.357	1.196.180	(11.097)
Total de juros				585.357	1.196.180	(11.097)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Fev/2013	(16.994)	(34.728)	(318)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Ago/2013	(16.717)	(34.162)	(118)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Fev/2014	(16.994)	(34.728)	146
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Abr/2014	(92.949)	(189.942)	1.147
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Mai/2014	(89.578)	(183.053)	1.323
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Jun/2014	(88.932)	(181.732)	1.536
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Jul/2014	(88.193)	(180.222)	1.745
Sub-total de Swap de Juros				(410.357)	(838.567)	5.461
Total de juros				(410.357)	(838.567)	5.461
Total de Swap de Juros				175.000	357.613	(5.636)
Total de juros				175.000	357.613	(5.636)

Risco de preço: derivativos de juros em aberto em 31 Mar 2012						
Derivativos	Ativo / Passivo	Mercado	Vencimento	Nocional (Milhares)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Swap de Juros	Libor 3M / pré	OTC	jan/2016	USD 175.000	318.868	(1.495)
Total de juros				USD 175.000	318.868	(1.495)

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

(g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são feitas para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados. Já na controlada COMGAS corrobora-se que não há concentração de crédito em grandes consumidores em volume superior a 10% das vendas portanto este risco é atenuado pela venda a uma base de clientes pulverizada.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – NYBOT e de Londres – LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia suas controladas e controladas em conjunto operam derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* na BM&FBovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP com os bancos Deutsche Bank S.A – Banco Alemão, Banco J.P.Morgan S/A e Banco Santander S.A. O derivativo de swap de juros, que protege a variação da Libor, foi contratado com o banco Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. e os derivativos intercompany, entre a Raízen Energia e Raízen Combustíveis, foram registrados na BM&FBovespa com o intermédio de corretora.

Margens em garantia – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e BM&FBovespa) requerem margem inicial em garantia. As corretoras com as quais a Companhia suas controladas e controladas em conjunto operam oferecem limites de crédito para estas margens. Em 31 de Dezembro de 2012, o total de margem inicial requerido pela NYBOT é R\$ 35.948 (R\$ 62.247 em 31 de março de 2012). Para operar na BM&FBovespa, a Companhia suas controladas e controladas em conjunto possuía, em 31 de dezembro de 2012, R\$ 85.480 (R\$ 76.436 em 31 de março de 2012 por meio de Carta de Fiança e Cotas de Fundo de Investimento) por meio de Cotas de Fundo de Investimento em garantia. As operações de derivativos da Companhia suas controladas e controladas em conjunto em balcão não requerem margem em garantia.

(h) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia suas controladas e controladas em conjunto encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenhamos um nível de liquidez suficiente para cumprir com nossas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

(i) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

O valor de mercado das Sênior Notes com vencimento em 2014 e 2017, descrita na nota explicativa 17, conforme sua cotação de mercado é de 113,9% e de 111,51%, respectivamente, de seu valor de face em 31 de dezembro de 2012.

O valor de mercado dos Bônus Perpétuos, descritos na nota explicativa 17, conforme sua cotação de mercado é de 110,45% de seu valor de face em 31 de dezembro de 2012.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis.

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido por meio de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros, contratos cambiais a termo e contratos de commodities a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da commodity objeto.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

- Nível 3: Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado e que não seja baseado em dados observáveis no mercado

Ativos e Passivos avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
31 de dezembro de 2012			
<i>Warrants Radar</i>	-	199.470	199.470
Ativos financeiros derivativos	62.176	178.682	240.858
Passivos financeiros derivativos	(8.315)	(6.154)	(14.469)
Total	53.861	371.998	425.859
31 de março de 2012			
<i>Warrants Radar</i>	-	140.821	140.821
Ativos financeiros derivativos	17.002	2.588	19.590
Passivos financeiros derivativos	(8.863)	(748)	(9.611)
Total	8.139	142.661	150.800

(j) Análise de sensibilidade

Segue abaixo análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia:

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 30 de setembro de 2012, a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos nessa data. Os cenários possíveis e remotos foram definidos como sendo de impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações financeiras****31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

Quadro de sensibilidade

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto nos cenários provável, em versão consolidada:

			Impactos no resultado (*)	
	Fator de risco	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros:				
Compromissos de venda	Alta do preço do açúcar	49.508	(138.610)	(277.223)
Compromissos de compra	Baixa do preço do açúcar	309	(34.596)	(69.190)
Compromissos de venda	Alta do preço do Etanol Hidratado	(213)	(8.627)	(17.319)
Compromissos de compra	Baixa do preço do Etanol Hidratado	47	(1.361)	(2.723)
Compromissos de venda	Alta do preço do Etanol Hidratado	4.398	21.956	16.628
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	2.981	(278.198)	(555.416)
Compromissos de compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(3.168)	(235.024)	(471.331)
Contratos a termo:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	13.546	(61.837)	(115.063)
Trava de Câmbio:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	1.963	(12.725)	(25.449)
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(606)	(5.523)	(11.156)
Trava de Câmbio:				
Contratos swap	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$		(255.564)	(511.127)
Dívida	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$		255.564	511.127
Efeito Líquido			-	-
Risco de taxa de juros				
Derivativos de juros				
Contratos swap	Queda na curva da Libor	(2.818)	(523)	(1.047)
Dívida CDI (Comgás)	Alta na taxa de Juros	(12.171)	(14.595)	(17.035)
Dívida TJLP (Comgás)	Alta na taxa de Juros	(91.220)	(104.198)	(116.938)
Derivativo (Comgas)	Alta na taxa de Juros	(59.257)	(72.050)	(86.185)
Conta-corrente regulatória (Comgás) (*)		20.361	16.706	13.050

(*)A exposição às variações da moeda estrangeira são absorvidas pelo ativo (passivo) regulatório, os quais são repassados aos clientes periodicamente nas revisões tarifárias.

(k) Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total, assim como monitora o nível de dividendos para acionistas.

Na controlada COMGAS, a gestão de capital é monitorado com índices de alavancagem financeira, que envolvem a geração de caixa (EBITDA), endividamento de curto prazo e endividamento total.

26 Plano de suplementação de aposentadoria

	31.12.2012	31.03.2012
Futura	29.812	34.725
Futura II e plano médico	2.815	2.587
Raiz Prev.	597	-
Comgás	291.040	-
Total	324.264	37.312

Cosan S.A. Indústria e Comércio
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras
31 de dezembro de 2012
em milhares de Reais

(a) Fundo de pensão**Benefício definido**

A controlada Cosan Lubrificantes e Especialidade (“CLE”) patrocina a Futura – Entidade de Previdência Complementar, antiga Previd Exxon - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios, dentro de certos limites estabelecidos no regulamento do Plano de Aposentadoria. Este plano foi alterado para prever o seu saldamento, aprovado pela autoridade competente em 5 de maio de 2011. Basicamente, o saldamento é o processo de fechamento do plano para novas adesões, com interrupção das contribuições, garantindo aos participantes um benefício proporcional ao seu direito acumulado no plano até 31 de março de 2011.

Contribuição definida

A partir de 1º de junho de 2011, a Companhia e suas controladas passaram a patrocinar o Plano de Aposentadoria Futura, administrado pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar, extensivo a todos os seus funcionários. A Companhia e suas controladas não possuem obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$3.444.

A partir de 1º de junho de 2011, as controladas em conjunto Raízen passaram a patrocinar o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raiz Prev. - Entidade de Previdência Privada, extensivo a todos os funcionários das empresas patrocinadoras. As controladas em conjunto não possuem obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$4.207.

A controlada COMGÁS oferece plano de suplementação de aposentadoria, concedida por meio de um plano de contribuição definida, por meio de um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$4.437.

(b) Assistência à saúde

Assistência à saúde, concedida aos ex-empregados da controlada COMGÁS e respectivos dependentes aposentados até 31 de maio de 2000. Após esta data somente empregados com 20 anos de contribuição ao INSS e 15 anos de trabalho ininterruptos na COMGÁS em 31 de maio de 2000 têm direito a este benefício, desde que, na data de concessão da aposentadoria estejam trabalhando na COMGÁS.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras
31 de dezembro de 2012
em milhares de Reais

27 Pagamento baseado em ações

Em 29 de julho de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foram aprovadas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de Plano de Opção de Compra de Ações por parte de executivos e empregados da Companhia, autorizando a emissão de até 5% das ações do capital social da Companhia.

Em 18 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga de opção de compra de ações, no montante de até 12.000.000 ações ordinárias a serem emitidas ou adquiridas pela Companhia, referentes a 2,41% do capital social da época. Nesta mesma data os executivos elegíveis foram informados dos principais termos e condições do acordo de remuneração com base em ações.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, R\$9.971 haviam sido reconhecidos como despesa referente ao plano de opções. A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restante em 31 de dezembro de 2012 era de aproximadamente 2 anos.

A movimentação do plano no período foi:

	Quantidade total de ações	Preço de exercício médio ponderado
Em aberto em 30 de setembro de 2012	9.825.000	22,80
Exercício das opções	(635.000)	(23,11)
Em aberto em 31 de dezembro de 2012	9.190.000	23,29

Notas Explicativas

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Diretores da
Cosan S.A. Indústria e Comércio
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, que compreendem as demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2011, e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2011, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2013

Ernst & Young Terco Auditores Independientes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini Antonio C. M. Lage
Contador CRC 1SP171638/O-7 Contador CRC 1MG077995/O-1-S-SP

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cosan S.A. Indústria e Comércio

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan S.A. Indústria e Comércio, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de dezembro de 2011, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de março de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de março de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de dezembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2012 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 28 de fevereiro de 2013 e 30 de maio de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Reemissão das informações contábeis intermediárias

Conforme descrito na Nota 2.4 às informações contábeis intermediárias, a administração promoveu a atualização e reemissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan S.A. Indústria e Comércio, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2012 em virtude dos assuntos descritos nessa nota. Emitimos nosso relatório de auditoria original em 6 de fevereiro de 2013 sobre as informações contábeis intermediárias emitidas anteriormente. Devido à atualização descrita na Nota 2.4 emitimos esse novo relatório de revisão sobre essas informações contábeis intermediárias reemitidas.

São José dos Campos, 28 de fevereiro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Valdir Augusto de Assunção
Contador CRC 1SP135319/O-9